

Coordenadoria Estadual da Mulher em
Situação de Violência Doméstica e Familiar
do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

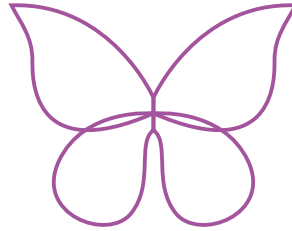
RELATÓRIO DO BIÊNIO 2019/2021



PODER JUDICIÁRIO
Tribunal de Justiça do Estado de Goiás



Coordenadoria Estadual da Mulher em
Situação de Violência Doméstica e Familiar
do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás



BIÊNIO 2019/2021

PRESIDENTE

Desembargador WALTER CARLOS LEMES

VICE-PRESIDENTE

Desembargador NICOMEDES DOMINGOS BORGES

CORREGEDOR-GERAL DA JUSTIÇA

Desembargador KISLEU DIAS MACIEL FILHO

OUIDOR DO PODER JUDICIÁRIO

Desembargador CARLOS ALBERTO FRANÇA

COORDENADORA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Desembargadora SANDRA REGINA TEODORO REIS

VICE-COORDENADOR ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Juiz VITOR UMBELINO SOARES JÚNIOR

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

COORDENADORA DA COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis

VICE-COORDENADOR DA COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

Juiz Vitor Umbelino Soares Júnior

JUÍZES E JUÍZAS

Sirlei Martins da Costa

Juíza Auxiliar da Presidência

Donizete Martins de Oliveira

Juiz Auxiliar da Corregedoria-Geral da Justiça

Camila Nina Erbetta Nascimento

Juíza de Direito da 1ª Vara Criminal da Comarca de Goiânia

Carlos Luiz Damacena

Juiz de Direito do 2º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da Comarca de Goiânia

Marianna de Queiroz Gomes

Juíza de Direito da Vara Cível, Criminal, da Infância e da Juventude, das Fazendas Públicas e de Registros Públicos da Comarca de Mozarlândia

Rodrigo de Castro Ferreira

Juiz de Direito da 1ª Vara da Comarca de Goiatuba

Sabrina Rampazzo de Oliveira

Juíza de Direito do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da Comarca de Jataí



ASSESSORIA TÉCNICA ADMINISTRATIVA

Lucelma Messias de Jesus

Daniele Rodrigues Nascimento

Sherloma Starlet Fonseca Aires

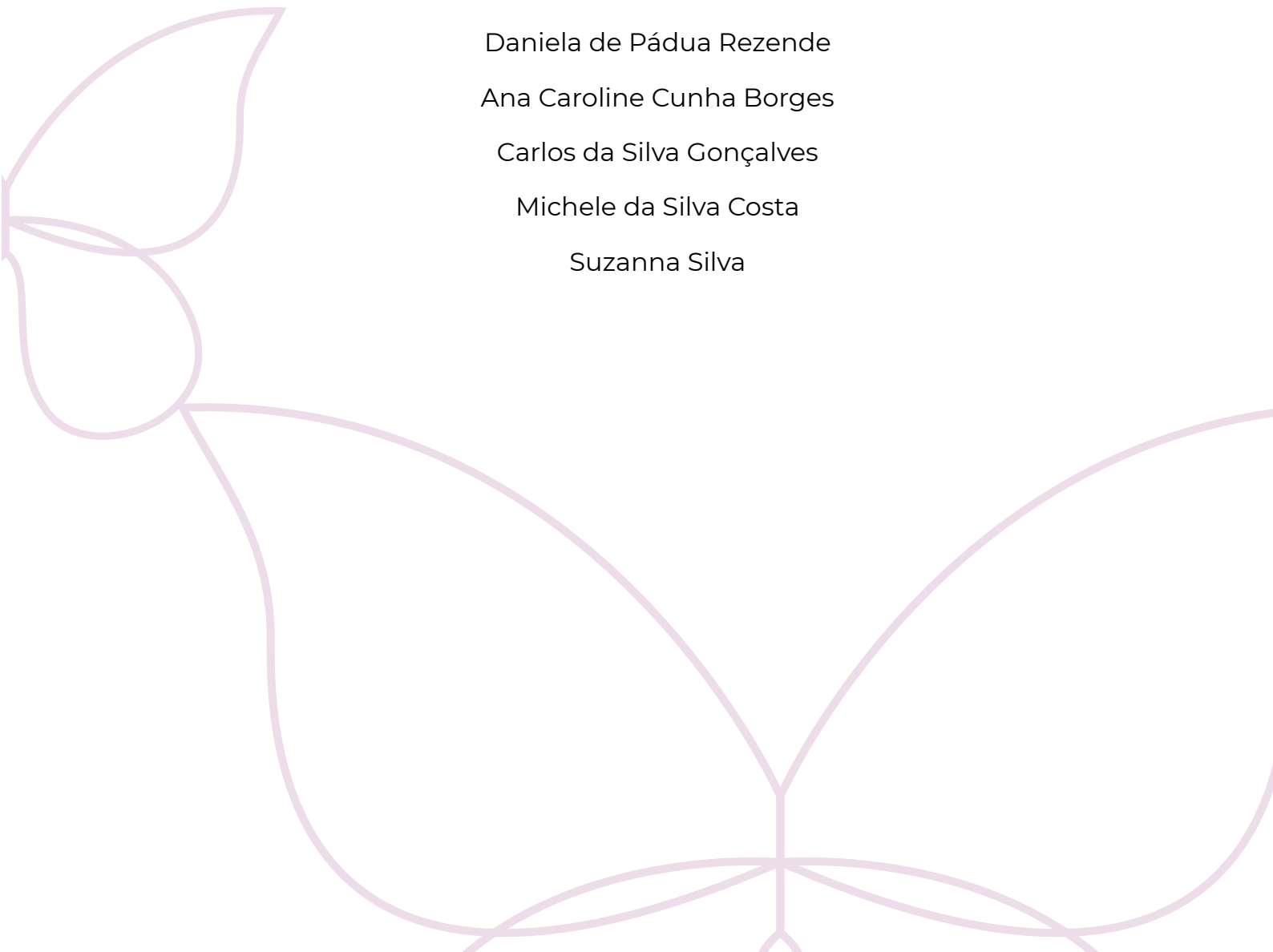
Daniela de Pádua Rezende

Ana Caroline Cunha Borges

Carlos da Silva Gonçalves

Michele da Silva Costa

Suzanna Silva



SUMÁRIO

06	APRESENTAÇÃO
08	CERIMÔNIA DE POSSE
13	SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA
15	13ª Edição da Semana da Justiça Pela Paz Casa
41	14ª Edição da Semana da Justiça Pela Paz Casa
57	15ª Semana da Justiça Pela Paz Casa
76	16ª Semana da Justiça Pela Paz Casa
90	17ª e 18ª Edições da Semana da Justiça Pela Paz Casa
93	PROJETO EDUCAÇÃO E JUSTIÇA: LEI MARIA DA PENHA NA ESCOLA
109	PACTO GOIANO PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER
113	CAMPANHA DE CARNAVAL
121	PROJETO LUZ SOBRE ELAS
125	GRUPOS REFLEXIVOS
135	PARTICIPAÇÕES DA COORDENADORIA EM REUNIÕES, PALESTRAS E EVENTOS

-
- 205 **POLÍTICA PÚBLICA MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA AMULHER EM GOIÂNIA**
- 211 **RESERVA DE VAGAS PARA MULHERES QUE SOFRERAM VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR**
- 215 **INFORME TÉCNICO**
- 219 **CURSO EAD – GÊNERO BATE À PORTA DO JUDICÁRIO: APLICANDO O FORMULÁRIO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DE RISCO**
- 225 **CAMPANHA SINAL VERMELHO CONTRA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**
- 231 **CAMPANHA “ALÔ, VIZINHO!”**
- 235 **REGISTRO DE CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NA DELEGACIA VIRTUAL**
- 239 **ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO**
- 249 **LIVES E PALESTRAS**

APRESENTAÇÃO

A Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça, instituída pelo Decreto Judiciário nº 103/2013 para atender a Resolução nº 128/2011 do Conselho Nacional de Justiça, é um órgão colegiado de assessoria à Presidência e Corregedoria-Geral da Justiça no desenvolvimento de políticas, treinamentos e ações relacionadas ao combate e prevenção à violência doméstica e familiar contra as mulheres, não possuindo atribuição jurisdicional.

O presente relatório tem como objetivo apresentar as ações realizadas por esta coordenadoria, durante o biênio 01/02/2019 a 01/02/2021, alinhadas com o propósito de sempre desenvolver políticas públicas voltadas às mulheres. Buscando viabilizar as parcerias necessárias à consecução dos objetivos estabelecidos pela Resolução nº 254/2018 do Conselho Nacional de Justiça foram desempenhados esforços integrados com organizações governamentais e não governamentais visando a igualdade de gênero, bem como a construção da cultura de justiça e paz nos lares goianos.

Elaborado pela equipe de assessoria técnica e administrativa e revisado pela coordenadora e pelo vice-coordenador, este documento está dividido por ações desenvolvidas tanto de forma autônoma quanto em parceria com outros órgãos. Sublinha-se que as ações compreendidas aqui englobam projetos, campanhas,

iniciativas e atuação em geral da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás.

Convém ressaltar que, para o desenvolvimento dos projetos apresentados neste relatório, foi essencial o apoio irrestrito da Presidência e Corregedoria-Geral da Justiça que estiveram imbuídos no propósito de atuar conforme diretrizes estabelecidas na Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra a Mulher (Resolução nº 254/2018 do Conselho Nacional de Justiça) apoiando as ações de prevenção e combate à violência contra as mulheres.

Esta coordenadoria reafirma a sua missão de promover ações informativas, educativas e transformadoras junto à sociedade goiana, denunciando as diversas formas de violência doméstica e familiar contra as mulheres, e ainda buscando a concretização de projetos que fortaleçam a rede de enfrentamento e apoio às mulheres em situação de violência e suas famílias, além de contribuir com demandas individuais e coletivas que buscam romper o ciclo da violência doméstica.



CERIMÔNIA DE POSSE



Desembargadora Sandra Teodoro acompanhada do seu marido, Júlio Carlos Lima e do Presidente do TJGO, Desembargador Walter Carlos Lemes

Realizada no dia 11 de fevereiro de 2019, o presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, Desembargador Walter Carlos Lemes empossou Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, na função de presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar.

A solenidade aconteceu no Salão Nobre da Presidência e contou com a presença de Desembargadores, magistrados, diretores de área, servidores do Poder Judiciário, familiares e amigos dos empossados.



Juiz de Direito Clauber Abreu, Desembargador Carlos França, Desembargador Gerson Cintra, Desembargador Marcus Ferreira, Desembargador Walter Lemes, Desembargadora Sandra Teodoro e Desembargador Jeová Sardinha



Carlos Gonçalves, Daniele Rodrigues, Lucelma Messias, Desembargadora Sandra Teodoro, Júlio Lima, Mateus Teodoro, Daniela de Pádua, Sherloma Aires, Isabela Carvalho e o juiz Vitor Umbelino



O juiz Vitor Umbelino Soares Júnior tomou posse oficialmente como vice-coordenador estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, no dia 09 de março de 2020, durante a abertura da 16ª Semana Justiça pela Paz em Casa. O decreto foi assinado pelo presidente do TJGO, Desembargador Walter Carlos Lemes.

Equipe da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar



Michele Costa, Daniele Rodrigues, Calos Alves, Daniela Rezende, Desembargadora Sandra Teodoro, Juiz Vitor Umbelino, Sherloma Aires, Lucelma Messias e Suzanna Silva



Paz em

O Judiciário
enfrentamento


20

SEMANA NACIONAL PELA PAZ EM CASA 2019 E 2020

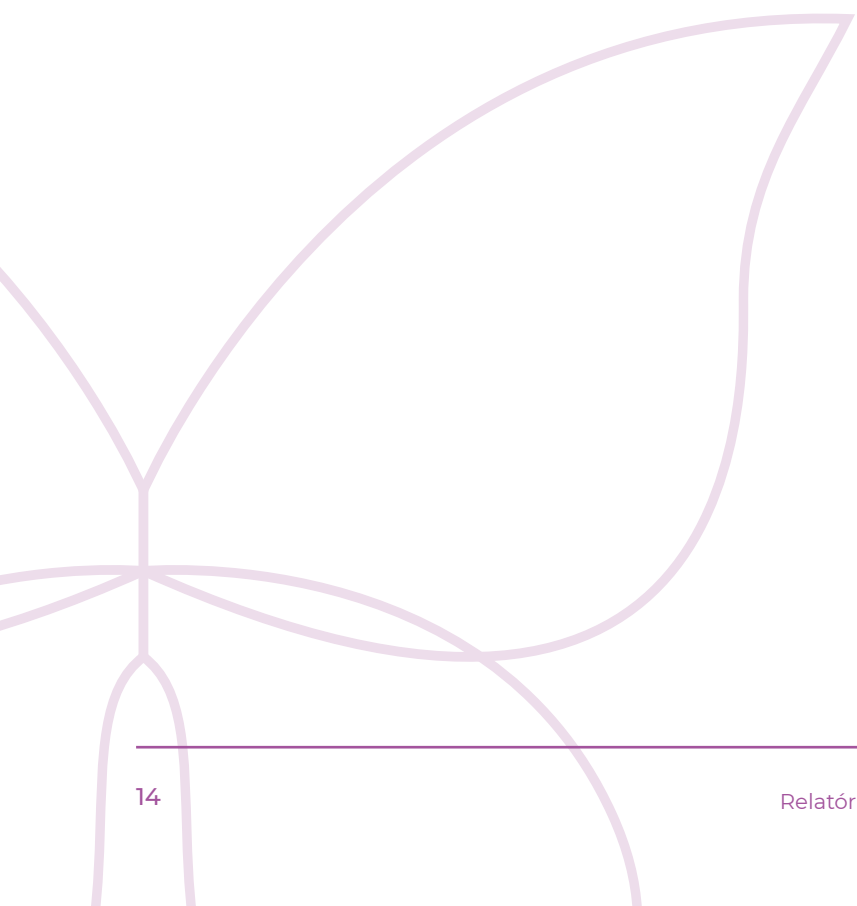
APRESENTAÇÃO

Neste tópico, apresentaremos as ações desenvolvidas pelo Poder Judiciário do Estado de Goiás em razão da Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa, biênio 2019/2021. A Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa conta com três edições de esforços concentrados por ano. As semanas ocorrem em março – marcando o Dia Internacional das Mulheres, em agosto – por ocasião do aniversário de sanção da Lei Maria da Penha (Lei n. 11.340/2006) –, e em novembro – quando a ONU estabeleceu o dia 25 como o Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra a Mulher. A referida Semana foi incorporado à Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres por meio da Portaria nº 15/2017 e da Resolução nº 254/2018 ambas do Conselho Nacional de Justiça.





Conforme o Conselho Nacional de Justiça, o programa “Justiça Pela Paz em Casa” tem como objetivo ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006), concentrando esforços para agilizar o andamento dos processos relacionados à violência contra as mulheres. O programa também promove ações interdisciplinares organizadas que objetivam dar visibilidade ao assunto e sensibilizar a sociedade para a realidade da violência doméstica que as mulheres brasileiras enfrentam.



Ainda, durante todas as semanas são desenvolvidas ações com intuito de ampliar o debate em torno da violência doméstica e familiar, através de palestras e oficinas. Foram ofertadas gratuitamente, serviços de beleza, atendimento jurídico e psicológico à população como forma de despertar, mobilizar e conscientizar a sociedade sobre a gravidade da violência contra a mulher.

13ª SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

EVENTOS PREPARATÓRIOS PARA A 13ª SEMANA PELA PAZ EM CASA



Juiz Carlos Luiz Damacena e Desembargadora Sandra Teodoro

A Desembargadora Sandra Teodoro recebeu a ilustre visita do Juiz Carlos Luiz Damacena, titular do 2º Juizado da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar da Comarca de Goiânia. Na ocasião o magistrado tratou sobre a sua atuação na XIII Semana da Justiça Pela Paz em Casa.

A presidente desta Coordenadoria reuniu-se com Antônia Chaveiro Martins, coordenadora do curso de direito na Universidade Salgado de Oliveira. Na ocasião foi reafirmada a parceria entre a Coordenadoria da Mulher e a instituição de ensino para atuação na 13ª Semana Pela Paz em Casa, com o objetivo de ampliar a rede de atendimento psicológico e jurídico a toda população, especialmente as ofendidas de violência doméstica e familiar. Participaram ainda da reunião os representantes da Coordenadoria Carlos Gonçalves, Daniela de Pádua e Lucelma Messias.



Daniela de Pádua, Antônia Chaveiro, Desembargadora Sandra Teodoro e Lucelma Messias



Juiz Damacena, Desembargadora Sandra Teodoro e Antônia Chaveiro

A Desembargadora Sandra Regina T. Reis reuniu-se com o juiz Carlos Luiz Damacena, do 2º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da comarca de Goiânia, e a coordenadora do curso de direito da Universidade Salgado de Oliveira, Antônia Chaveiro Martins, para tratar sobre a 13ª Semana Pela Paz em Casa.



Lucelma Messias, Desembargadora Sandra Regina T. Reis, Presidente do CONEM, Ana Rita

A Desembargadora Sandra Teodoro recebeu a Presidente do Conselho Estadual da Mulher, Ana Rita Marcelo de Castro que recebeu o convite para participar da cerimônia de abertura da 13ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa.



Representantes dos Juizados da Mulher da Comarca de Goiânia, Weslaine, Daniella e Silvia e as servidoras Daniela de Pádua e Lucelma Messias participaram de reunião com a Guarda Civil Metropolitana representada pelo GCM Flávio Costa e GCM Flávia Modesto. Tendo como pauta a troca de coordenador do Projeto Mulher Mais Segura e discutido a 13ª Semana

Os integrantes da Coordenadoria (Carlos Gonçalves e Daniela de Pádua) participaram de reunião para planejamento da cerimônia de abertura da 13ª Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa. Estiveram presentes na reunião os servidores: Karla Helou Candido de Paula Freitas, Diretora de Serviços Gerais; Nair Maria Pereira Silveira, da Diretoria de Cerimonial e Relações Públicas; Thiago Alves José Bueno da Divisão de Serviços Gerais.



Daniela de Pádua, Karla Helou, Nair Maria Pereira, Thiago Alves e Carlos Gonçalves

O juiz titular do 2º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher e componente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, Carlos Luiz Damacena, participou da Tribuna Livre da Câmara Municipal de Goiânia. Na oportunidade, o magistrado divulgou as ações que serão realizadas na 13ª edição da Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa, que acontecerá de 11 a 15 de março de 2019.



Juiz Carlos Luiz Damacena



O juiz Vitor Umbelino Soares Junior concedeu entrevista à TVUFG sobre a 13ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa.



O Juiz Vitor Umbelino concedeu entrevista em razão da 13ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa; narrou sobre o esforço concentrado de vários juízes e servidores do Poder Judiciário para agilização dos processos relacionados à Lei Maria da Penha, e relatou sobre as inúmeras atividades como palestras gratuitas, rodas de conversa, programas de prevenção, atendimento jurídico e psicológico às mulheres em situação de violência doméstica e familiar; ações motivadas pelo evento.




O juiz Vitor Umbelino concedeu entrevista à TV Record Goiás, em razão ao dia Internacional da Mulher e da 13ª Semana pela Paz em Casa.

No Dia internacional da Mulher o juiz Rodrigo de Castro Ferreira concedeu entrevista para Albert o Luiz na Rádio Paz FM 89,5 sobre a 13ª Semana pela Paz em Casa



INÍCIO DA 13ª SEMANA PELA PAZ EM CASA DE 09 a 13 DE MARÇO

A 13ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa contabilizou um total de 1152 (um mil cento e cinquenta e duas) sentenças proferidas, 1660 (um mil seiscientos e sessenta) despachos em processos relacionados à Lei Maria da Penha, além de 211 (duzentos e onze) medidas protetivas de urgência para mulheres em situação de violência. Também foram realizadas 907 (novecentos e sete) audiências de acolhimento, de justificação, preliminar e de instrução.



Na cerimônia de abertura da 13ª Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa que aconteceu no dia 09 de março no auditório do TJGO – Desembargador José Lenar Melo Bandeira em Goiânia, a Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, presidente da Coordenadoria da Mulher do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO), discursou que “toda a movimentação é importante para que as mulheres saibam que podem procurar ajuda, que tenham onde ir. Portanto, no primeiro ato de violência é preciso que as mulheres procurem apoio. “Vocês têm onde e a quem recorrer. ”, salientou ao destacar que durante toda a semana na Universidade Salgado de Oliveira terão atendimentos jurídicos e psicológicos.



Presidente da Coordenadoria da Mulher Desembargadora Sandra Teodoro, na cerimônia de abertura da 13ª Semana Pela Paz em Casa

Foi realizada palestra, cujo tema foi: “Justiça e Igualdade: estratégias de prevenção e combate à violência doméstica contra a mulher nas escolas”, tendo como palestrante, o Juiz de Direito Vitor Umbelino Soares Junior e a Dra. Gláucia Maria Teodoro Reis, Presidente da Comissão “Mais Mulheres na Política” da (ABMCJ) Associação das Mulheres de Carreira Jurídica e Presidente da Comissão Internacional de Enfrentamento ao Tráfico de Mulheres da Federação Internacional das Mulheres de Carreira Jurídica.



Desembargadora Sandra Teodoro, Juiz Carlos Damascena, Presidente do Tribunal de Justiça Desembargador Walter Carlos Lemes, Dra. Gláucia Teodoro e o Juiz Vitor Umbelino

No dia 12 de março, foram realizadas ações de conscientização e sensibilização na Universidade Salgado de Oliveira, com duas palestras para 230 (duzentos e trinta) alunos do curso de Direito da Universidade. A primeira palestra teve como tema “Mulheres Negras – Vivências e Violências Refletindo no Século 21” com as palestrantes Iracélia Leal de Souza e Maria Barbara de Moraes Porfírio, integrantes do Movimento Negro Unificado e Centro de Referência Negra Lélia Gonzalez. As palestrantes apresentaram dados estatísticos, como também o contexto histórico, social e político da violência sofrida por mulheres, principalmente o alto índice de morte de mulheres negras, no Estado de Goiás, que amarga a segunda colocação no ranking nacional de violência doméstica.



Palestrantes Iracélia Leal de Souza e Maria Barbara de Moraes



Professora Antônia Chaveiro e Juiz Carlos Damacena

O juiz Carlos Luiz Damacena, titular do 2º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da Comarca de Goiânia proferiu a segunda palestra do dia, que teve como tema central “As Formas de Violência Doméstica e Familiar”, que foi realizada em parceria com a Universidade Salgado de Oliveira, junto a coordenadora do curso de Direito, professora Antônia Chaveiro. O magistrado explicou aos alunos em quais âmbitos a violência configura a aplicação da Lei Maria da Penha, “recebendo, nesse caso, o nome de violência doméstica e familiar contra a mulher, permitindo, assim, a atuação jurisdicional dos Juizados da Mulher.” No encerramento no dia 15 de março, o juiz Carlos Luiz Damacena, titular do 2º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da Comarca de Goiânia, ministrou palestra sobre o tema violência contra a mulher para 150 alunos do Colégio Estadual João José Coutinho, localizado no Conjunto Vera Cruz, em Goiânia. Em sua palestra, Carlos Damacena

apresentou um vídeo para exemplificar ações e atitudes machistas realizadas inconscientemente por muitas pessoas na sociedade. Ele ainda defendeu o conceito de estudiosos que diz que “o feminismo não é o machismo das mulheres, e sim a busca de iguais oportunidades e iguais direitos, sendo de suma importância olhar com cuidado caso a caso para ter a sensibilidade e atenção que as vítimas necessitam”. O magistrado também fez uma explanação sobre a Lei Maria da Penha e os tipos de violência abarcadas pela referida lei. Ao final da palestra, os alunos demonstraram bastante interesse pelo tema e realizaram diversos questionamentos ao juiz.



Equipe de alunos do Senac e servidora da Coordenadoria da Mulher Daniela de Pádua

Durante toda a Semana foi oferecido ao público em geral serviços de beleza gratuito, realizado pela equipe do Senac, no Hall de entrada do Fórum Criminal.

AÇÕES REALIZADAS NAS CIDADES DO INTERIOR NA 13ª SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

Em Anápolis o juiz de direito, Vitor Umbelino Soares Junior, também vice-presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, ministrou palestra no dia 11 de março, sobre o tema “Violência doméstica contra a mulher e sistema de Justiça criminal: contributos para uma perspectiva restaurativa”, no auditório da Faculdade Católica de Anápolis (FCA).

Na palestra para os acadêmicos dos cursos de Direito, Pedagogia e Administração, o magistrado abordou, entre outras questões, os desafios e avanços da Lei Maria da Penha na prevenção e no combate à violência doméstica contra a mulher em todo o País, principalmente em Goiás, “onde os índices de violência ainda são muito preocupantes”, lembrou.

Em Aragarças o juiz e diretor do Foro, Jorge Horst Pereira, ministrou atividades naquele município referente à Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa. As ações foram ofertadas na Escola Dr. Rubens Correia de Aguirre e na Delegacia Especializada de Defesa da Mulher local.

Na escola, as ações foram acompanhadas pela diretora Deise David de Oliveira de Cardoso, e pela psicóloga Sandra Aldair Fontenele. Dentre as atividades, foram ministradas palestras com os alunos da instituição, desenvolvendo objetivos e resultados compreendidos na Lei Maria da Penha,

com o objetivo de conscientizar os alunos presentes a respeito da necessidade de combate e prevenção à violência doméstica contra a mulher.


Na sequência, foi realizada visita à Delegacia Especializada de Defesa da Mulher, onde o juiz Jorge Horst, acompanhado pelo delegado Herôdoto Souza Fontenele, e da presidente Andréa Cristine Oliveira Costa Guirra, da Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica Contra a Mulher de Barra do Garças e Pontal do Araguaia, se reuniram para ressaltar o grande número de crimes contra a mulher na região do Vale do Araguaia (Aragarças, Pontal do Araguaia e Barra do Garças).

Na comarca de Goiatuba, durante a semana foi lançado no dia 15 de março, o Projeto Florescer. A solenidade aconteceu no auditório do Tribunal do Júri do fórum e contou com a participação da presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis e do juiz da 1ª Vara da comarca de Goiatuba e membro da coordenadoria, Rodrigo de Castro Ferreira. O Projeto Florescer oferece suporte jurídico e psicológico às vítimas, ajudando na superação e rompimento dos ciclos de violência, nos quais elas estão inseridas.



Juiz Rodrigo de Castro Ferreira e Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis participam do lançamento do Projeto Florescer na Comarca de Goiatuba

A apresentação do Projeto Florescer foi feita pelas professoras Cássia Núbia Carvalho e Leyce Amanda Carrijo. A ação é composta por professoras e estagiárias da Unicerrado, dentro das várias áreas de formação, como Pedagogia, Psicologia e Direito. Inédito na comarca de Goiatuba e de iniciativa do Centro Universitário UniCerrado, o projeto contou com o apoio do juiz Rodrigo de Castro.



No espaço destinado ao projeto, além do acolhimento inicial, a vítima ainda recebe orientação jurídica e psicológica, previamente agendadas, se assim desejar. O projeto oferecerá, ainda, palestras para esclarecimento e identificação da violência doméstica em vários setores da rede pública e privada, tais como escolas, postos de saúde da família, órgãos públicos, empresas privadas e, também, dentro da própria Unicerrado.

Na comarca de Jaraguá mais de 5.000 (cinco mil) alunos, de 14 (quatorze) escolas dos municípios de Jaraguá, São Francisco e Jesúpolis, tiveram a oportunidade de saber um pouco mais sobre violência doméstica, suas causas e consequências, por meio de

palestras realizadas pelo titular da comarca de Jaraguá, juiz Liciomar Fernandes da Silva.

Além de instrução sobre fatos concretos e legais, o magistrado, que é titular de vara criminal e juiz da vara da infância e juventude, fez uma abordagem preventiva, pois entende “que melhor do que trabalhar a consequência é conscientizar os homens e mulheres do futuro”.



Juiz Liciomar Fernandes da Silva, alunos, pais, professores e coordenadores de escolas participaram da palestra

No município de Jataí foram desenvolvidas ações multidisciplinares pela Juíza Sabrina Rampazzo de Oliveira, titular do Juizado da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar de Jataí. Ocorreu mais uma edição do Projeto Colmeia, que visa a profissionalização de mulheres vítimas de violência doméstica e familiar, com foco no emponderamento feminino, com eixos na orientação de direitos, autoestima e profissionalização.



Juíza Sabrina Rampazzo de Oliveira

O Projeto Colmeia, foi realizado em um clube da cidade, as mulheres e seus filhos assistiram palestras educativas, tiveram acesso aos serviços de saúde, jurídicos, psicológicos, educacionais e oficinas de cuidados pessoais, além de espaço kids para as crianças. Além disso, eles tiveram transporte gratuito até o local do evento. A magistrada ministrou palestra para as quase 1.000 (um mil) mulheres que participaram do evento.

Além disso, houve grupos reflexivos com autores, atividades coletivas direcionadas aos homens denunciados como autores de agressão, objetivando prevenir a reincidência de violências praticadas contra as mulheres, no fórum da cidade.



Projeto Colmeia, realizado em clube de Jataí



Mulheres e seus filhos tiveram acesso a vários serviços oferecidos para a população

O planejamento da semana na comarca de Mozarlândia foi realizado por meio de reunião com a rede de proteção à mulher do município para estabelecer as ações conjuntas. Segundo a juíza Marianna de Queiroz Gomes “a iniciativa objetiva engajar e conscientizar sobre machismo e violência doméstica”.



Juíza Marianna Queiroz - Projeto Florescer em Mozarlândia

Durante o evento foram realizadas 2 (duas) palestras em momentos distintos totalizando 04 (quatro) encontros, com diversos temas, tais como: “Doenças psicossomáticas causadas pelo Machismo”, como palestrantes as Psicólogas Carmem Silma Moreira e Dayane de Moura Marques; “Harmonia Conjugal”, como os palestrantes, Rúbia Silva Rodrigues e Jader.

Foram realizados Círculo Restaurativo “Raízes e Galhos”, como público-alvo as mulheres atendidas por medidas protetivas e Círculo Restaurativo “Gostando de Si”, tendo como público-alvo homens em cumprimento de medidas protetivas. Ocorreram também oficinas de Paz sobre a Linguagem do Amor e distribuição de brindes produzidos por projetos sociais da comunidade.



Círculo Restaurativo de empoderamento com as mulheres do Fórum de Mozarlândia

Na comarca de Rio Verde, no dia 14 de março, houve palestras realizadas pelo juiz Vitor Umbelino Soares Junior, vice-presidente da Coordenaria, e pela presidente da Comissão Internacional de Enfrentamento ao Tráfico de Mulheres

da Federação das Mulheres de Carreira Jurídica, Gláucia Maria Teodoro Reis. A presidente da Coordenaria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, participou e afirmou que, com a mobilização da 13ª Semana Justiça pela Paz em Casa, o intuito é conscientizar a sociedade sobre a gravidade da violência contra a mulher e ainda, conforme ela, ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha, bem como proteger e julgar de forma mais célere os casos de violência contra as mulheres. “Assim como outros países que eliminaram a violência contra a mulher por meio da educação de crianças, temos o sonho de trilhar este caminho, para isso, estamos desenvolvendo o Projeto Justiça e Educação: Lei Maria da Penha na Escola, sobre a coordenação do juiz Vitor Umbelino”, salientou.



Juiz Vitor Umbelino Soares Junior ministrando palestra sobre o Projeto “Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola”

Dra. Gláucia Teodoro explanou sobre o tema “Justiça e Igualdade: Estratégias de Prevenção e Combate à Violência Doméstica Contra as Mulheres nas Escolas”, no qual foi abordado a importância de se trabalhar violência doméstica nas escolas. De acordo com ela, entre 2005 e 2015, mais de 47 mil mulheres foram assassinadas. Em 10 anos, houve um aumento de 6,4%.



Dra. Gláucia Maria T. Reis em palestra com o tema: “Justiça e Igualdade”



Juiz Vítor Umbelino na Roda de Conversa em Rio Verde

Ainda no dia 14 de março, no auditório do Tribunal do Júri da comarca de Rio Verde uma roda de conversa sobre o tema: “Diálogos sobre Lei Maria da Penha, novas perspectivas para atingir desafios”, realizado pelo juiz Vítor Umbelino Soares Junior, servidoras do fórum e convidadas participaram do

bate-papo. O magistrado falou sobre as formas de violência contra a mulher, entre outros assuntos. Além disso, o juiz Vitor Umbelino Soares Júnior, concedeu entrevistas a diversas emissoras de televisão locais sobre a semana.

A comarca de Sanclerlândia e seus distritos judiciários de Córrego do Ouro e Buriti de Goiás promoveram os Grupos Reflexivos para Autores de Violência Doméstica. A implementação foi no dia 12 de março, durante reunião na primeira cidade com o diretor do foro local, João Luiz da Costa Gomes e o coordenador geral do projeto, José Geraldo Veloso Magalhães. A expansão do Projeto para o interior do Estado é um esforço da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência para a diminuição dos índices de reincidência dos crimes praticados contra a mulher, conforme destacou José Geraldo.



Reunião para expansão dos Grupos Reflexivos para autores de Violência Doméstica em Sanclerlândia

GALERIA DE FOTOS DO EVENTO



Discurso da cerimônia de abertura, Desembargadora Sandra Regina T. Reis



Auditório durante a cerimônia de abertura



Estiveram presentes Dr. Carlos Luiz Damacena, Dra. Maria Antônia, Dr. Vitor Umbelino Soares Junior e Dra. Gláucia Maria T. Reis



Presidente do TJGO, Desembargador Walter Carlos Lemes, Maria da Conceição Machado Lemes, Lêda Borges, Desembargadora Sandra Teodoro e Desembargador Kisleu Dias Maciel Filho



Isabela, Carlos, Daniela, Desa, Sandra, Lucelma e Tiago



Presidente do TJGO, Desembargador Walter Carlos Lemes realiza a entrega de declaração para os palestrantes o Juiz Carlos Luiz Damacena, Dra. Gláucia Maria Teodoro Reis e o Juiz Vitor Umbelino Soares Junior



Desembargadora Sandra Regina T. Reis em entrevista para rádios e tv's



Auditório durante a cerimônia de abertura José Geraldo Veloso, Desembargador Itaney Campos Antônia Chaveiro, Tatiana Diesel, Sandra Regina T. Reis, Gláucia Maria T. Reis, Vítor Umbelino Soares Junior



Juiz Paulo Cesar, Dra, Gláucia Teodoro Reis, Maria da Conceição Machado Lemes, Presidente do TJGO Desembargador Walter Lemes, Desembargadora Sandra Teodoro, Dra. Gabriela Hamdan, Juiz Vítor Umbelino, Dra. Antônia Chaveiro, Dra. Ana Carolina e outras autoridades


14ª SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

A 14ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, contabilizou um total de 1.807 sentenças proferidas, 3.081 despachos em processos relacionados à Lei Maria da Penha, além de 89 medidas protetivas de urgência para mulheres em situação de violência. Também foram realizadas 907 (novecentos e sete) audiências de acolhimento, de justificação, preliminar e de instrução.



Palestrante o Juiz Ben-Hur Viza, titular do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher do Núcleo Bandeirante do Tribunal de Justiça do Distrito Federal (TJDF)

Foi realizado na cerimônia de abertura palestra cujo tema foi “Painel sobre Violência Doméstica e Familiar contra as Mulheres”, ministrada pelo titular do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher do Núcleo Bandeirante e Coordenador do Núcleo Judiciário da Mulher do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDF), juiz Ben-Hur Viza.



De acordo com o palestrante, a luta contra a violência doméstica no Brasil é marcada por demonstrações de brutalidade, covardia e crueldade, a exemplo das agressões sofridas pela farmacêutica brasileira Maria da Penha, que deu nome à Lei 11.340/2006. Ela foi vítima de duas tentativas de feminicídio pelo próprio companheiro, o que resultou na sua invalidez. “O icônico processo tramitou de forma morosa, o que resultou na condenação por leniência do Poder Judiciário brasileiro pela Corte Internacional de Direitos Humanos. Uma das condenações foi que o Brasil adotasse, em seu ordenamento jurídico, leis mais eficientes para o enfrentamento da violência doméstica”, lembrou Ben-Hur Viza em sua palestra.

A Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, presidente da Coordenadoria da Mulher do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO), agradeceu o empenho dos servidores da Coordenadoria da Mulher, e o apoio incondicional do Presidente Walter Carlos Lemes. “Temos uma longa jornada a seguir na luta por justiça em casos de violência doméstica contra a mulher. Estamos implantando o programa Lei Maria da Penha na Escola em mais sete comarcas, além das cinco em que já foi introduzido. Felizmente, até o final desta gestão, teremos levado este programa a todas as comarcas do Estado de Goiás”, previu a Desembargadora.

Durante a cerimônia de abertura a Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis também foi agraciada com a medalha do Lions Clube e ainda recebeu

homenagem dos colaboradores da Coordenadoria que preside. Visivelmente emocionada, Sandra Regina mencionou os ensinamentos que recebeu de seu pai, Desembargador Fenelon Teodoro Reis, que foi presidente do TJGO no biênio 1991/1992.



Representante da Associação Internacional Lions Clube, Presidente do TJGO Desembargador Walter Carlos Lemes, Desembargadora Sandra Regina T. Reis



Exposição fotográfica faz referência à Lei Maria da Penha

FINOTTI / AGENDA CULTURAL / NO COMMENTS



Durante a edição da 14ª Semana da Justiça pela Paz em Casa, aconteceu ainda a exposição “Tá na Mídia, Tá na Lei”. De caráter educativo, a exposição apresentou 30 imagens e relatos, coletados em jornais e revistas, de mulheres que sofreram violência doméstica e, em contraponto, retratos de homens, apresentando os artigos da Lei Maria da Penha. Tanto os homens quanto as mulheres que aparecem nos retratos são pessoas que se sensibilizaram com a causa e concordaram em fazer parte da exposição,

como uma forma de contribuir para a campanha. Foram realizados também nessa edição serviços de beleza gratuito com a equipe do SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, com intuito de proporcionar o empoderamento da mulher vítima de violência doméstica e familiar, realizado no Fórum Criminal Desembargador Fenelon Teodoro Reis.



Foram realizados no Fórum Criminal Desembargador Fenelon Teodoro Reis, nessa edição serviços de beleza gratuito com a equipe do SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, com intuito de proporcionar o empoderamento da mulher vítima de violência doméstica e familiar.



Serviços gratuitos realizados pela equipe do SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

O juiz Vitor Umbelino Soares Junior, proferiu palestras nos dias 19 e 20 de agosto nas regiões Leste e Noroeste de Goiânia, sendo a primeira na Escola Municipal Senador Darcy Ribeiro e a segunda palestra na escola Municipal Nova Conquista, que teve como tema central “Educação e Justiça – Lei Maria da Penha na Escola”, que foi realizada em parceria com a Guarda Civil Metropolitana de Goiânia, que é presidida pelo comandante da GCMG, inspetor José Eulálio Vieira, que na ocasião foi representado por Rozimar Ferreira de Mendonça, guarda civil metropolitana e diretor da Assessoria de Políticas Sobre Drogas Municipal contando com a participação dos alunos, mães e professores. No dia 22 de agosto foi realizada palestra de conscientização e sensibilização com o tema: Atuação do Juiz no Juizado de Violência Doméstica e Familiar

na Gerência de Pesquisa Estudos Ensinos, com a participação da Guarda Civil Metropolitana de Goiânia, tendo como palestrante o juiz titular do 2º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da Comarca de Goiânia, Dr. Carlos Damacena. Na ocasião foi entregue declaração de agradecimento ao Gerente de Ensino Danilo César.



Palestrante Juiz de Direito Vitor Umbelino Soares Junior

Na palestra para as crianças, o magistrado abordou, por meio de uma linguagem didática, os principais artigos da Lei nº 11.340/2006, bem como a importância da prevenção e do combate à violência doméstica contra a mulher em todo o País. Segundo o juiz, “as crianças representam o nosso futuro, investir nelas é investir na própria cidadania, contribuindo para que possamos, a médio e longo prazos, acabar com a cultura do machismo e do patriarcado

que permeia a sociedade brasileira e, de modo especial, a sociedade goiana”. A equipe da Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres também participou das palestras, e distribuíram panfletos sobre a Lei Maria da Penha, como também explicaram ao público sobre os serviços disponíveis naquela secretaria para a população, tais como grupos reflexivos, apoio psicológico e a casa abrigo.



Juiz Vitor Umbelino Soares Junior e Rozimar Mendonça Da Guarda Municipal Metropolitana - GCM com crianças da Guarda Mirim

No dia 22 de agosto foi realizada palestra de conscientização e sensibilização com o tema: Atuação do Juiz no Juizado de Violência Doméstica e Familiar na GPEEC – Gerência de Pesquisa Estudos Ensinos, com a participação da Guarda Civil Metropolitana de Goiânia, tendo como palestrante o Juiz titular do 2º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da Comarca de Goiânia, Dr. Carlos Luiz Damacena. Na ocasião foi entregue declaração de agradecimento ao Gerente de Ensino Danilo César.



Juiz Carlos Damacena palestrando para a Guarda Civil Metropolitana de Goiânia

Durante toda a Semana na Universidade Salgado de Oliveira – Universo, foram disponibilizados atendimento e acompanhamento jurídico e psicológico gratuito a sociedade.

Também durante a Semana aconteceram 8 (oito) círculos restaurativos para convidados e participantes do Programa Justiça Restaurativa.

No encerramento da 14ª edição da Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa, no dia 23 de agosto, esteve presente a ministra e ex-presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Laurita Vaz apresentando o documentário “A Juíza”, que retrata a história de vida e da carreira da juíza norte-americana Ruth Bader Ginsburg, que completou 86 anos em março e é pioneira na luta pelos direitos femininos e segunda mulher a servir na Corte Suprema dos EUA, nomeada por Bill Clinton em 1993.

A narrativa ganhou os prêmios de melhor documentário do Sindicato dos Produtores da América e BAFTA de Cinema e concorreu ao Oscar de melhor documentário de longa-metragem. Ruth Bader Ginsburg já havia sido retratada no filme “Suprema”, em que é interpretada pela atriz Felicity Jones.

Quando foi advogada, na década de 70, Ruth Bader ganhou notoriedade por, através de sua atuação na área jurídica, vencer causas relacionadas à luta pela igualdade de gênero nos tribunais do país e no tratamento jurídico dado a homens e mulheres. Estudante de Direito em Harvard, quando a proporção era de 50 homens para menos de uma mulher, RBG se tornou professora da



*Identidade Visual do Documentário
“A Juíza”*

Universidade de Columbia e iniciou um projeto de derrubada de legislações discriminatórias que, sob o pretexto de proteger as mulheres, limitavam a vida e a atuação profissional de milhares de cidadãs norte-americanas.

Por conta de sua atuação, era considerada uma mulher difícil e encrenqueira. Foi a primeira mulher a participar de duas das mais importantes publicações de Direito estadunidense, Harvard e Columbia Law Review, e cofundadora do projeto de direitos das mulheres na União Americana pelas Liberdades Civis. Tem como lema a frase “a mudança real, duradoura, acontece um passo de cada vez”.



*Ministra Laurita Vaz e
Desembargadora Sandra
Regina T. Reis*

A ministra destacou que o STJ, comumente chamado de Tribunal da Cidadania, tem sido um intransigente defensor dos direitos das mulheres, endurecendo a punição aos agressores e aplicando com rigor as medidas protetivas. Segundo ela, o preconceito contra as mulheres, de modo geral, se alimenta da falta de oportunidade, de igualdade de tratamento. “À medida que os espaços vão sendo ocupados de forma mais igualitária por homens e mulheres, menores são as chances de o preconceito prosperar”, pontuou.

A presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar e do comitê de Incentivo à Participação Feminina do Poder Judiciário do Estado Goiás, Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, afirmou que o combate à violência contra a mulher requer ações rápidas e efetivas. “Esse é um problema que interessa a todos, vítima, Estado e sociedade. Todos precisam se envolver e é isso que fazemos”, enfatizou.



Diretora do Instituto Alana, Dra. Isabela Henrique

Isabela Henrique, diretora do Instituto Alana, ressaltou a importância da representatividade feminina na vida das mulheres e meninas. “Falar em representatividade feminina é falar em direitos fundamentais, no desenvolvimento de uma sociedade mais justa e igualitária e na criação de modelos femininos diversificados que possam servir de inspiração para outras mulheres e, especialmente, para meninas” enfatizou.

Ao final a Ministra Laurita Vaz recebeu certificado de agradecimento da Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis e uma homenagem feita pelo Vereador Andrey Azeredo.



Vereador Andrey Azeredo e Ministra Laurita Vaz

AÇÕES REALIZADAS NAS CIDADES DO INTERIOR NA 14ª SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

Em Anápolis o juiz Vitor Umbelino Soares Junior, Vice-presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, ministrou palestra no dia 23 de agosto sobre o tema “Lei Maria da Penha e Direitos Humanos no Brasil: avanços e novos desafios, no auditório da Faculdade Católica de Anápolis (FCA).

A juíza de Direito em Substituição Automática na Comarca de Aragarças, titular da vara da Comarca de Montes Claros de Goiás, Mônica Miranda Gomes de Oliveira, ministrou palestra para os alunos da Escola Estadual Melquiades Victor de Oliveira, em Aragarças. A magistrada foi recebida pela diretora da escola, Katia Cilene Martins Cabral Santos e pela coordenadora do matutino, Elaine Clemente Arado. A atividade contou com a participação de alunos e professores.



Juíza Mônica Miranda da Comarca de Montes Claros de Goiás, ministrou palestra para estudantes da Escola Estadual Melquiades Victor de Oliveira, em Aragarças



Juíza Maria Antônia de Faria palestra em Ipameri

A comarca de Ipameri promoveu, dia 19 de agosto, uma série de palestras na Casa da Mulher, com a temática sobre violência doméstica. Participaram a juíza Maria Antônia de Faria, a prefeita Daniela Vaz Carneiro, entre outras autoridades municipais. Na ocasião, a magistrada citou a importância do local para atender as mulheres do município vítimas de violência, onde podem contar com apoio prestado por assistentes sociais, psicólogos e advogados.

Ainda na programação, a psicóloga Elma Batista falou sobre assédio sexual e o machismo na sociedade. Dando continuidade, a também psicóloga Paula dos Santos Pereira falou sobre os tipos de violência que a mulher pode sofrer dentro de um relacionamento – física, sexual ou moral. Por

fim, a palestrante Raquel Trindade de Sousa fez uma capacitação sobre o preenchimento da ficha de notificação e explanou sobre a importância de notificar os casos de violência, pois é com a notificação dos casos que o Ministério da Saúde recebe os dados a respeito desse tipo de crime.



Dra. Gláucia Maria Teodoro Reis em palestra na cidade de Caturai

Dra. Gláucia Maria Teodoro Reis, ministrou palestra no dia 20 de agosto, na Câmara Municipal de Caturai, distrito judiciário de Araçu sobre: “Violência Doméstica Origem e Consequências”. Apresentou dados do Brasil e Goiás. A cada duas horas uma mulher é vítima de feminicídio no país. Citou que Goiás é o terceiro estado mais violento do país. Concluiu “Precisamos mudar urgente esse quadro!!!”. Estiveram presentes a Juíza de Direito Denise Mundim e a Prefeita Divina Zago.

Na comarca de Jataí foram realizadas reportagens sobre o tema da campanha, palestras com alunos do colégio militar sobre políticas públicas de violência doméstica e tribuna da Câmara de vereadores para esclarecimentos com o delegado da delegacia especializada da mulher e a Juíza Sabrina Rampazzo de Oliveira, titular do Juizado da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar de Jataí.



Alunos de Mozarlândia

Os municípios de Mozarlândia e Araguapaz foram realizadas palestras, sendo 4 (quatro) no dia 21 de agosto, 4 (quatro) no dia 22 de agosto e 2 (duas) no dia 23, totalizando 10 (dez) encontros durante a semana. Estiveram presentes os Psicólogos que ministraram as palestras o Dr. Rubens dos Santos Neto e Dr. Eduardo Henrique Batista Bezerra e as estudantes de Psicologia Ana Paula Romualdo e Ana Fernanda Alves dos Reis.



Alunos de Araguapaz

GALERIA DE FOTOS DO EVENTO



Juíza Liliana Bittencourt, Juiz Vanderlei Pinheiro, Juiz Carlos Damascena e Juíza Sandra Teixeira



Cerimônia de abertura da 14ª Semana Desembargadora Sandra Teodoro, ministra Laurita Vaz e público em geral



Desembargadora Sandra Teodoro, Ministra Laurita Vaz e Juiz Vitor Umbelino



Integrantes da Guarda Civil Metropolitana de Goiânia, Ministra Laurita Vaz, Desembargadora Sandra Teodoro e Juiz Vitor Umbelino



Dra. Manoela Gonçalves, Dra. Antônia Chaveiro, Desembargadora Sandra Teodoro, Desembargador Walter Carlos Lemes, Juiz Vanderlei Pinheiro, Juíza Sandra Teixeira e Juíza Liliana Bittencourt

15ª SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

A 15ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, contabilizou um total de 1.378 sentenças proferidas, 1.378 despachos em processos relacionados à Lei Maria da Penha, além de 150 medidas protetivas de urgência para mulheres em situação de violência. Também foram realizadas 897 audiências de acolhimento, de justificação, preliminar e de instrução.

Foi lançado no dia 25 de novembro no Fórum de Anápolis na cerimônia de abertura da 15ª Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa, o Projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola. O projeto é uma iniciativa conjunta, articulada e integrada por profissionais do Poder Judiciário do Estado de Goiás, Secretaria de Estado, Cultura e Esporte de Goiás e secretarias municipais de Educação. O objetivo é orientar educadores e estudantes a respeito da necessidade de prevenção e combate à violência doméstica contra a mulher, propiciando debates e discussões sobre questões históricas e culturais relacionadas a essa temática e, ao mesmo tempo, contribuir para a formação de cidadãos com potencial transformador da realidade social. A Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, presidida pela Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, planeja a gradativa implantação do projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola em todas as comarcas que integram o Poder Judiciário goiano, assim



Cerimônia de abertura 15ª Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa na Comarca de Anápolis

como aconteceu nas cidades de Rio Verde, Aparecida de Goiânia, Anápolis e Morrinhos. Para atingir esse objetivo, além da articulação dos diversos órgãos/instituições governamentais e não governamentais que atuam direta ou indiretamente junto à rede estadual e municipal de educação, haverá a capacitação de gestores escolares e professores por meio de uma plataforma de ensino a distância (EAD), em parceria com o IF Goiano, onde serão ministrados os cursos sobre direito e gênero, violência doméstica contra a mulher, Lei Maria da Penha, rede de proteção às mulheres, dentre outros. Além de reforçar as ações do Judiciário no combate à violência contra a mulher, a intenção do evento é incentivar uma ação conjunta que mobilize diversos setores do governo e da sociedade, para evitar que essa grave violação dos direitos humanos e liberdades fundamentais, sob todas as formas, continue ocorrendo em todo o País. Na oportunidade foi realizado a apresentação cultural do Coral da Escola Ayrton Senna com as crianças do 3º e 5º ano.



*Presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher
Desembargadora Sandra Regina T. Reis, em cerimônia
de abertura, em cerimônia de abertura com
apresentação Cultural do Coral da escola Ayrton Senna*



A presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, destacou que a iniciativa objetiva também ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha, bem como proteger e julgar, de forma mais célere, os casos de violência doméstica. Durante a realização da semana, segundo ela, foram pautadas, em todo o Estado, mais de 600 audiências. “No entanto, ressalto que estamos viabilizando não somente a resolução de casos judiciais, mas também promovendo formas para ampliar o debate em torno da violência doméstica e familiar por meio de palestras, atendimentos jurídicos, psicológicos e de beleza gratuitos, entre outras atividades”, salientou Sandra Regina.



Apresentação Cultural do Coral da escola Ayrton Senna

De acordo com o Desembargador Marcus da Costa Ferreira, que representou o presidente do TJGO, Desembargador Walter Carlos Lemes, mais uma edição da Justiça Pela Paz em Casa demonstra a preocupação do Poder Judiciário por um tema tão sensível que é o da violência contra a mulher. “A função do Judiciário não é apenas punir, mas em buscar união para que as mulheres possam reagir a qualquer tipo de violência que já passaram ou que possam a vir passar”, enfatizou, ao lembrar sobre a importância de conscientizar as crianças.



Desembargador Marcus da Costa Ferreira



Diretor do Foro da comarca de Anápolis, juiz Ricardo Silveira Dourado

O diretor do Foro da comarca de Anápolis, o juiz Ricardo Silveira Dourado, falou da satisfação em receber, pela primeira vez, a abertura da Semana da Justiça Pela Paz em Casa na comarca. “Ainda mais porque hoje, dia 25 de novembro, comemoramos o Dia Internacional da Violência Contra a Mulher”, lembrou. De acordo com ele, o programa produz impactos significativos na prestação jurisdicional em casos de violência doméstica e familiar contra a mulher.

O magistrado destacou também que a Lei Maria da Penha é considerada, pela Organização das Nações Unidas (ONU), a terceira melhor lei do mundo no combate à violência doméstica, perdendo apenas para a legislação da Espanha e do Chile. “É um passo importante, mas a lei sozinha não pode mudar, é preciso conscientização, projetos e políticas públicas no mundo todo”, completou.

Segundo o prefeito de Anápolis, Roberto Naves, é preciso empoderar e dar toda a assistência às mulheres para que elas possam enfrentar esse problema. Ele informou que em Anápolis a denúncia pode ser feita em um local que a mulher tem total apoio e segurança. “A vítima terá todo o apoio necessário ao que ela precisa”, ressaltou, ao falar da importância da rede de proteção local.

O juiz Vitor Umbelino Soares Junior, informou que Anápolis é a quarta cidade a receber o Projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola. “Depois de Rio Verde, Aparecida de Goiânia e Morrinhos, agora é a vez de Anápolis, uma das principais cidades do Estado de Goiás, polo industrial e centro logístico do Centro-Oeste brasileiro”, frisou. Ele destacou que a violência doméstica e familiar contra a mulher não se constitui num fenômeno estanque ou isolado, mas é fruto de uma conformação histórica e cultural de uma



Juiz de Direito Vitor Umbelino

sociedade que tem se arrastado ao longo dos anos sobre as bases do machismo, do sexismo e do patriarcado, mesmo com grandes avanços no âmbito legislativo. Segundo o juiz, essa violência, infelizmente, ainda é vista como algo “natural” e banalizado socialmente, seja no âmbito doméstico, familiar ou qualquer outro da vida moderna. Apesar das evoluções jurídicas e sociais até então alcançadas, ainda não houve uma efetiva concretização da isonomia constitucional de gênero prevista expressamente em nossa Constituição da República. “Somente quando as bases estruturais de uma sociedade puderem dispor de uma educação com isonomia entre homens e mulheres e o Estado realizar efetivamente seu papel de agente indutor dessa igualdade como direito humano fundamental, é que as mulheres terão a sua dignidade e seus direitos fundamentais plenamente respeitados, formando-se uma base sólida em torno da conscientização de que todos somos sujeitos de direitos, inseridos no mesmo contexto sociocultural”, pontuou o magistrado.



Foram realizados também nessa edição serviços de beleza gratuito com a equipe do SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, com intuito de proporcionar o empoderamento da mulher vítima de violência doméstica e familiar, realizado no Fórum Criminal Desembargador Fenelon Teodoro Reis.



Serviços de beleza oferecido pelo Senac



Curso realizado na SPTC/GO, Sargento Wender, Daniele Rodrigues e Sherloma Aires

No dia 26 de novembro foi realizado Curso de Capacitação para as Mulheres Vítimas de Violência – Nível Multiplicador”, com a disciplina “Módulo 1 – Acolhimento Inicial de Mulheres Vítimas de Violência e Apresentação do Formulário Nacional de Avaliação de Risco”, Realizado na Sede da Superintendência da Polícia Técnico-Científica – SPTC.

A defensora pública Gabriela Hamdan proferiu palestra no dia 28 de novembro na Universidade Salgado de Oliveira – Universo, para os alunos do curso de direito, que teve como tema: O Ciclo da Violência: Saiba identificar para não cair ou sair.



Defensora pública Dra. Gabriela Handam palestrou para alunos da Universo

AÇÕES REALIZADAS NAS CIDADES DO INTERIOR NA 15ª SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

Realizado encontro com a Rede de atendimento à mulher, responsável Juíza Titular da 2ª Vara Cível da Comarca de Ipameri, Dra. Maria Antônia de Faria, com palestra e oficina sobre a contextualização e dinâmica das violências Domésticas e Familiares contra as Mulheres. As atividades foram ministradas pelas integrantes da Coordenadoria Estadual da Mulher a assistente social Sherloma Starlet Fonseca Aires e a psicóloga Daniele Rodrigues Nascimento.



Palestra sobre Contextualização e dinâmica das Violências Doméstica contra as Mulheres



Juíza Maria Antônia e o palestrante Fernando César Paulino em Ipameri

No dia 27 de novembro, foi realizado o *workshop* sobre Violência Doméstica em Ipameri, como parte da programação da XV Semana da Justiça Pela Paz em Casa. O evento foi organizado pela magistrada Maria Antônia de Faria, e teve como palestrante Fernando César Paulino, coordenador de estágios do curso de Psicologia da Universidade Federal de Goiás – Regional de Catalão. O *workshop*, que teve a participação de profissionais de saúde e de assistência social dos municípios de Campo Alegre de Goiás e Ipameri, aconteceu no auditório do Tribunal do Júri do prédio do Fórum de Ipameri. Na sua palestra, Fernando César Paulino, abordou o ciclo de violência cotidiano e seus diferentes tipos sendo: física, psicológica, patrimonial, dentre outros. Ele destacou o projeto desenvolvido por ele e seus alunos como forma de

prevenção à violência doméstica e de gênero, onde os estudantes assumem, com o professor, a disciplina de ensino religioso. Interagindo com os profissionais presentes, o palestrante observou que os casos de violência doméstica atingem todas as classes sociais. Na ocasião também houve interesse, por parte dos profissionais das duas comarcas, de que o projeto fosse inserido nesses municípios.



Exposição na comarca de Jataí

Na programação da 15ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, em Jataí, foram expostas, no fórum, camisetas com frases e banners, sobre o tema violência contra a mulher, com intuito de atrair e chamar a atenção do público, além de conscientizar, não apenas as partes de processos do Juizado de Violência Doméstica, mas o público em geral que transitava no local.

Segundo a juíza Sabrina Rampazzo de Oliveira, do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da comarca de Jataí, o objetivo da campanha foi cumprido. “Fiquei satisfeita com a quantidade de pessoas que pararam para ler as mensagens e com a resposta positiva do público”, contou a juíza.



Juíza Sabrina Rampazzo de Oliveira Comarca de Jataí

Já a manicure Carla Maria Alves, que atende, diariamente, cerca de 4 mulheres, sendo que, conforme ela, 75% delas relatam que sofrem ou já sofreram algum tipo de violência doméstica, indica que a exposição “seria ideal que homens e mulheres pudessem ter a oportunidade de ver a exposição dessas imagens na entrada do fórum, pois se trata de uma realidade em nossos lares”.

O juiz Decildo Ferreira Lopes, da 1ª Vara Cível, de Família, Sucessões e da Infância e Juventude da comarca de Goianésia, ofereceu no fórum da cidade. O local foi organizado especialmente para receber as mulheres, com acolhimento realizado pela equipe e antes de entrarem para a audiência, elas passaram por uma conversa com psicólogas, voluntárias e parceiras do projeto.

“A ideia é oferecer um atendimento acolhedor, explicando e tranquilizando as vítimas quanto ao processo judicial”, conta o juiz Decildo Lopes. E, também, foi colocado à disposição das mulheres, os serviços da rede de proteção, caso em que for identificada alguma vulnerabilidade. Na mesma ocasião, as participantes foram informadas sobre a possibilidade de fazerem parte dos círculos restaurativos destinados especialmente às pessoas na situação de vulnerabilidade.

O projeto consiste em realizar ações para melhorar a experiência das pessoas com a justiça criminal, como forma

de recuperar a satisfação e confiança dos jurisdicionados. “Por isso que, desde o ano de 2018, a comarca não realiza audiência que envolva violências domésticas na pauta normal”, informa o juiz, que ainda destaca: “Designamos semanas específicas para essas audiências de modo a oferecer um atendimento diferenciado para as vítimas”.

Além disso, na sexta-feira (29), foi realizada uma ação social em um bairro carente do município de Goianésia. Diversos profissionais e parceiros do programa prestaram atendimentos à comunidade, tais como: médico, dentista, nutricionista, cabeleireiro. Um bazar também foi promovido pelo grupo, que, com as roupas e o dinheiro arrecadados, puderam realizar a doação de roupas e entrega de cestas básicas



Nas dependências do Fórum, foi realizado durante a semana, mutirão de audiências, com salas ornamentadas e aromatizadas. Em parceria com a Ordem dos Advogados do Brasil - Goiás, Subseção Luziânia/GO, através da Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, houve atendimento jurídico às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar, em sala reservada, onde também foi oferecido um lanche. As advogadas também acompanharam as ofendidas, bem como os ofensores, nas audiências.

Durante a semana também foram distribuídos materiais informativos, panfletos e cartilhas, com orientações sobre prevenção e combate à violência doméstica e familiar contra as mulheres.



Ações da 15ª Semana Pela Paz em Casa

Em Paranaiguara foi realizada entrevistas com a juíza de direito da comarca Dra. Maria Clara, palestras, mesa redonda sobre violência doméstica, dia de beleza para as mulheres e sessão de fotografias.

Como parte da programação da 15ª Semana da Justiça pela Paz em Casa, o juiz Vitor Umbelino Soares Junior e vice-presidente da Coordenaria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, ministrou palestra na cidade de Pirenópolis, onde abordou o tema “Violência Doméstica contra a Mulher: educação para prevenção”.



O evento, que também faz parte do movimento Mulher, Basta!, foi organizado em parceria com o Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS e a Prefeitura Municipal da cidade de Pirenópolis.

Na palestra para professores, estudantes e representantes da sociedade civil organizada, o magistrado abordou os avanços e desafios na busca pela efetiva implementação da isonomia constitucional entre homens e mulheres, bem como os entraves que ainda dificultam a redução dos índices de violência doméstica contra a mulher em todo o país, principalmente no Estado de Goiás. Segundo o juiz, “diversos fatores contribuem para a constituição desse quadro,

especialmente aqueles que estão direta e indiretamente relacionados a uma cultura do machismo, do sexismo e do patriarcado que, infelizmente, ainda faz parte da sociedade brasileira”.

Apesar do aumento dos índices de violência doméstica contra a mulher em todo o Brasil nos últimos anos, o magistrado reafirmou sua convicção nas medidas de prevenção e na importância da difusão do conhecimento da Lei nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha), demonstrando de que forma as parcerias com a rede de proteção à mulher podem ajudar no planejamento e desenvolvimento de ações estratégicas para a mudança do quadro atual. “Ações como essas que unem sistema de justiça e setores organizados da sociedade civil podem sim contribuir para a queda de números que, “infelizmente colocam o Brasil como um dos campeões do mundo em termos de feminicídio e outras formas de violência contra a mulher”, pontuou o juiz.



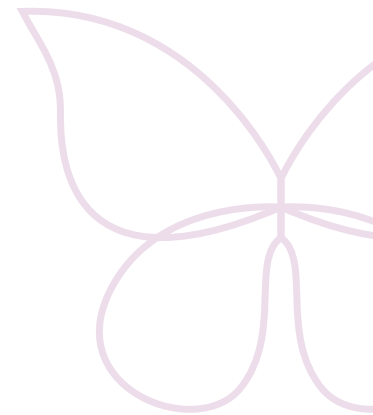
Apresentação dos trabalhos e resultados de avaliação do Projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola, sob a coordenação do Juiz Vítor Umbelino S. Junior

Aconteceu no dia 28 de novembro o 1º Seminário de apresentação dos trabalhos e resultados de avaliação do Projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola. O evento foi realizado no auditório do Tribunal do Júri da comarca de Rio Verde sob a

coordenação do juiz Vitor Umbelino Soares Junior, titular do Juizado de Violência Doméstica contra a Mulher de Rio Verde e membro da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, como parte da programação da 15ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa que acontece em todo o Brasil.

Após uma palestra que abordou as principais causas do avanço da violência doméstica contra a mulher na sociedade brasileira e os princípios de uma educação não sexista como forma de estratégia para o enfrentamento do problema da violência de gênero, os professores da rede pública estadual e municipal de ensino apresentaram os trabalhos desenvolvidos e avaliação dos resultados alcançados ao longo do semestre letivo após a implantação do Projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola.

Estiveram presente o secretário Municipal de Educação de Rio Verde, Miguel Rodrigues Ribeiro, e da coordenadora do Núcleo Pedagógico daquela secretaria, Cármen Rejane Antunes Simões, foram apresentados trabalhos dos alunos sobre violência doméstica contra a mulher, feminicídio, Lei Maria da Penha e medidas protetivas de urgência, bem como sobre a importância das escolas na prevenção à violência doméstica contra a mulher. Ao final, os professores puderam avaliar os resultados e debater os pontos que ainda precisam ser aperfeiçoados.



GALERIA DE FOTOS DO EVENTO



Cerimônia de abertura da 15ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa



Equipe da Coordenadoria da Mulher com a Defensora Pública Gabriela Hamdan



Autoridades que participaram da abertura da 15ª edição da Semana Pela Paz em Casa, tais como: Desembargadora Sandra Teodoro, Desembargador Marcus da Costa Ferreria, Juiz Vitor Umbelino, juiz Ricardo Silveira Dourado, prefeito de Anápolis - Roberto Naves, Dra. Gabriela Hamdan entre outros



Juíza Célia Regina Lara e servidores da Comarca de Luziânia participando do evento



Dra. Gabriela Hamdan, Desembargadora Sandra Teodoro e Dr. Júlio Lima

16ª SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

A 16ª Semana Nacional da Justiça pela Paz em Casa, aconteceu entre os dias 09 a 13 de março contabilizou um total de 1323 sentenças proferidas, 1768 despachos em processos relacionados à Lei Maria da Penha, além de 149 medidas protetivas de urgência para mulheres em situação de violência. Também foram realizadas 544 audiências de acolhimento, de justificação, preliminar e de instrução. Como em outras edições as equipes dos juizados da mulher receberam camisetas com a logo da campanha para serem utilizadas durante o evento.



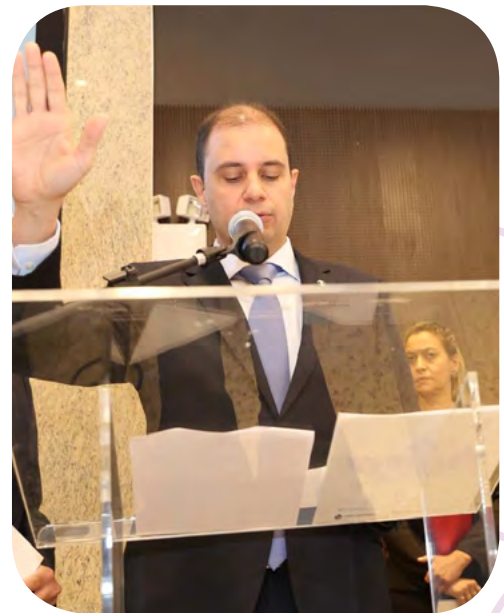
Professora Angelita Pereira Lima



Professora Antônia Chaveiro, Desembargadora Sandra Regina, Juiz Vitor Umbelino

A cerimônia de abertura aconteceu no Auditório Desembargador José Lenar de Melo Bandeira no Tribunal de Justiça do Estado de Goiás com a palestra, tema: “Da notícia espetacular à culpabilização das vítimas: o papel das narrativas no enfrentamento à violência contra as mulheres”, com a palestrante, Professora e Diretora da Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal de Goiás, Dra. Angelita Pereira Lima, ela abordou o tema de sua pesquisa nos últimos anos, que se dispõe a analisar a forma como a mídia noticia os fatos relacionados a casos de violência doméstica, com a participação dos alunos da Universidade Salgado de Oliveira- Universo e público em geral.

Na oportunidade o Juiz de Direito Vitor Umbelino Soares Junior tomou posse oficialmente como vice-coordenador da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar. O decreto foi assinado pelo presidente do TJGO, Desembargador Walter Carlos Lemes. “Neste ato, representamos a importância do engajamento de homens, como o nosso querido magistrado, no reconhecimento dos privilégios masculinos em nossa sociedade, na luta pela igualdade entre homens e mulheres e pelo fim da violência doméstica de gênero”, frisou a Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, coordenadora estadual.



Posse do Juiz de Direito Vitor Umbelino Soares Junior



Presidente da Coordenadoria da Mulher, Desembargadora Sandra Regina, Presidente do TJGO Desembargador Walter Carlos Lemes, Vice-presidente da Coordenadoria da Mulher, juiz Vitor Umbelino

Na cerimônia de abertura, tivemos a parceria do Laboratório Núcleo, com serviços de aferição de pressão, teste de glicemia e entregas de brindes para os participantes.



Atendimento do Laboratório Núcleo

No dia 11 de março, foi realizada palestra na Escola Municipal Percival Xavier Rebelo, em parceria com a Guarda Civil Metropolitana de Goiânia, o juiz Vitor Umbelino Soares Junior, vice-coordenador da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça e coordenador executivo do Projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola, ministrou palestra para professores e alunos. Além da equipe de coordenação pedagógica e disciplinar da escola, o evento contou com a participação das servidoras da Coordenadoria da Mulher, Daniela de Pádua Rezende e Suzanna Silva, e também de vários integrantes da Guarda Civil Metropolitana que, sob o comando da GCM Flávia Modesto da Silva Serqueira, desenvolveram ações e atividades relativas ao Projeto Mulher mais Segura.

Na palestra para as crianças, o magistrado abordou, por meio de uma linguagem didática e com a cartilha “Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola”, os principais artigos da Lei nº 11.340/2006, bem como a importância da prevenção e do combate à violência doméstica contra a mulher em todo o País. Na ocasião, o juiz ressaltou que



Alunos da Escola Municipal Percival Xavier Rebelo

não há outra forma de estancar os altos índices de violência doméstica contra a mulher que assolam nosso país a não ser por meio da desconstrução da cultura do machismo e do patriarcado que infelizmente permeiam nossa sociedade.



Servidora da Coordenadoria da Mulher, Daniela de Pádua, Vice Coordenador Vitor Umbelino, Coordenadora pedagógica da escola, integrante da Guarda Civil Metropolitana Flávia Modesto da Silva

No dia 12 de março aconteceu na Escola Municipal Virgínia Gomes Pereira, região norte de Goiânia, palestra com o vice coordenador Estadual da Mulher, Dr. Vitor Umbelino Soares Junior. Na oportunidade falou com os alunos sobre a conscientização dos direitos das mulheres e os tipos de violência doméstica. A ação foi em parceria com a Guarda Civil Metropolitana de Goiânia por meio do Projeto Mulher Mais Segura, coordenado por Flávia Modesto da Silva.



Alunos da Escola Municipal Virgínia Gomes Pereira



Integrantes da Guarda Civil Metropolitana, Carlos Alves, Juiz Vitor Umbelino e Suzanna Silva

No dia 13 de março foi publicado a Portaria nº 356/2020, que cancelou os eventos públicos, como medida para o enfrentamento da emergência de saúde pública decorrente do coronavírus (COVID-19). Pela determinação, ficaram cancelados todos os eventos públicos com grandes aglomerações de pessoas, agendados que seriam realizados nas dependências do Poder Judiciário. Desta forma, o evento do dia 13 de março de 2020 foi cancelado, que seria uma palestra, com tema: “Os tipos de violência contra a mulher”, para os operários terceirizados que trabalham na reforma predial do Tribunal de Justiça de Goiás, com os palestrantes: Rodrigo de Castro, Juiz de Direito da Comarca de Goiatuba e a Psicóloga, Daiana Mendonça Diehl, bem como a realização da Palestra com o tema “Mulher: precisa de proteção” com a juíza Maria Antônia de Faria em parceria com o projeto #NãoVaITerPsiu que seria realizada no dia 13 de março de 2020 na Faculdade ESUP.

AÇÕES REALIZADAS NO INTERIOR – 16º SEMANA PELA PAZ EM CASA

Cerca de 160 processos relativos à violência doméstica foram selecionados para serem julgados no primeiro mutirão de audiências do Juizado de Violência Doméstica e Familiar da comarca de Aparecida de Goiânia, sob a gestão da Dra. Maria Antônia de Faria, Juíza Titular do referido juizado. A iniciativa integra a programação da 16ª Semana da Justiça pela Paz em Casa. No total, seis juízes presidiram as bancas e cada um realizou em média 32 audiências por dia.



Juíza Maria Antônia de Faria

A programação na comarca de Jataí teve ações de conscientização a respeito da violência doméstica, palestras, atendimento jurídico, audiências e julgamento. A juíza Sabrina Rampazzo abriu a 16ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa ministrando uma capacitação para 65 agentes da Guarda Civil, na sede do IFG. No dia 11 de março de 2020 aconteceu abertura oficial da 4ª Semana de Enfrentamento da Violência Doméstica – Projeto Colmeia, a qual foi realizada no auditório

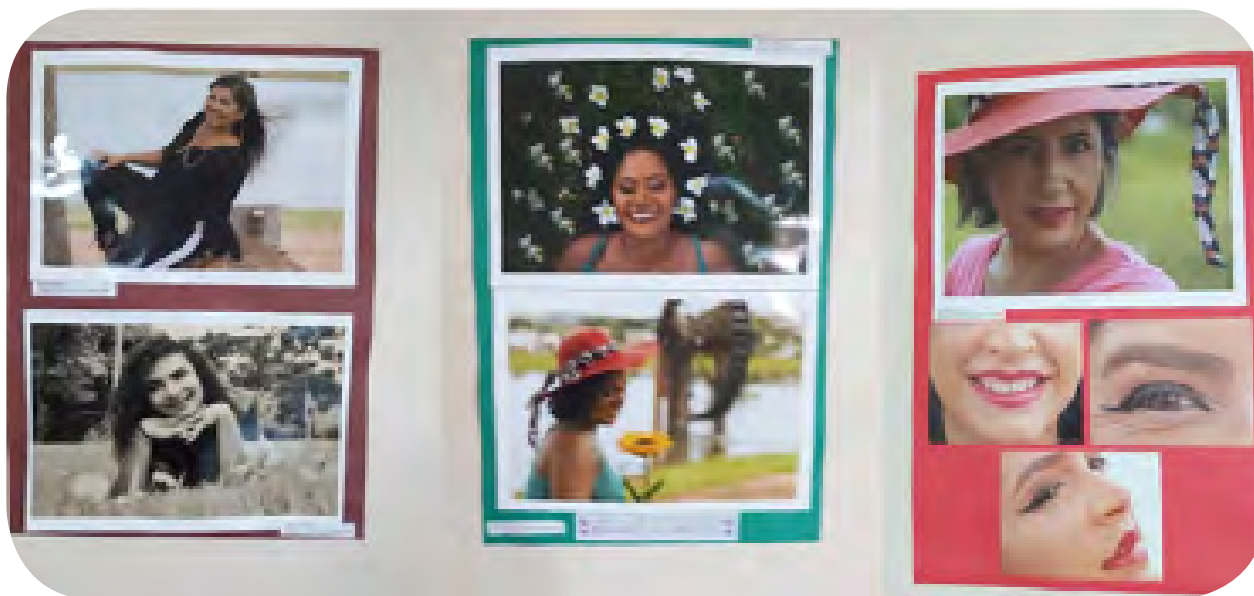
do Sesc de Jataí, com palestras para o público feminino. A programação contou com a realização de uma blitz nos bares e comércios em prol da Segurança da Mulher, conscientizando os proprietários acerca da Lei nº 20.747/2020, ocasião em que foram afixados cartazes nos banheiros com os telefones de apoio.



Capacitação com os agentes da Guarda Civil na Sede do IFG

Foi promovido também o 4º Encontro de Empoderamento Feminino, no Clube Thermas de Jataí, com palestras, disponibilização de serviços de saúde, jurídicos, psicológicos, educacionais, cuidados pessoais. No mesmo dia, foi realizada uma roda de conversa com atendimento jurídico gratuito com advogadas, na Praça CEU, das 9 às 14 horas. Por fim, no dia 17, o público pode conferir o workshop Sebrae, sobre a importância da gestão no empreendedorismo feminino.

Foi realizada exposição do Projeto Luz Sobre Elas, que tem como objetivo de promover, por meio de fotografia o resgata da autoestima e o empoderamento de mulheres que se encontram fragilizadas em decorrência de atos de violência sofridas no âmbito doméstico familiar.



Exposição do Projeto Luz Sobre Elas

A juíza Célia Regina Lara, do Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher da comarca de Luziânia, em parceria com a subseção da Ordem dos Advogados do Brasil, promoveu no dia 09 de março atendimento jurídico às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar e acompanhamento em audiências. Foram 36 audiências durante o mutirão, realizadas em salas aromatizadas e ornamentadas. Foram distribuídos, ainda, materiais informativos, panfletos e cartilhas com orientações sobre prevenção e combate à violência doméstica.

Em Campinorte durante a 16ª Semana da Justiça pela Paz em Casa, foram pautadas 20 audiências de instrução e julgamento em processos criminais envolvendo violência doméstica. Entre esses casos, um foi referente a crime de feminicídio.

Em Goianésia foram trabalhadas 80 ações penais para instrução e sentença e 1 inquérito para audiência de retração. A comarca de Paranaiguara trabalhou com 25 processos durante toda a semana. Em Rio Verde o Juizado Especial de Violência Doméstica e Familiar de Rio Verde trabalhou com 109 audiências, além de intensificar o trabalho em despachos, decisões e sentenças. Itapuranga, foram designadas 27 audiências de processos de violência doméstica. Caldas Novas, mais de 25 audiências foram designadas na 2ª Vara Criminal (oitiva de ofendida, suspensão condicional e instrução e julgamento) e uma sessão de Tribunal do Júri sob incidência da Lei 13.104/2015, na 1ª Vara Criminal.

GALERIA DE FOTOS DO EVENTO



Presidente da Coordenadoria da Mulher Desembargadora Sandra Regina



Juiz Cláudio Henrique, juiz Vitor Umbelino, Presidente do TJGO Desembargador Walter Carlos Lemes, Desembargadora Sandra Teodoro, Desembargador Marcus da Costa, defensora Pública Gabriela Hamdan e o juiz André Reis



Auditório na cerimônia de abertura



Presidente do TJGO Desembargador Walter Carlos Lemes em discurso na cerimônia de abertura da 15ª Semana



Presidente da Coordenadoria da Mulher Desembargadora Sandra Teodoro e o Presidente do TJGO Desembargador Walter Carlos Lemes



Maria da Conceição Machado Lemes e Desembargadora Sandra Teodoro



Desembargadora Sandra Regina Teodoro e a Senadora Lúcia Vânia



Desembargadora Sandra Regina Teodoro e a Professora Angelita Pereira Lima



Juiz Vitor Umbelino Soares Junior e Desembargadora Sandra Teodoro



Equipe da Coordenadoria da Mulher, Daniele Rodrigues, Carlos Gonçalves, Daniela de Pádua, Desembargadora Sandra Teodoro, Juiz Vitor Umbelino, Sherloma Starlet, Lucelma Messias e Suzanna Silva

17ª E 18ª SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

De acordo com Ofício nº 126/2020/CNJ/MCSAZ, da Presidente do FONAVID, Dra. Jacqueline Machado e da Presidente do COCEVID, Desembargadora Salete Sommariva, a 17ª Semana da Justiça pela Paz em Casa, prevista para ocorrer entre os dias 17 e 21 de agosto de 2020, foi excepcionalmente adiada em decorrência da pandemia do novo coronavírus e diante das preocupações e dificuldades de sua realização, principalmente no que tange às audiências.

Webnário da Semana Pela Paz em Casa

Feminicídio: Aplicabilidade do Formulário Nacional de Avaliação de Risco



Abertura

Sandra Regina Teodoro Reis
Desembargadora do TJGO e Coordenadora da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar.



Vitor Umbelino Soares Júnior
Juiz de Direito do TJGO e Vice-Coordenador da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar.



Ana Paula Antunes Martins
Doutora em Sociologia pela UNB. Professora de PPGDH-UNB. Pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre as Mulheres (NEPeM/UnB).



Luciana Lopes Rocha
Juiza de Direito do TJDF e Coordenadora do Núcleo Judiciário da Mulher do Distrito Federal (NJM/TJDF). Ex-presidente e membro honorário do FONAVID.

19/08 a partir das 09:30 h | Acesse direto pelo canal da EJUG no YouTube, pelo link no perfil @ejugtjgo nas redes sociais, ou pelo site ejug.tjgo.jus.br

Certificaremos a participação de magistrados, servidores e público externo!

Para mais informações: ejug.tjgo.jus.br | 62 99221-6650



No entanto, a Coordenadoria Estadual da Mulher do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás realizou, em parceria com a Escola Judicial de Goiás, no dia 19 de agosto o webnário como uma Edição Especial da Semana da Justiça pela Paz em Casa com o tema “Feminicídio: Aplicabilidade do Formulário Nacional de Avaliação de Risco”. O evento teve mais de 1000 (mil) visualizações no YouTube e foi mediado pelo vice-presidente da Coordenadoria da Mulher, Juiz Vítor Umbelino Soares Junior, o evento contou com a participação da Dra. Ana Paula Antunes, doutora do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Mulheres da Universidade de Brasília e da Dra. Luciana Rocha, juíza de direito e coordenadora do Núcleo Judiciário da Mulher Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios.

Registra-se ainda que, no dia 22 de outubro de 2020, foi realizado durante o XII Fórum Nacional de Juízas e Juizes de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher - FONAVID oficina, de forma virtual, sobre a 17ª e 18ª edições da Semana da Justiça Pela Paz em Casa. Participaram do evento a presidente da Coordenadoria da mulher, Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, o vice-presidente Vítor Umbelino Soares Junior e servidoras da Coordenadoria Estadual da Mulher.



EDUCAÇÃO E JUSTIÇA: LEI MARIA DA PENHA NA ESCOLA

O Projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola é uma iniciativa conjunta, articulada e integrada por profissionais do Poder Judiciário do Estado de Goiás com a Secretaria de Estado de Educação de Goiás e Secretarias Municipais de Educação, com o objetivo de abordar a importância da Lei nº11.340/06 (Lei Maria da Penha) junto à rede de ensino fundamental 1 e 2 de todos os municípios goianos, conscientizando educadores e estudantes a respeito da necessidade de combate e prevenção à violência doméstica contra a mulher.

A escola manifesta-se como local que propicia a socialização e formação de crianças e adolescentes, possuindo a necessária e vital abertura para debates e reflexões em torno de variados temas.

A abordagem da Lei Maria da Penha na rede de ensino propiciará debates e discussões sobre questões históricas e culturais relacionadas à violência doméstica e às suas formas de enfrentamento, a fim de conscientizar o corpo estudantil quanto à necessidade de prevenção e repressão a toda forma

de discriminação contra a mulher, trabalhando, ao mesmo tempo, a formação de cidadãos com potencial transformador da realidade social.

A Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás idealizou a realização deste projeto na gestão 2019/2021. Inicialmente, para alinhar a metodologia das ações, foram feitas reuniões técnicas com o município solicitante, com a presença de integrantes da Coordenadoria da Mulher, juiz de direito da Comarca, secretário municipal de educação, coordenadora regional de ensino, representante da Ordem dos Advogados do Brasil, do Ministério Público, da Polícia Militar e da Polícia Civil.



Reunião Técnica, em Anápolis com a presença da servidora Daniela de Pádua, Janete Lopes, representando a Coordenação Regional de Ensino, o juiz de direito Dr. Ricardo Dourado, a Desembargadora Sandra Teodoro, juiz de direito Dr. Vitor Umbelino, a servidora Leni de Souza, o secretário municipal de educação Alex Martins e Daniele Rodrigues



Reunião de Alinhamento na Comarca de Anápolis, com a presença do secretário municipal de educação, Alex Martins e coordenador regional de ensino, Luciano Almeida, servidoras do Fórum de Anápolis, e Sherloma e Daniele, da equipe técnica da Coordenadoria da Mulher



Reunião Técnica na Comarca de Aparecida de Goiânia



Reunião Técnica, em Aparecida de Goiânia. Na foto, Dr. José Geraldo, do Conselho da Comunidade, Dra. Cybelle, delegada regional de Aparecida de Goiânia, Dr. Vitor Umbelino, juiz de direito, Valéria Pettersen, secretaria municipal de educação, Dra. Berenice, do Conselho da Comunidade, Dra. Marcella Caetano, juíza de direito e Daniele Rodrigues, psicóloga da Coordenadoria da Mulher



Reunião Técnica na Comarca de Itaberaí, com a presença do Dr. Gustavo Braga, juiz de direito, Dr. Paulo Henrique, promotor de justiça, Dra. Hélia Pinheiro, procuradora jurídica do município, Regina Soares, secretária municipal de educação, Dr. Reginaldo Caldas e Dr. Paulo Rodrigues, advogados, Dr. Leandro Pinheiro, Delegado da Polícia Civil, Fábio da Costa, comandante do 34º Batalhão da Polícia Militar, Luciano Pereira, do setor de Planejamento Operacional da PM. Da equipe da Coordenadoria da Mulher, estiverem presentes Dr. Vitor Umbelino e Daniele Rodrigues.





Reunião Técnica na Comarca de Pires do Rio. Na foto, Daniela de Pádua, Joana D'arc e Alessandra de Godoi, da Coordenação Regional de Ensino, Dr. Fabrício Roriz Hipólito, promotor de justiça, Dra. Luciane Duarte, juíza de direito, Dr. Vitor Umbelino, juiz de direito, Dr. Hélio Castro, juiz de direito, Livia Machado, secretária municipal de educação e Daniele Rodrigues



Reunião Técnica na Comarca de Pires do Rio



Dr. Rodrigo de Castro Ferreira, juiz de direito, Patrícia Raposo, assessora da Promotoria de Justiça de Itumbiara, Daniele Rodrigues e Sherloma Aires, da Coordenadoria da Mulher, Cássia Carvalho, Leyce Carrijo e Mônica Corrêa, do Projeto Florescer - Unicerrado, Ana Luiza Freitas e Helen Leão, do CREAS, Sílvia Cunha, presidente da Rede de Proteção à Mulher de Itumbiara, Marcos Pires, secretário municipal de educação, Priscilla de Freitas, coordenadora da educação infantil SME



Reunião Técnica, em Cromínia. Na foto, Dra. Juliana Barreto, juíza de direito, vereadora de Professor Jamil, Elivone Rodrigues, a secretária municipal de educação, Fernanda Reis, a secretária municipal de políticas para as mulheres, Renata Cândida e a equipe da Coordenadoria da Mulher - juiz de direito Dr Vítor Umbelino, Sherloma Aires e Lucelma Messias



Reunião Técnica, em Novo Gama



Reunião Técnica, em Novo Gama, participaram Franciely Vicentini, juíza de direito; Patrícia Otoni, promotora de justiça; Maria de Lourdes, Josélia Gomes, Heloísa de Sousa e Carmen Mora, da Secretaria Municipal da Mulher; Wellington Silva e Julliana Santos, da Polícia Militar; Maria da Guia Nóbrega, secretária de educação de Novo Gama; Luciene Sena, do Conselho Tutelar; Sandra Martins, assistente social do CRAS; Maysa Nunes e Gabriela Almeida, psicólogas do CREAS; Nilva Ribeiro e Maria Sales, do Conselho da Mulher; Ilma do Nascimento, vereadora; Juliana Santiago, assistente de juíza Welisson, secretário de promotoria; Patrícia Zappi, OAB-DF e Laço Branco Brasil; Mauro Jorge, Laço Branco Brasil; Daniela de Pádua e Sherloma Aires, da Coordenadoria da Mulher

Durante a reunião técnica, foram definidas datas para lançamento do projeto e capacitação dos professores bem como local! O lançamento do projeto foi feito em cinco municípios – Rio Verde, Aparecida de Goiânia, Anápolis, Morrinhos e Jataí, no auditório do tribunal do júri de cada comarca, a fim de prestigiar o espaço do Poder Judiciário, tornando-o próximo da sociedade em geral.



Lançamento do Projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola, em Morrinhos, na foto, o juiz auxiliar da Presidência, Dr. Cláudio Castro, o juiz de direito, Dr. Diego Custódio, a Desembargadora Sandra Teodoro, a juíza de direito, Patrícia Carrijo e o juiz de direito, Dr. Vitor Umbelino



Lançamento do Projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola, em Morrinhos. Na mesa diretiva, o prefeito da cidade, Rogério Troncoso Chaves, o juiz de direito, Vitor Umbelino, Desembargadora Sandra Teodoro, Dra. Patrícia Carrijo, juíza de direito, Lúcia Vânia, secretária de estado do Desenvolvimento Social, Dr. Cláudio Castro, juiz auxiliar da Presidência e Dr. Diego Custódio, juiz de direito



Lançamento do Projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola, em Jataí, na foto, Marina Silveira, Secretária da Cultura, Sabrina Rampazzo de Oliveira, Juíza do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra Mulher De Jatai, Antonio Carlos da Silva Barbosa, presidente da subseção da OAB de Jatai, Vitor Umbelino, juiz de direito e vice-coordeadora da Coordenadoria da Mulher, Daniane Armad Sarah Silva, advogada, Alessandra Gonçalves Heronville da Silva (vice presidente da subseção da OAB em Jataí e coordenadora do Cesut) e Thiago Soares Castelliano Lucena de Castro, juiz de direito titular da 2ª Vara Vara cível e Fazendas Públicas de Jataí



Dra. Sabrina Rampazzo, juíza de direito, concedendo entrevista sobre o Lançamento do Projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola, em Jataí



Lançamento do Projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha, em Rio Verde. Na foto, a equipe da Coordenadoria da Mulher: Daniela de Pádua, Desembargadora Sandra Teodoro, Dr. Vitor Umbelino e Daniele Rodrigues

Assim, conforme a data agendada, a equipe da Coordenadoria da Mulher retornou para proceder a capacitação que aborda os seguintes temas:

- 1) Contextualização da Violência de Gênero
- 2) Histórico da Lei Maria da Penha
- 3) Tipos de Violências
- 4) Medidas Protetivas
- 5) Rede de Enfrentamento e Atendimento do Município
- 6) Estratégias para atuação na Educação

Um dos objetivos do projeto é mostrar aos professores e profissionais da educação como funciona a rede de enfrentamento e atendimento do município em casos de violência doméstica e familiar contra a mulher. Assim, em todas as cidades profissionais dessa rede foram convidados a falar – Delegada (o) da Polícia Civil, Defensora Pública e coordenadora do NUDEM, profissionais do CRAS, CREAS, organizações não- governamentais e contamos, também, com a fala da juíza (ou juiz) da comarca. Além dos palestrantes habituais – Dr. Vitor Umbelino, juiz de direito e vice-coordenador da Coordenadoria da Mulher, Sherloma Aires, assistente social, Ana Caroline Cunha e Daniele Rodrigues, psicólogas, as quais compõem o quadro de servidoras da Coordenadoria da Mulher.



Capacitação em Morrinhos ministrada por Sherloma Aires e Vitor Umbelino, integrantes da Coordenadoria da Mulher



Capacitação em Aparecida de Goiânia, os módulos aconteceram no cinema do Aparecida Shopping



Capacitação, em Jataí, ministrada por Vitor Umbelino, Sherloma Aires e Daniele Rodrigues, da equipe da Coordenadoria da Mulher



O envolvimento da unidade escolar, da secretaria municipal de educação, secretaria estadual de educação e órgãos que compõem a rede de atendimento à mulher somados ao interesse do Poder Judiciário, Secretaria de Segurança Pública, Promotoria de Justiça e Defensoria Pública são essenciais para que o projeto alcance bons resultados, a fim de promover a equidade de gênero em nossa sociedade. Em números, foram capacitados, de forma presencial, na gestão 2019/2021, 140 pessoas em Rio Verde, 205 pessoas em Aparecida de Goiânia, 131 pessoas em Morrinhos e 140 pessoas em Jataí. Em agosto de 2020, durante a pandemia do Corona Vírus, em parceria com a SEDUC – Secretaria de Estado da Educação, foi realizada capacitação *online*, em EaD, para os professores da rede estadual, a qual teve mais de 700 (setecentos) inscritos.



Divulgação da Live do curso Ead, em parceria com a SEDUC

Ademais, ressalta-se que o projeto propõe capacitação continuada, tendo em vista a complexidade do tema e a necessidade de suporte. Em Aparecida de Goiânia, em dezembro de 2019 ocorreu a Mostra de Atividades do Projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola, evento que também marcou o encerramento da capacitação.



Mostra de Atividades do Projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha, em Aparecida de Goiânia

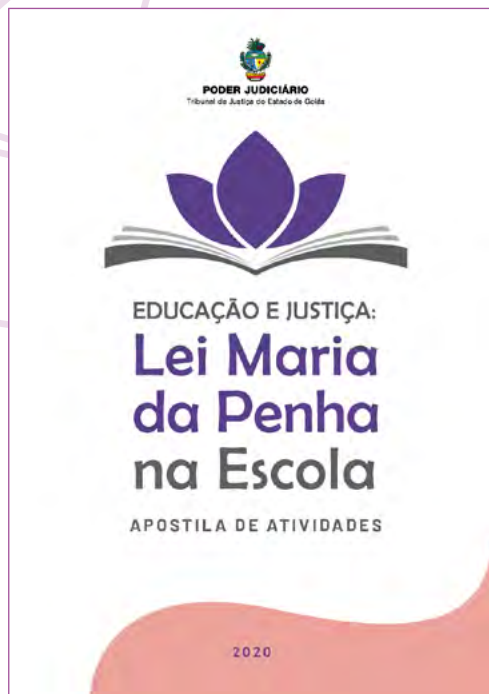
Em Morrinhos, foi realizado um evento de encerramento que contou com duas palestras sobre Lei Maria da Penha e Estratégias de Atuação na Educação. Ao final, foi entregue o certificado aos participantes concluintes.



Encerramento do Projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha, em Morrinhos



Encerramento do Projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha, em Morrinhos. Na foto professores e coordenadores pedagógicos, o prefeito Rogério Troncoso, a secretária municipal de educação, Fabiana Toledo e os juízes de direito Dr. Vitor Umbelino e Dr. Diego Custódio



Capa da Apostila de Atividades do Projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha

Por fim, ressalta-se que, em Jataí, os participantes da capacitação responderam a uma avaliação de reação ao final e 75% considerou que terá oportunidade de aplicar as competências adquiridas durante o curso e 83% considerou ótimo o grau de satisfação em ter participado do curso. Na parte subjetiva da avaliação, pontuaram “Gostaria que o Estado proporcionasse outros encontros desse nível para que outras pessoas tenham oportunidades de participarem”; “sugiro que esse encontro se repita na cidade, convocando um número maior de educadores para que a mudança necessária quanto à violência contra a mulher e ao gênero ocorra com mais rapidez”. Por outro

lado, recebemos algumas críticas quanto ao material didático - *“Acredito que deveria ter um encaminhamento metodológico (prático) para ser utilizado pelo professor como um norte para ser trabalhado em sala de aula”*; *“Oferecer mais materiais didáticos para ser trabalhado com as crianças menores”*. Nesse sentido, buscando melhorar a metodologia do Projeto, em 2020 foi elaborada uma apostila de atividades com compilado de atividades propostas em diversos projetos do país.

Ao considerar a relevância do presente projeto, que tem caráter educativo e preventivo em relação à violência doméstica e familiar contra a mulher, apresentamos o relatório de gestão 2019/2021 e esta Coordenadoria Estadual da Mulher está disposta a continuar e expandir o Projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola para o todo o Estado de Goiás.

Agora,
quem bate
em mulher

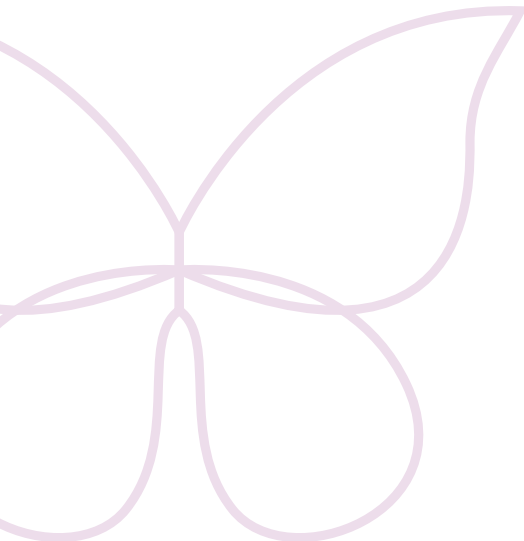
ESTÁ CREDINDO
UN...ADO
IN...



PACTO GOIANO PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Com o objetivo de combater a violência contra a mulher e diminuir os índices de feminicídio registrados no estado, o Pacto Goiano pelo Fim da Violência contra a Mulher, foi lançado no dia 21 de novembro de 2019. Na ocasião, foi nomeado o Comitê Gestor do Pacto, o qual a servidora Lucelma Messias representa o Poder Judiciário Goiano.

O pacto é uma iniciativa do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social. O projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola, idealizado pela Coordenadoria da Mulher do Tribunal de Justiça de Goiás foi preconizado pelo pacto. Pacto este que também contempla o Projeto Grupos Reflexivos para Autores de Violência Doméstica e



Familiar que foi elaborado em conjunto com esta Coordenadoria da Mulher como representante do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás. No mesmo ato o Estado de Goiás se compromissou a disponibilizar vagas de emprego para mulheres vítimas de violência doméstica, procedimento já adotado anteriormente pelo Poder Judiciário goiano, conforme Decreto Judiciário nº 984/2019.



Secretária de Estado de Desenvolvimento Social Lúcia Vânia, Governador Ronaldo Caiado, Desembargadora Sandra Teodoro, Prefeito Iris Rezende e outras autoridades



CAMPANHA DE CARNAVAL

A Coordenadoria Estadual da Mulher do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás realizou a campanha de carnaval #quebreosilêncio, juntamente com a Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres (Prefeitura de Goiânia - SMPM), a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes – Goiás (ABRASEL). A campanha, idealizada pela Coordenadoria da Mulher, de caráter educativo que teve como escopo desnaturalizar e dar visibilidade para os tipos de violências cometidos contra mulheres em relações familiares e incentivar a denúncia.

A referida campanha, em 2019, consistiu na divulgação de cartazes nos banheiros femininos e masculinos localizados em bares e restaurantes que aderiram à campanha, com telefones de entidades da rede de enfrentamento à violência contra mulheres, para denúncia e assessoria jurídica.

PARA O BANHEIRO FEMININO



PARA O BANHEIRO MASCULINO



Também houve a parceria de várias cidades do interior de Goiás na confecção dos cartazes de divulgação da campanha #quebreosilêncio, com os informativos locais sobre a rede de enfrentamento. Dentre elas, destaca-se Aparecida de Goiânia, Anápolis, Ipameri e Jataí.

No ano de 2020, foram realizadas duas ações no feriado de Carnaval. O conteúdo dessas campanhas foram voltados para o enfrentamento e combate à importunação sexual e a violência doméstica e familiar.



Sherloma Aires, Daniela Rezende, Lucelma Messias, Carlos Gonçalves e Daniele Rodrigues

Além da campanha #quebreosilêncio que divulgou cartazes nos bares e restaurantes associados, a campanha sobre Importunação Sexual teve o tema: “Meu Corpo Não É Sua Fantasia – Não É Não”. Foram distribuídos aproximadamente 10.000 exemplares de leques nos blocos de carnavais, rodovias e pontos estratégicos, divulgando os canais de denúncia como o Ligue 180 e o aplicativo Alerta Maria da Penha.



NÃO JOGUE COM A VIDA
QUEBRE O CICLO DA VIOLENCIA

POLICIA MILITAR DE GOIÁS
190

DEAM - DELEGACIA ESPECIALIZADA EM ATENDIMENTO À MULHER
(62) 3201-2801 (62) 3201-6344

NÚCLEO ESPECIALIZADO DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA MULHER (NUDEM) - DPGO
(62) 3201-5922

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE GOIÁS
(62) 3243-8203

SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA AS MULHERES (PREFEITURA DE GOIÂNIA)
(62) 3524-2933 / 2934

PRF - POLICIA RODOVIÁRIA FEDERAL
191

BAIXE O APP GOIÁS SEGURO

PODER JUDICIÁRIO
Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

Comandadoria Estadual de Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar

ab asel

SECRETARIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES

PREFEITURA DE GOIÂNIA

No dia 21 de fevereiro de 2020, durante o Carnaval, foi realizada uma ação em conjunto entre Coordenadoria da Mulher-TJGO, Secretária Municipal de Políticas para as Mulheres, de Goiânia e a Polícia Rodoviária Federal, na qual foi disponibilizado material da campanha contra a importunação sexual para os motoristas que passavam pelo Posto da PRF, situado entre Aparecida de Goiânia e Hidrolândia. A equipe estava uniformizada e munida de material – panfletos e leques. A abordagem foi feita por um agente da PRF e, posteriormente, um integrante desta Coordenadoria conversava com os motoristas e passageiros explicando a finalidade da Campanha.



Sherloma Aires, servidora da Coordenadoria da Mulher



Carlos Gonçalves entregando material de divulgação da campanha



Daniele Rodrigues, concedendo entrevista à TV Goiânia Band representando a Coordenadoria da Mulher



Lucelma Messias e Daniele Rodrigues com a agente da PRF, durante a ação de Carnaval



PROJETO LUZ SOBRE ELAS

Instituído pelo Decreto Judiciário nº 1.697/2019, o projeto visa promover por meio da fotografia, o resgate da autoestima e o empoderamento de mulheres que se encontram fragilizadas em decorrência de atos de violência sofridas no âmbito doméstico familiar.

De iniciativa da sociedade civil, o projeto foi desenvolvido por uma equipe de fotógrafas voluntárias, que realizaram os ensaios fotográficos dessas mulheres que sofreram algum tipo de abuso, seja físico, sexual e ou emocional que estejam interessadas no projeto, mediante assinatura de termo de conhecimento e liberação do direito de imagem.

Para a execução do projeto foram realizadas reuniões com a participação de representantes do Centro de Comunicação Social, Secretaria Interprofissional Forense da Corregedoria Geral da Justiça de Goiás, fotógrafas voluntárias e a Coordenadoria da Mulher. Vale ressaltar que a impressão e confecção dos álbuns foram feitos pela Divisão de Impressão digital-gráfica.





Juíza Sabrina Rampazzo ao lado das mulheres que foram fotografadas. Ao fundo vê-se a exposição de fotos do Projeto Luz Sobre Elas

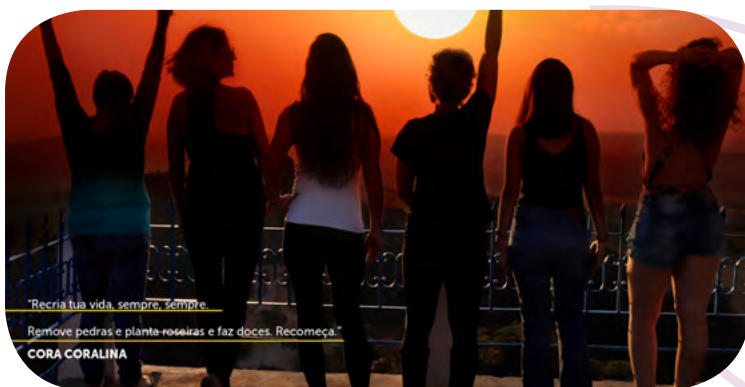
Por meio da adesão da juíza Sabrina Rampazzo, a primeira edição do projeto foi realizada na Comarca de Jataí em conjunto ao Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher durante a realização da 16ª Semana da Justiça Pela Paz em Casa. A exposição fotográfica foi disposta nas dependências do prédio da referida comarca. As mulheres fotografadas receberam um álbum e posters das fotos escolhidas para a exposição.



Reunião com (da esquerda para direita) Lucelma, Cecília, Luciano, Ebi, Ana Paula, Nilva, Lucimar e Myrelle



Fotógrafas voluntárias com as mulheres fotografadas e equipe da Comarca de Jataí




Capa do projeto com a silhueta das fotógrafas voluntárias



GRUPOS REFLEXIVOS

Os grupos são desenvolvidos por uma equipe multidisciplinar que realizam palestras com temas não só relacionados com a Lei Maria da Penha, como também sobre masculinidade, sexualidade, doenças sexualmente transmissíveis, álcool e drogas, paternidade e afetividade para autores de violência doméstica que foram encaminhados, pelo juiz ou juíza, para os grupos reflexivos como forma de aplicação de medida protetiva de urgência.

Este trabalho visa a reflexão, conscientização, reeducação, reabilitação e responsabilização dos autores de violência doméstica contra as mulheres, conforme contemplado nos incisos VI e VII do artigo 22 da Lei 11.340, de 7 de agosto de 2006 (Lei Maria da Penha) que exige o comparecimento do autor a programas de recuperação e reeducação e determina o acompanhamento psicossocial do agressor, por meio de atendimento individual e/ou em grupo de apoio.



Os registros favoráveis das experiências bem-sucedidas nas ações do projeto apontam que essa abordagem dá condições para que seus beneficiários olhem sua história, geralmente envoltos num ciclo de violência, para refletirem suas ações e compreenderem os motivos que os levaram a cometer atos violentos. A recuperação do autor da infração possui um viés preventivo, uma vez que influi diretamente nos números de reincidência de agressão contra as mulheres. O trabalho com autores de violência doméstica e familiar contra a mulher visa evitar a promoção de mais ciclos de violência, além de atuar como uma importante ferramenta no fortalecimento de laços familiares.

Dada a importância e dimensão do projeto, este foi incorporado ao Pacto Goiano pelo Fim da Violência contra a Mulher. Para isso foi assinado um protocolo de intenções entre o Ministério Público do Estado de Goiás, Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social, Governo do Estado de Goiás e o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás durante uma solenidade realizada no dia 21 de novembro de 2019.

O protocolo tem como objeto a implementação e execução de grupos reflexivos com abordagens responsabilizantes, direcionados a homens autores de violência doméstica e familiar contra as mulheres, em cumprimento de medidas protetivas, bem como medidas cautelares diversas a prisão nas

audiências de custódia, encaminhados pelas Varas Criminais ou Juizados da Mulher no âmbito do Estado de Goiás.

Buscando definir a atuação dos órgãos envolvidos no desenvolvimento do pacto acordado, foi realizada reunião com representantes dos Juizados da Mulher de Goiânia, da Secretaria de Desenvolvimento Social, do Conselho Estadual da Mulher e da Defensoria Pública do Estado de Goiás que debateram ainda sobre a criação de um padrão de referência para a implantação e funcionamento dos grupos reflexivos com os autores de violência doméstica; capacitação das equipes técnicas nos municípios goianos; regulamentação da portaria, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social; criação de uma Central de Recebimento dos autores de violência doméstica, dentre outros.



Reunião para implementação dos grupos reflexivos nas unidades judiciárias da capital

No segundo trimestre do ano de 2020 foram mapeadas dezenove iniciativas no Estado de Goiás referentes a realização de Grupos Reflexivos em Comarcas do estado, quais sejam: Águas Lindas; Alexânia; Anápolis; Aparecida de Goiânia; Cavalcante; Corumbáiba; Goianésia; Goiânia; Goiatuba; Iporá; Itapuranga; Itumbiara; Jataí; Mineiros; Mozarlândia; Pirenópolis; Rio Verde; Rubiataba e Sanclerlândia.

Sublinha-se que em Goiânia o projeto é realizado pela Universidade Salgado de Oliveira, pela Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres, pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Goiás, pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás e pela Justiça Restaurativa do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás.

Representando a Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, presidente da Coordenadoria da Mulher e o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, o juiz Carlos Luiz Damacena, do 2º Juizado de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher, assinou, em junho de 2019, o convênio de parceria entre a Secretaria



Juiz Carlos Damacena, Lucelma Messias, a equipe da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Goiás e a representante da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Vera Morselli

de Estado de Desenvolvimento Social e a Pontifícia Universidade Católica de Goiás. O objetivo do convênio é desenvolver o Grupo Reflexivo para Autores de Violência Doméstica no município de Goiânia.

Neste sentido, o titular do 2º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da comarca de Goiânia, e integrante da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, juiz Carlos Luiz Damacena, recebeu em seu gabinete, a equipe da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Goiás e a representante da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), psicóloga Vera Morselli. Na ocasião, foram apresentados os trabalhos desenvolvidos pela secretaria, especialmente em relação ao projeto Grupos Reflexivos para Autores de Violência Doméstica e Familiar.



Juiz Ricardo Silveira Dourado com representantes da direção e do Corpo Docente da Faculdade Anhanguera de Anápolis

Em Anápolis, destaca-se que juiz Ricardo Silveira Dourado, enquanto Diretor do Foro, consolidou um Protocolo de Intenções com a Faculdade Anhanguera no sentido de realizar a implantação do Grupo Reflexivo para Autores de Violência Doméstica e Familiar. O feito contribui com a formação de

profissionais da área de psicologia, além de estudos de extensão desenvolvidos pela instituição de ensino parceira. Na comarca, já existiam alguns grupos reflexivos desde fevereiro de 2018, em parceria firmada com a Associação Educativa Evangélica, mantenedora da Faculdade Raízes, tendo havido uma ampliação do projeto.



Juiz Ricardo Silveira Dourado com representantes da direção e do Corpo Docente da Faculdade Anhanguera de Anápolis

Em fevereiro de 2020, na Comarca de Aparecida de Goiânia deu-se início a mais duas turmas do Grupo Reflexivo. Desde o início das atividades na comarca, em 2015, já foram realizadas 94 turmas com a participação de mais de cerca de 1400 homens, com índices de reincidência muito próximos de zero. Apenas na comarca de Aparecida, já foram atendidos mais de 150 homens até aquela data.

Durante o ano de 2019 foram realizados grupos reflexivos na Comarca de Águas Lindas com a parceira do Ministério Público do Estado de Goiás, da Prefeitura de Águas Lindas, por intermédio da Secretaria de Ação Social e Conselho da Comunidade na Execução Penal de Águas Lindas.

Na Comarca de Sanclerlândia e seus distritos judiciários de Córrego do Ouro e Buriti de Goiás foi realizada uma reunião (foto), no dia 12 de março de 2019, para tratar sobre a implantação dos grupos reflexivos com o diretor do foro local, Juiz João Luiz da Costa Gomes; o coordenador do projeto, José Geraldo Veloso Magalhães; a promotora de Justiça Ariane Patrícia Gonçalves; a secretária de assistência social de Sanclerlândia, Maricélia Aparecida da Silva; a secretária de assistência Social de Córrego do Ouro, Lorivânia Martins di Nascimento; a coordenadora do CREAS Mauricia Amâncio Pinto e o representante da Secretaria de Assistência Social de Buriti de Goiás, João Batista de Aguiar, que serão os parceiros do programa.



Juiz João Luiz da Costa Gomes; Dr. José Geraldo Veloso Magalhães; Dra. Ariane Patrícia Gonçalves; Maricélia Aparecida da Silva; Lorivânia Martins di Nascimento; Mauricia Amâncio Pinto e o João Batista de Aguiar na Comarca de Sanclerlândia em março de 2019

Na Comarca de Iporá os casos foram encaminhados pelo juiz Samuel João Martins. Em Trindade, em março de 2019, juíza da 2ª Vara Criminal, Luciana Ferreira dos Santos Abrão, participou de reunião com a promotora de justiça com atuação nos

procedimentos de violência doméstica, Cristiane Vieira de Araújo Mota, a delegada Renata Sertão, a sub defensora pública, Débora Vidal e a representante da prefeitura local, secretária de Direitos Humanos, Jeinny Rezende para tratativas para implantação do projeto.

Implantado em 2017, o Projeto Oficina Terapêutica foi idealizado pela Juíza Julyane Neves e é realizado em Itapuranga pelo psicólogo Celso Cruz e pelo senhor Antônio Teixeira. A iniciativa se assemelha aos grupos reflexivos, pois o autor de violência é submetido a 12 oficinas terapêuticas, as quais são realizadas no salão do júri do prédio do fórum local. O projeto conta com o apoio da Secretaria da Assistência Social, por meio do Centro de Referência da Assistência Social.



Juíza Julyane Neves e Sr. Antônio Teixeira

Em setembro de 2019, na Comarca de Itumbiara, uma reunião para definir a implantação dos grupos reflexivos cuja abertura dos encontros do 1º Grupo Reflexivo para Autores de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher foi realizada no dia 27 de janeiro de 2020. O evento, realizado no salão do Tribunal do Júri, reuniu cerca de 200 pessoas que contou com a participação do juiz Rodrigo de Castro Ferreira representando a Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, dentre outras autoridades. Assim, com respaldo na Lei Municipal nº 4.986/2019, que apresenta diretrizes para a política pública de enfrentamento à violência doméstica, foi instituído o grupo reflexivo no município de Itumbiara.



Reunião em Itumbiara no mês de setembro de 2019 com a participação do Promotor José César Naves de Lima Júnior, dos juízes de direito da 1ª e 2ª Vara Criminal da comarca, José de Bessa Carvalho Filho e Alessandro Luiz de Souza, do titular da Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher local, Yve de Melo Rocha, do coordenador dos Grupos Reflexivos, José Geraldo Veloso Magalhães, da presidente da Rede de Proteção à Mulher de Itumbiara, Sílvia Claudina Reis Cunha, e da coordenadora Patrícia Raposo Moreira



PARTICIPAÇÕES DA COORDENADORIA EM REUNIÕES, PALESTRAS E EVENTOS

Neste tópico será apresentado todos os eventos, palestras, reuniões e encontros presenciais que a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça esteve presente. Sublinha-se que devido ao distanciamento social estabelecido em razão

da pandemia do COVID-19 os eventos presenciais foram cancelados em março de 2020, assim sendo apresentase neste capítulo ações que antecederam este período.

Ressalva-se porém, que os compromissos ora apresentados não incluem aqueles realizados em função dos demais projetos já apresentados separadamente em outros módulos deste relatório.

FEVEREIRO/2019

A pedido da Guarda Civil Metropolitana de Goiânia, foi realizada reunião com a Desembargadora Sandra Teodoro a fim de manter a parceria entre as instituições e, principalmente, expandir o Projeto Mulher Mais Segura. Participaram da reunião (foto) o GCM Flávio Costa, o Corregedor da Guarda, Dr. Carlos Henrique Dias Rodrigues, as servidoras da Coordenadoria da Mulher - Daniele Rodrigues e Lucelma Messias.



Daniele Rodrigues, GCM Flávio Costa, Dr. Carlos Rodrigues, Desa. Sandra Teodoro e Lucelma Messias



Juliana Ramos Caiado, Heloísa de Castro, Sônia Teixeira, Desembargadora Sandra Regina, Lucelma Messias e Luiz Henrique

A Desembargadora Sandra Teodoro e a servidora Lucelma Messias receberam as representantes da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social Heloísa de Castro - Psicóloga; Sônia Teixeira - Assistente Social; Juliana Ramos Caiado - Gerente do Centro de Referência da Igualdade Racial. Tendo em vista a nova gestão do Estado, a visita teve o objetivo de conhecer as atividades já realizadas pelo judiciário em parceria com o Poder Executivo Estadual, bem como reafirmar a parceria entre

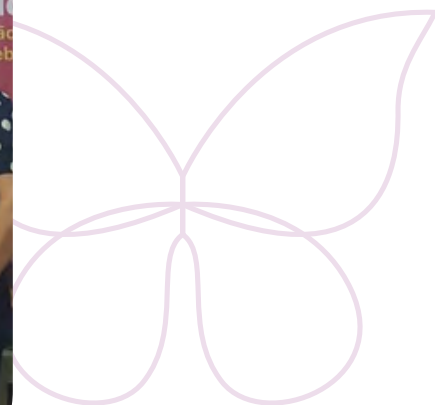
os poderes. Na ocasião, foi acordada a importância da continuidade dos Grupos Reflexivos para Autores de Violência Doméstica e Familiar que acontecem quinzenalmente, além do acolhimento das mulheres vítimas por meio de assessoria jurídica e psicológica gratuitas. Ainda foi debatido sobre a necessidade de estruturar a Rede Estadual de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar.

A Desembargadora Sandra Teodoro recebeu integrantes do Movimento de Mulheres Negras de Goiânia e Aparecida de Goiânia, para estabelecer uma agenda de ações de enfrentamento à violência doméstica e familiar contra mulheres negras. Durante a reunião foi pontuado que, segundo o Atlas da Violência de 2018 (IPEA), o estado de Goiás tem o maior índice de homicídios de mulheres negras do país. Diante dessa realidade, esta Coordenadoria buscou a parceria com o movimento de mulheres negras para planejar ações integradas e intersetoriais.



Participaram da reunião, o juiz Vitor Umbelino; a assistente social Sherloma Aires, a psicóloga Daniele Rodrigues; a secretária-executiva Lucelma Messias, desta Coordenadoria; Ana Carolina, acompanhada por Amanda Santos e Lucíula Cascão, Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres da Prefeitura de Goiânia-GO; Regina Aparecida e Célia Maria, do Conselho da Mulher de Aparecida de Goiânia; Maria Lúcia, da Associação Quilombola de Aparecida de Goiânia-GO; Marta Ivone, do Fórum de Mulheres Negras de Aparecida de Goiânia-GO; Marta Cezária, do Grupo de Mulheres Negras Dandara do Cerrado; Iêda Leal e Roseane Silva do Movimento de Mulheres Negras Lélia Gonçalves

Nesta imagem vê-se o dia que a Desembargadora Sandra Teodoro recebeu a secretária de Gestão Estratégica, Mislene Medrado e o diretor de Planejamento da Corregedoria, Clécio Marquês, acompanhados de servidores da área, foram deliberados planejamento de ações e projetos da Coordenadoria Estadual da Mulher para o biênio 2019/2021.



Estavam presentes na reunião Lucelma Messias, secretária-executiva da Coordenadoria; Diego César Santos, Mislene Medrado, diretora de Planejamento da Secretaria de Gestão Estratégica; Ilton Machado Borges Junior, coordenador do Escritório de Projetos; Hellen Bueno Valadão Mendes, diretora da Divisão de Apoio; Claudilene Mendanha Ferreira, diretora da Divisão de Apoio à realização de Programas e Projetos Estratégicos da Corregedoria; Bruno Castro Vendramini, diretor de Divisão da Diretoria de Planejamento da Corregedoria; Luciana Rodrigues de Sousa Amorim, assessora da Diretoria de Planejamento de Corregedoria e Ana Paula Osório Xavier, Secretária Interprofissional Forense



Os integrantes da Coordenadoria da Mulher Daniela de Pádua, Carlos Gonçalves e a Presidente do CONEM Ana Rita

Registro da presença de integrantes da coordenadoria em uma reunião do Conselho Estadual da Mulher (CONEM), foi discutido a participação do Conselho na 13º Semana da Justiça pela Paz em Casa.

A Coordenadoria da Mulher aderiu à campanha Orange Day o “Dia Laranja” que visa promover ações que levem a prevenção e eliminação da violência contra as mulheres e meninas. A campanha é de iniciativa da ONU – Organização das Nações Unidas que proclamou o dia 25 de cada mês como um dia laranja, por ser uma cor vibrante e otimista.



Desembargadora Sandra Teodoro



Shouzo, Ionara, Daniele Rodrigues, Carlos Gonçalves e Aliciana

Reunião desta coordenadoria com os psicólogos Ionara e Shouzo, representantes do Conselho Regional de Psicologia, e Aliciana, psicóloga da Delegacia de Atendimento à Mulher. O encontro tratou do Protocolo de Intenções entre o Conselho Federal de Psicologia e Conselho Nacional de Justiça, além de deliberações sobre atendimento psicológico para mulheres vítimas de violência.

O Juiz Carlos Luiz Damascena, recebeu em seu gabinete, a representante da Guarda Civil Metropolitana de Goiânia, GCM Flávia Modesto para tratar sobre a implantação do projeto Mulher Mais Segura no 2º Juizado da Mulher da Comarca de Goiânia. Participaram ainda da reunião a servidora Lucelma Messias, da Coordenadoria da Mulher e os



Thainara Vilela, Daniella Cavalcante, O Juiz Carlos Luiz Damascena, Flávia Modesto, Lucelma Messias, Vinícius de Paula, e Jeferson Tiago

servidores do 2º Juizado da Mulher, Thainara Vilela, Daniella Cavalcante Oliveira, Vinícius de Paula Camelo e Jeferson Tiago Bervanger.



Vereadora Léia Klébia, Desembargadora Sandra Teodoro, Senador Luiz do Carmo e Professora Antônia Chaveiro

A Desembargadora Sandra Teodoro, recebeu o Senador Luiz do Carmo, a Vereadora Léia Klebia e a Diretora do Curso de Direito da Universidade Salgado de Oliveira, Dra. Antônia Chaveiro. A reunião objetivou o estabelecimento de parcerias para ações de combate e prevenção da violência contra mulheres.

Na ocasião a Desembargadora enumerou as ações que estão sendo desenvolvidas pelo Poder Judiciário e defendeu a estruturação e equiparação das Delegacias Especializadas da Mulher, bem como da Patrulha Maria da Penha da Polícia Militar e os Grupos Reflexivos para autores de violência doméstica.



Lucelma Messias, Desembargadora Sandra Regina, Antônio Pires, Clélia Lopes, Diego Cesar e Kélita da Silva

Registro da reunião que objetivou alinhar as informações estatísticas da Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra às Mulheres, definida pela Resolução 254/2018. Participaram

da reunião Desembargadora Sandra Teodoro, Antônio Pires de Castro Júnior, Diretor da Diretoria de Gestão da Informação da SGE, Diego César Santos, Diretor da Diretoria de Planejamento da SGE, Lucelma Messias e Isabela Carvalho desta Coordenadoria, Clélia Lopes - Assessora Auxiliar II da DGI, Kélita da Silva Vieira Viana, Analista Judiciário - Área de Apoio Judiciário e Administrativo.

A psicóloga desta Coordenadoria, Daniele Rodrigues, concedeu entrevista ao Jornal do Meio Dia e falou sobre Medidas Protetivas e a Lei Maria da Penha, na oportunidade, ela frisou sobre o trabalho efetivo do Poder Judiciário e as parcerias com a Patrulha Maria da Penha e o projeto Mulher Mais Segura.



Daniele Rodrigues

A Desembargadora Sandra Teodoro recebeu a Tenente Coronel PM Michella Rodrigues Pires Bandeira, Coordenadora Estadual da Patrulha Maria da Penha, a Major PM Bruna Rúbia da Silva Lima Síris, Subcoordenadora Estadual da Patrulha Maria da Penha e o 3º



Tenente Coronel Michella Rodrigues, Desembargadora Sandra Regina Teodoro, e a Major da PM Bruna Rúbia

Sargento PM Laziomar Oliveira da Silva, Auxiliar Administrativo da Patrulha Maria da Penha, para tratar de assuntos pertinentes à redução da Violência Doméstica e Familiar contra as Mulheres no Estado de Goiás.

MARÇO/2019

A coordenadoria reuniu-se com a Diretoria de Informática, Secretaria de Gestão Estratégica, Corregedoria-Geral da Justiça e Diretoria do Foro para tratar sobre a melhoria dos relatórios estatísticos dos casos de violência doméstica e familiar contra mulheres no Estado de Goiás.



Juiz Vitor Umbelino, Domingos Chaves, Diego Cesar, Lucelma Messias, Tiago e outros servidores



Édila Rezende, Desembargadora Sandra Teodoro, Juiz Vitor Umbelino e Lucas Teodoro

durante as celebrações do Dia Internacional da Mulher, considerou os serviços prestados pela magistrada em prol do público feminino.

A Desembargadora Sandra Teodoro recebeu no dia 08 de março, homenagem ao Dia da Mulher. A magistrada foi condecorada com a Comenda Chica Machado, oferecida às mulheres goianas de diferentes áreas de atuação na vida política e social do Estado. A solenidade aconteceu no Plenário Getúlio Artiaga, na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás. A homenagem, concedida

Roda de Conversa realizada pelo juiz Vitor Umbelino Soares Junior com os servidores terceirizados do Fórum de Rio Verde: “Diálogos sobre a Lei Maria da Penha: Novas perspectivas para antigos desafios”



Participação da Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis nas comemorações realizadas pelo TJGO no Dia Internacional da Mulher de 2019.



Eliene Ramos, Desembargadora Sandra Regina Teodoro, Mariazinha Lemes, Presidente do TJGO Desembargador Walter Carlos Lemes, Desembargadora Beatriz Figueiredo Franco

Em razão das comemorações ao Dia Internacional da Mulher, celebrado no dia 8 de março, o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO) dedicou o dia à doação de sangue. A iniciativa marcou também, a abertura da Semana Pela Paz em Casa com a participação da Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis. A ação foi em parceria com o Hemocentro com uma unidade móvel. Além da doação sanguínea, foram aferidas pressão e glicemia dos participantes.



Desembargadora Sandra Regina e equipe do Hemocentro



Daniela de Pádua e Dra. Ana Carolina

Participação desta Coordenadoria na Roda de conversa realizada pela Secretaria da Mulher com o tema, Violência Doméstica e Familiar no Centro Comunitário – Jardim do Cerrado 7.

A Desembargadora Sandra Teodoro Reis e o juiz Rodrigo Ferreira participaram em Goiatuba da apresentação do projeto Florescer que será realizado em parceria com a Uni Cerrado, com o objetivo de amparar e acolher mulheres em situação de violência doméstica. A iniciativa oferece suporte jurídico e psicológico às vítimas, ajudando na superação e rompimento dos ciclos de violência.



Juiz Rodrigo Ferreira e a Desembargadora Sandra Teodoro



Desembargadora Sandra Teodoro Reis

e pela presidente da Comissão Internacional de Enfrentamento ao Tráfico de Mulheres da Federação das Mulheres de Carreira Jurídica, Gláucia Maria Teodoro Reis.

A Desembargadora Sandra Regina afirmou que, com a mobilização da 13ª Semana Justiça pela Paz em Casa, o intuito é conscientizar a sociedade sobre a gravidade da violência contra a mulher e, ainda, conforme ela, ampliar a efetividade da Lei Maria da Penha, bem como proteger e julgar de forma mais célere os casos de violência contra as mulheres.

A presidente da Coordenaria Estadual da Mulher Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, participou em Rio Verde, das palestras realizadas pelo juiz Vitor Umbelino Soares Júnior, titular do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher daquela comarca e membro da coordenaria,

O juiz Vitor Umbelino Soares Júnior, da coordenadoria estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, representando a Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis e acompanhado da secretária-executiva daquela coordenadoria, Lucelma Messias, realizaram reunião solicitada pelas Defensoras públicas Gabriela Marques Rosa Hamdan, coordenadora do Núcleo Especializado de Defesa e Promoção dos Direitos da Mulher e a defensora Izabella Novaes Saraiva visando buscar alternativas para a conciliação e mediação nos processos que tramitam nas varas de Família, simultaneamente com os processos de violência doméstica. Participou ainda da reunião a secretária do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos, Marielza Nobre Caetano da Costa.



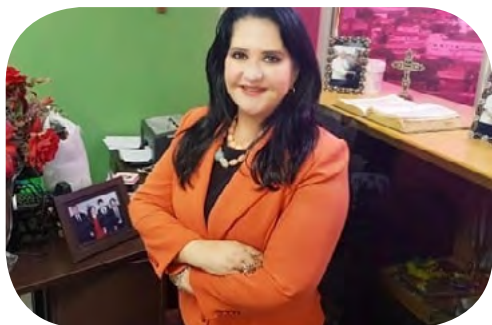
Marielza Caetano, Juiz Vitor Umbelino, Lucelma Messias, Gabriela Hamdan e Izabella Novaes



Representantes da ABRACRIM-GO – Associação Brasileira dos Advogados Criminalistas no estado de Goiás e do Grupo Maria's apresentaram projetos de combate à violência doméstica e familiar. O grupo foi recebido pelo juiz Vitor Umbelino e pela assessora Lucelma Messias. Durante a reunião, membros da ABRACRIM-GO apresentaram à Coordenadoria da Mulher do TJGO os trabalhos da Comissão Especial de Combate e Enfrentamento de violência doméstica e familiar, idealizado pela advogada Karina Bueno Timachi. Já os integrantes do Grupo Maria's, do qual a ABRACRIM é apoiadora, apresentaram os trabalhos voluntários executados e a proposta de parceria com o projeto “Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola”.



Rhayslanna Moura Campelo, Karina Timachi, Marcos Roberto Alves de Souza, Jeniffer Ala Santiago, Alex Neder, Juiz Vitor Umbelino, Lucelma Messias e Luciana Valle



Participação da Desembargadora Sandra Teodoro no Dia Laranja pelo Fim da Violência.



A Desembargadora Sandra Teodoro Reis recebeu em seu gabinete a delegada Dra. Ana Elisa Gomes. Na oportunidade a delegada agradeceu por todo apoio e trabalho à frente da coordenadoria.



Desembargadora Sandra Regina Teodoro e a delegada Dra. Ana Elisa



Estavam presente a presidente nacional da ABMCJ, Dra. Laudelina Inácio e a Dra. Manoela Gonçalves

A Desembargadora Sandra Teodoro representou o presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás no VI Encontro Regional Centro-Oeste da ABMCJ (Associação Brasileira das Mulheres de Carreira Jurídica).

ABRIL/2019

Em sessão solene da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, realizada na cidade de Rio Verde, no dia 08 de abril, por ocasião da transferência da capital do Estado, o juiz Vitor Umbelino foi homenageado com o Certificado de Mérito Legislativo. A proposta, aprovada por unanimidade, foi de iniciativa do presidente da Alego, deputado estadual Lissauer Vieira.



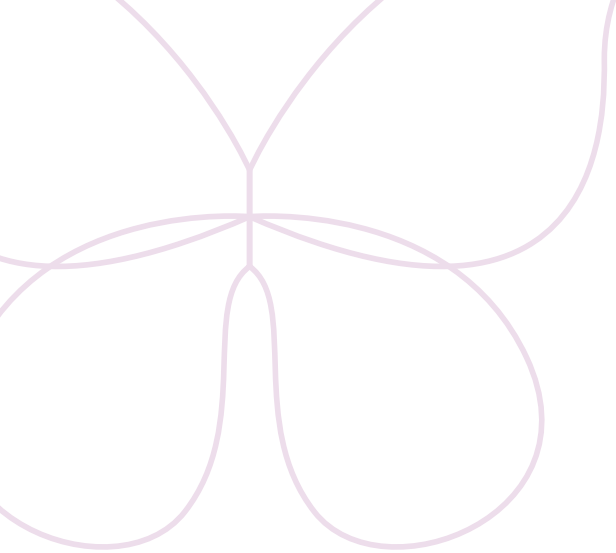
Juiz Vitor Umbelino e Governador Ronaldo Caiado

O presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, Desembargador Walter Carlos Lemes, recebeu, comitiva liderada pelo vereador Anselmo Pereira. O intuito da visita foi convidar os representantes do Poder Judiciário goiano para apresentar aos parlamentares da



Desembargador presidente Walter Carlos Lemes, Desembargadora Sandra Teodoro, Juiz Vitor Umbelino, Vereador Anselmo Pereira e comitiva

Casa o projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola, de iniciativa da Coordenadoria da Mulher, presidida pela Desembargadora Sandra Regina



Teodoro Reis. O projeto tem a finalidade de destacar a atuação da educação como instrumento de prevenção da violência doméstica e familiar, por meio da conscientização de crianças e adolescentes. A expectativa de alcance do projeto é muito positiva, já que temos tido o apoio absoluto do presidente Walter Carlos.

A Desembargadora Sandra Teodoro recebeu a visita da Dra. Gláucia Maria Teodoro Reis, do juiz Bruno Leopoldo Borges Fonseca, do delegado Júlio César Arana Vargas, do vereador Fábio Sousa Santos e da psicóloga Mônica Sousa Santos da cidade de Mineiros. Na ocasião foi acertado a implantação do Projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola e a casa abrigo para as mulheres em situação de violência.



Psicóloga Mônica Sousa, Dra. Gláucia Teodoro, delegado Júlio César, vereador Fábio Sousa, Desembargadora Sandra Teodoro e juiz Bruno Leopoldo





*GCM Flávia Modesto,
Desembargadora Sandra Teodoro
e Lucelma Messias*

A Presidente desta Coordenadoria recebeu em seu gabinete a Coordenadora da Guarda Civil Metropolitana (GCM) Flávia Modesto do programa Mulher Mais Segura. Na ocasião, foi informado sobre treinamentos futuros para guardas-civis para aperfeiçoamento do atendimento às mulheres vítimas de violência doméstica. Foi solicitado também apoio no sentido de disponibilizar estrutura física e equipamentos para otimizar o contato com as requerentes em caso de atendimento de urgência.

A Desembargadora Sandra Teodoro Reis presidiu a mesa do 1º grupo de debates do Fórum Nacional de Mediação e Conciliação - VIII FONAMEC, o debate teve como título “Impacto da Política de Tratamento Adequado de Conflitos de Interesse como Indutora da Transformação Social” entre as debatedoras estava a Conselheira Daldice Santana de Almeida do Conselho Nacional de Justiça. O evento aconteceu no Plenário da Corte Especial do Tribunal de Justiça de Goiás.



*Desembargadora Sandra Teodoro
e Conselheira Daldice Santana*

O juiz Vitor Umbelino participou da sessão ordinária da Câmara Municipal de Rio Verde-GO. O magistrado atendeu ao convite dos vereadores Idelson Mendes (presidente) e Fernando Aguiar, para apresentação do Projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola. Em sua apresentação, o magistrado afirmou que a escola é o local que propicia

a socialização e formação de crianças e adolescentes, possuindo a necessária e vital abertura para debates e reflexões em torno de variados temas.



Juiz Vitor Umbelino ao lado da vereadora Andresa Martins e do Vereador Idelson Mendes (presidente)



Dra. Gláucia Teodoro, Juiz Vitor Umbelino, Professor Paulo Henrique e Desembargadora Sandra Teodoro

A presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis e o juiz Vitor Umbelino Soares Junior, titular do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a

Mulher da comarca de Rio Verde participaram da 19ª Semana Multidisciplinar da Faculdade do Sudeste Goiano (FASUG), em Pires do Rio.

Os magistrados, na companhia da Dra. Gláucia Maria Teodoro Reis, Presidente da Comissão Internacional de Enfretamento ao Tráfico de Mulheres da FIFCJ, foram convidados, pelo professor Paulo Henrique Alves dos Santos, coordenador do evento, para apresentarem o Programa Justiça e Paz em Casa do Conselho Nacional de Justiça, abordando os principais avanços e desafios enfrentados pelo Poder Judiciário goiano na aplicabilidade da Lei ° 11.340/2006 (Lei Maria da Penha) e no combate à violência doméstica contra a mulher, principalmente no que diz respeito aos altos índices de feminicídio que ainda fazem do Estado de Goiás um dos campeões nacionais a respeito da prática desse crime.



Isabela Carvalho, Carlos Gonçalves, Lucelma Messias, Desembargadora Sandra Teodoro, Daniela de Pádua e Daniele Rodrigues

Participação desta Coordenadoria no dia 25 Dia Laranja de Combate à Violência contra Meninas e Mulheres.

A psicóloga Daniele Rodrigues, representou a Coordenadoria da Mulher na XVI Reunião do Grupo Conductor da Rede de Atenção às Pessoas em Situação de Violência – GCRAV, ligado à Secretaria Estadual de Saúde. A reunião tratou de temas importantes como índice de suicídio no Estado de Goiás, procedimento para casos de violência sexual, Saúde do Homem e recomendação da Defensoria Pública para escolas privadas, a fim de evitar assédio de professores às alunas.



Psicóloga desta coordenadoria - Daniele Rodrigues, integrantes do Grupo Conductor da Rede de Atenção às Pessoas em Situação de Violência

A convite do Centro de Apoio Operacional dos Direitos Humanos - Núcleo Estadual de Gênero, do Ministério Público de Goiás as servidoras desta coordenadoria Lucelma Messias e Daniele Rodrigues, participaram de reunião para debater ações de Combate à Violência Doméstica. Ainda estiveram presentes representantes da rede de enfrentamento à violência contra a mulher.



Servidoras da Coordenadoria da Mulher do Tribunal de Justiça de Goiás: Lucelma Messias e Daniele Rodrigues; Promotores de Justiça Robertson Alves de Mesquita, Sérgio Luís Delfim, Luís Eduardo Barros Ferreira, Tamara Andréia Botovchenco Riviera e Silvana Antunes Vieira Nascimento; 1ª Delegacia Especializada no Atendimento à Mulher, delegada Paula Meotti; Patrulha Maria da Penha, Tenente Coronel Michella; Secretária Municipal de Políticas para Mulheres, Ana Carolina Almeida; Secretária de Estado de Desenvolvimento Social, Rosi Guimarães e Juliana Caiado; Guarda Civil Metropolitana de Goiânia, GCM Flávia Modesto e GCM Sueny

O diretor do Foro da comarca de Goiânia e coordenador adjunto do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos, juiz Paulo César Alves das Neves, se reuniu com membros desta Coordenadoria e com representantes da Defensoria Pública do Estado de Goiás. O intuito da reunião foi alinhar procedimentos para a realização de audiências conciliatórias quando há medidas protetivas de urgência entre as partes.



Daniele Rodrigues, Lucelma Messias, Marielza Nobre, Juíza Vânia Jorge da Silva e Juiz Vitor Umbelino

MAIO/2019

A Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis concedeu entrevista para a Ruth Cavalcante da revista Sou Ludovica.



Desembargadora Sandra Teodoro e Ruth Cavalcante da revista Sou Ludovica



Juiz Vítor Umbelino, Desembargadora Sandra Teodoro, Vereador Anselmo e dra. Gláucia Teodoro

Esta Coordenadoria visitou a Câmara Municipal de Goiânia com o intuito de apresentar o projeto educação e justiça: Lei Maria da Penha nas escolas.

O dr. Eliomar, da equipe do vereador Anselmo, reuniu-se com esta Coordenadoria para tratar sobre o Projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola em Goiânia.



Dr. Eliomar, juiz Vitor Umbelino e servidora Lucelma Messias

Participamos da reunião com a equipe do Programa Saúde na Escola da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, na ocasião foi apresentado o projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola.



Psicóloga desta coordenadoria - Daniele Rodrigues em palestra para equipe da SES

A Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, e a servidora Lucelma Messias, participaram, no dia 15 de maio de 2019, do 2º Encontro das Coordenadorias Estaduais da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar na sede do Conselho Nacional de Justiça, em Brasília.



Conselheira Daldice Santana e Desembargadora Sandra Teodoro

O encontro teve como finalidade fomentar o intercâmbio de experiências e ideias entre as Coordenadorias da Mulher de todo o Brasil e teve em sua programação a apresentação do Formulário Nacional de Risco e Proteção à Vida e palestra sobre monitoramento da Resolução nº 254/2018, que criou a Política Judiciária Nacional de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres. O encontro teve presença do ministro Rogério Schietti Cruz, do Superior Tribunal de Justiça (STJ), conselheira Daldice Santana, do CNJ; a juíza do trabalho Flávia Moreira Guimarães Pessoa, auxiliar da presidência do CNJ e demais representantes de coordenadorias dos Estados brasileiros.

Registros da participação das magistradas goianas Desembargadora Sandra Teodoro, Marianna Gomes, Liliana Bittencourt e Marcella Caetano no 1º Curso Nacional - A Mulher Juíza – Desafios na carreira e atuação pela igualdade de gênero, realizado na Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados em Brasília. O evento objetivou reconhecer cenários de gênero na Justiça, e questões relacionadas à carreira das magistradas, desenvolvendo estratégias para o aperfeiçoamento institucional, nos termos da Resolução CNJ nº 255/2018, que instituiu a Política Nacional de Incentivo à Participação Institucional Feminina no Poder Judiciário.



Magistradas - Marianna Gomes, Liliana Bittencourt, Sandra Teodoro e Marcella Caetano

A Coordenadoria da Mulher participou da formação de Guardas Municipais de Goiânia. A psicóloga Daniele Rodrigues apresentou as atribuições da Coordenadoria da Mulher, o ciclo e aspectos da violência doméstica e, também, a rede de proteção para mulheres em situação de violência.



Daniele Rodrigues, Isabela Carvalho e efetivo da Guarda Civil Metropolitana de Goiânia

No dia 20 de maio a psicóloga desta coordenadoria – Daniele Rodrigues, palestrou no evento organizado pela ONG Raízes do Norte Goiano, na cidade de Estrela do Norte-GO. O encontro aconteceu em alusão ao 18 de maio – Dia Nacional de Combate à Violência Sexual contra crianças e adolescentes. Participaram, também, os integrantes da coordenadoria Carlos da Silva Gonçalves e Daniela de Pádua Rezende.



Daniele Rodrigues ministrando palestra em Estrela do Norte

O juiz Vitor Umbelino ministrou palestra sobre o tema: Lei Maria da Penha e violência de gênero: dimensões ético-política e jurídico-normativa durante a Semana de Atualização Jurídica da Universidade Salgado de Oliveira.



Juiz Vitor Umbelino em palestra na Universidade Salgado de Oliveira

JUNHO/2019

Foi realizada no dia 15 de junho de 2019, no Autódromo de Goiânia, o “Circuito de Rua ASMEGO”. Resultado de Parcerias da Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres (SMPM) com esta Coordenadoria da Mulher.



Card da corrida de rua

O juiz Carlos Luiz Damacena, do 2º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, da comarca de Goiânia, ministrou, dia 25 de junho de 2019, uma palestra com a temática Violência de Gênero e Justiça, para os agentes da Guarda Civil Metropolitana. A psicóloga desta Coordenadoria da Mulher, Daniele Rodrigues, também ministrou palestra referente ao tema.



Juiz Carlos Luiz Damacena, Daniele Rodrigues, Jeferson Bervanger, Lullyane Caetano e agentes da Guarda Civil Metropolitana

A equipe desta Coordenadoria Estadual da Mulher e a equipe do CCS – TJGO se reuniu com a coordenadora de Marketing do Buriti Shopping para deliberar sobre possível parceria para ações durante Semavna da Justiça pela Paz em Casa.



Luciano Augusto, Thaís Corrêa, Carlos Gonçalves e Daniele Rodrigues



Hádamo Ferreira de Souza e Lucelma Messias

Reunião no Senac Goiás de Aparecida de Goiânia sobre parceria para a 14ª Semana Nacional da Justiça Pela Paz em Casa.

JULHO/2019

O juiz Vitor Umbelino, as servidoras Lucelma Messias e Daniele Rodrigues participaram da formação de multiplicadores do projeto Maria da Penha vai à Escola, promovido pelo TJDF, em Brasília. A equipe da Coordenadoria recebeu convite do Núcleo Judiciário da Mulher – TJDF, na foto representado pelo Dr. Ben-Hur e Myrian Caldeira.



Myrian Caldeira, Daniele Rodrigues, Juiz Vitor Umbelino, Juiz Ben-Hur e Lucelma Messias



Daniele Rodrigues, dr. Antônio Teixeira, Carmelita Moreira Cruz e Lucelma Messias

Encontro da Coordenadoria da Mulher com Dr. Antônio Teixeira, coordenador geral de oficinas terapêuticas em Itapuranga, para apresentação de projeto que objetiva ajudar o autor de violência a mudar o comportamento inadequado.

O juiz da 1ª Vara da comarca de Goiatuba, Rodrigo de Castro Ferreira, representou a presidente da coordenadoria, Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, em audiência pública sobre a Segurança da Mulher em Goiás, realizada, no dia 21 de maio de 2019, pela Assembleia Legislativa do Estado de Goiás, em parceria com o Conselho Estadual de Segurança da Mulher a convite da deputada estadual, Lêda Borges de Moura. O evento ocorreu no auditório Solon Amaral, sede da Assembleia Legislativa do Estado de Goiás.



Juiz Rodrigo de Castro Ferreira



Reunião da Rede Estadual de Enfrentamento à Violência contra Mulheres

A secretária-executiva Lucelma Messias participou da reunião com a Rede Estadual de Enfrentamento à Violência contra Mulheres. Evento realizado na Secretaria de Desenvolvimento Social de Goiás e foi capitaneado pelo titular do órgão, Marcos Ferreira Cabral. Na pauta, o Decreto Judiciário nº 984/2019, determinando que 5% das vagas de emprego firmadas por meio de contrato entre o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás e as empresas terceirizadas prestadoras de serviços gerais sejam destinadas às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar.

O Juiz de direito Vitor Umbelino ministrou palestra durante a programação do Circuito Jurídico da Jovem Advocacia, em Jataí. Entre os assuntos abordados pelo magistrado estavam os aspectos teóricos e práticos da Lei Maria da Penha, além de precedentes jurisprudenciais do STJ e do TJGO.



Carlos Gonçalves, Juliana Caiado, Rosi Guimarães, Desembargadora Sandra Teodoro e Marcos Cabral

A Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis recebeu em seu gabinete, o Secretário Marcos Cabral, titular da Secretaria de Desenvolvimento Social, a superintendente da Mulher e Igualdade Racial da Seds, Rosi Guimarães e Juliana Caiado, gerente do Centro de Referência Estadual da Igualdade. Além de agradecer a Desembargadora pelo trabalho à frente da

coordenadoria, o Secretário Marcos Cabral falou da importância do convênio com o Tribunal para os encaminhamentos dos autores de violência doméstica. Cabral afirmou que as atividades do Grupo Reflexivo para Autores de Violência Doméstica já foram iniciadas em parceria com a PUC Goiás.

A equipe da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar esteve na Comarca de Morrinhos para implantação do Projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola, a convite da magistrada Dra. Patrícia Carrijo. A reunião foi conduzida pelo Dr. Vitor Umbelino, juiz de direito e coordenador-executivo do Projeto. Participaram da reunião o Sr. José Ilton, do



Lucelma Messias, Daniele Rodrigues, juiz Vitor Umbelino, Juíza Patrícia Carrijo, José Ilton, Fabiana de Toledo, Cristina Soares e Kátia de Castro

Ministério Público, a secretária municipal de educação, Fabiana de Toledo, representantes da Coordenação Regional de Ensino em Morrinhos - Cristina Soares e Kátia de Castro, além da secretária executiva, Lucelma Messias e da psicóloga, Daniele Rodrigues, ambas da Coordenadoria da Mulher. A reunião foi encerrada com a cortesia de um lanche oferecido pela equipe da Dra. Patrícia.



Participação da Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis no dia Laranja pelo Fim da Violência contra as Mulheres, que acontece no dia 25 de cada mês.

AGOSTO/2019

A Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, os magistrados Carlos Luiz Damacena, juiz titular do 2º Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da Comarca de Goiânia, e Vitor Umbelino



Daniele Rodrigues, Juiz Vitor Umbelino, Desembargadora Sandra Teodoro e Juiz Carlos Damacena

Soares Junior, juiz titular do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da Comarca de Rio Verde, e a psicóloga Daniele Nascimento Rodrigues representam o Judiciário goiano na XIII Jornada Lei Maria da Penha, realizada nos dias 08 e 09 de agosto de 2019, em Brasília.

A presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher do TJGO, Desembargadora Sandra Teodoro, recebeu o presidente da ABMCJ/GO Larissa Junqueira em que ofereceu parceria na realização de palestras. Realizada ação do Projeto Oficinas Terapêuticas em Itapuranga-GO, com a equipe da Coordenadoria Estadual da Mulher, expondo sobre as atividades, atribuições e projetos desta Coordenadoria.



Danièle Rodrigues, Daniela Rezende e equipe do Projeto Oficinas Terapêuticas de Itapuranga

Realizada ação do Projeto Oficinas Terapêuticas em Itapuranga, com a equipe da Coordenadoria Estadual da Mulher, expondo sobre as atividades, atribuições e projetos desta Coordenadoria.



*Juiz Ricardo Silveira,
Desembargadora Sandra Teodoro
e Juiz Vitor Umbelino*

Realizada reunião em Anápolis, para apresentação do Projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola, estiveram presentes as servidoras representando a Coordenadoria Estadual da Mulher, a Psicóloga, Daniele Rodrigues Nascimento e a Assistente de Secretária, Daniela de Pádua Rezende e Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis; o Secretário Municipal de Educação, Alex de Araújo Martins; Juiz do Juizado da Violência Doméstica, Ricardo Silveira Dourado; Secretária, Leni Maria de Souza; representante da Coordenação Regional de Educação, Janete Lopes dos Santos Mesquita; Juiz do Juizado da Mulher de Rio Verde, Vitor Umbelino Soares Junior. Anápolis será o próximo município a receber o projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola. A definição do cronograma foi realizada em reunião no Foro local, conduzida pela Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis.

A Desembargadora Sandra Teodoro Reis recebeu a ilustre visita do Delgado Eduardo Prado; para novas parcerias e projetos em prol das mulheres.



Dia 15 de agosto, a Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis recebeu, em seu gabinete, a Sra. Eryly Moreira, chefe de gabinete do Deputado Delegado Eduardo Prado, a Sra. Ana Bárbara Canedo e Eric Menezes, representantes da Comissão de Aprovados no Concurso de Delegados de Polícia. Na ocasião, a Desembargadora recebeu convite para participar da Formatura dos novos Delegados de Polícia do Estado de Goiás.



Eryly Moreira, Desembargadora Sandra Teodoro, Ana Canedo e Eric Menezes

Primeira reunião dos integrantes do Comitê de Incentivo à Participação Feminina no Poder Judiciário de Goiás com a equipe da Coordenadoria Estadual da Mulher. A criação do comitê é uma iniciativa da Coordenadoria da Mulher e atende ao Decreto Judiciário nº 1.986/2019, de 5 de agosto. O grupo de trabalho é responsável pela elaboração de estudos, análise de cenários, eventos de capacitação e diálogo com os Tribunais sobre o cumprimento desta Resolução 255/2018 do CNJ.



Jaquelline Martins, Desembargadora Sandra Teodoro, Eunice Machado e equipes do Comitê Incentivo à Participação Feminina no Poder Judiciário de Goiás e da Coordenadoria da Mulher

O Tribunal de Justiça do Estado de Goiás firmou, dia 22 de agosto de 2019, termo de cooperação com a Defensoria Pública para implantar o programa-piloto Mulheres Livres. A ideia é a adoção de ações conjuntas, mobilização de unidades, agentes e serviços para incluir mulheres integrantes do sistema prisional, e egressas, em rede de proteção social. Pelo programa, essas mulheres e, eventualmente suas famílias, poderão ser encaminhadas para regularização da documentação pessoal básica; realização de cursos de qualificação profissional e elevação da

escolaridade; inclusão no mundo do trabalho; acesso a serviços de cuidado e acolhimento das dependentes de drogas; manutenção e fortalecimento do vínculo familiar e acesso à assistência religiosa, entre outros encaminhamentos.



Ouvidor do Poder Judiciário de Goiás, Desembargador Carlos Alberto França, a presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJGO, Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis; os juízes auxiliares da presidência do TJGO Fabiano Abel de Aragão Fernandes e Sirlei Martins da Costa; o diretor do Foro de Goiânia, juiz Paulo César Alves das Neves; o diretor-geral da Administração Penitenciária de Goiás, coronel Wellington de Urzêda; a professora Clédia Maria Pereira, representando a Secretaria Municipal de Educação; a presidente do Instituto Brasileiro de Direito de Família, advogada Marlene Moreira Farinha Lemos; os defensores públicos Débora Vidal, Thiago Gregório, Stélio Dener, Oleno Inácio de Matos e João Coutinho; e a presidente da Associação da Comissão das Mulheres Encarceradas, Martha Paixão



Juiz Vitor Umbelino ministrando palestra

Palestra sobre Lei Maria da Penha na Escola Municipal Senador Darcy Ribeiro, ministrada pelo Juiz Vitor Umbelino. O evento contou com a participação, ainda, de mães e professores, bem como da sociedade em geral. O evento aconteceu por meio da parceria com o Comando da Guarda Civil Metropolitana, que é presidido pelo comandante da GCM, inspetor José Eulálio Vieira, que na ocasião foi representado por Rozimar Ferreira de Mendonça, guarda civil metropolitano e diretor da Assessoria de Políticas Sobre Drogas Municipal.

Representando a Coordenadoria Estadual da Mulher a Psicóloga Daniele Rodrigues participou do programa Tarde CBN, da Rádio CBN Goiânia e, também, entrevista para live do Jornal O popular.



Daniele Rodrigues na rádio CBN Goiânia

A Guarda Civil Metropolitana de Goiânia, através do Programa Anjos da Guarda, Guarda Mirim e Mulher mais Segura, participou nos dias 19 e 20 de agosto da 14ª Semana da Justiça pela Paz em Casa. Na ocasião o Juiz de Direito Dr. Vítor Umbelino Soares Junior, palestrou sobre Educação e Justiça - Lei Maria da Penha nas Escolas. As palestras aconteceram no Tribunal de Justiça de Goiás e nas Escolas Municipais Senador Darcy Ribeiro e Nova Conquista.



Juiz Vitor Umbelino e Guarda Civil Metropolitana de Goiânia



Desembargadora Sandra Teodoro

Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis visitou a exposição TÁ NA MÍDIA, TÁ NA LEI: Violência doméstica e familiar contra a mulher, no Buriti Shopping. A exposição fotográfica foi produzida pelo Centro de Comunicação Social do TJGO

contendo relatos de casos sofridos por mulheres, que constam em processos da Lei Maria da Penha.



Daniela Rezende, Aline Yamamoto e Carlos Gonçalves

A equipe da Coordenadoria Estadual da Mulher e a juíza Liliana Bittencourt participou de reunião técnica na ONU – Organização das Nações Unidas em Brasília-DF, que foi conduzida pela integrante da ONU Mulheres, Aline Yamamoto. O intuito da reunião foi conhecer os projetos desenvolvidos pela agência e buscar parceria para promoção de ações de prevenção e combate à violência de gênero contra as mulheres e meninas.

O Comitê de Incentivo à Participação Feminina no âmbito do Tribunal de Justiça de Goiás realizou, no dia 27 de agosto de 2019, sua segunda reunião. Na ocasião, foi discutida a importância de criar um Código de Conduta Ética, como forma de coibir e tratar questões relacionadas a assédios no trabalho, e a

necessidade de envolver, também, homens nas discussões, a fim de sensibilizar e agregar pessoas à causa. As questões serão formalizadas e levadas à presidência do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás.



Participaram da reunião a juíza auxiliar da presidência, Sirlei Martins da Costa; a secretária de Gestão Estratégica, Mislene Medrado de Oliveira Borges; a diretora de Recursos Humanos, Jaquelline Martins e Silva; a diretora de Gestão da Qualidade, Ana Flávia Ferreira Antunes, e os servidores Eunice Machado Nogueira, Eliane de Oliveira Falcão, Cecília Araújo de Oliveira, Lucelma Messias de Jesus, Daniele Rodrigues Nascimento, Sherloma Aires, Lilian Souza Amorim Visconde, Carlos da Silva Gonçalves e Sarah Ramos da Silva

A presidente desta Coordenadoria recebeu as integrantes da ONG Raízes do Norte Goiano, instalado em Estrela do Norte-GO para deliberações sobre Grupo Reflexivo que acontece na Comarca sob responsabilidade da ONG e supervisão da psicóloga Maylla Chaveiro e da presidente da ONG Marielly Martins.



Maylla Chaveiro, Desembargadora Sandra Teodoro, Marielly Martins e Daniele Rodrigues

Reunião realizada sobre a aplicação do Formulário Nacional de Avaliação de Risco para prevenção e o enfrentamento de crimes e demais atos praticados no contexto de violência doméstica e familiar contra a mulher. Esteve presente os representantes desta Coordenadoria, a Secretária de Segurança Pública e da Secretária de Estado da Saúde do Estado de Goiás.



Pública, Emmanuel Henrique de Oliveira, os escrivães da Polícia Civil, Lorena Dantas e Tiago Lima, que representaram o delegado de polícia Daniel Adorni; os servidores da Secretaria de Estado de Saúde Candice Rezende, Paula dos Santos, Alexandra Nunes e Daniel Oliveira; e as integrantes da Coordenadoria da Mulher Lucelma Messias e Daniele Rodrigues

SETEMBRO/2019

A equipe da Coordenadoria Estadual da Mulher esteve presente, representando a Desembargadora Sandra Teodoro, em evento de assinatura do Termo de Cooperação entre o Ministério Público e o Governo do Estado de Goiás para implementação do Formulário de Riscos elaborado pelo CNMP.



O evento contou com a ilustre presença do Desembargador presidente Walter Lemes, do governador do Estado de Goiás, Ronaldo Caiado, do Procurador-geral de Justiça, Aylton Vecchi e da Procuradora-Geral da República, Raquel Dodge



Desembargadora Sandra Teodoro em Cuiabá

A Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis participou do 1º Encontro do Colégio de Coordenadores da Mulher em Situação de Violência Doméstica do Poder Judiciário Brasileiro, que aconteceu em Cuiabá-MT.

O objetivo do evento, além de promover o diálogo e o compartilhar de experiências, é apresentar para o País o que vem sendo feito por cada um dos Estados, por meio de cada Tribunal e suas respectivas Coordenadorias.

O tema do encontro é “As Coordenadorias Estaduais da Mulher: por um novo kairós”, que condensa a missão no contexto do enfrentamento à violência contra a mulher agregando-se, em tal cenário, a gestão e aprimoramento da estrutura do Judiciário, que precisam ser debatidas, pois trazem reflexos no alcance da paz social.

Encerramento do I COCEVID. A Desembargadora Sandra Teodoro representou o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás durante o evento e expôs as ações desenvolvidas pela Coordenadoria Estadual da Mulher.



Desembargadora Sandra Teodoro ladeada com os Coordenadores da Coordenadorias Estaduais da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar dos estados brasileiros

OUTUBRO/2019



Reunião preparatória para implementação do Banco Estadual de Medidas Protetivas de Urgência - BEMP, com objetivo de cadastrar e registrar as medidas protetivas de urgência concedidas em todo o Estado de Goiás. A reunião foi conduzida pela Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, presidente desta coordenadoria.



Apresentação feita pela Desembargadora Sandra Teodoro sobre o Banco Estadual de Medidas Protetivas de Urgência no Estado de Goiás (BEMP)

O juiz de direito Vitor Umbelino e a psicóloga Daniele estiveram presentes na primeira reunião do Grupo de Trabalho sobre o Pacto pelas Mulheres, em Brasília. Na ocasião, foram discutidas estratégias para apresentação de alterações na legislação com vistas a fortalecer políticas públicas de combate e prevenção à violência doméstica contra as mulheres.



Juiz Vitor Umbelino e Daniele Rodrigues participando do Grupo de Trabalho sobre o Pacto pelas Mulheres

A diretora-geral do Senado Federal, Ilana Trombka, esteve em Goiânia para palestrar sobre o tema “As Mulheres na Política e as Cotas do Mercado de Trabalho para as vítimas de Violência Doméstica”. O evento foi promovido pela Associação Brasileira das Mulheres de Carreira Jurídica (ABMCJ-GO), com o apoio do TJGO, Coordenadoria da Mulher e Ejug.



Vice-diretor da Ejug, e atualmente diretor em exercício, juiz Clauber da Costa Abreu, presidente da ABMCJ-GO, advogada Larissa Junqueira Reis Bareato e Desembargadora Sandra Teodoro

Diretora-geral do Senado Federal desde 2015, as relações públicas Ilana Trombka iniciou a palestra abordando aspectos da composição por gênero da força de trabalho no Brasil, e apresentou aos participantes o Programa de Assistência a Mulheres em Situação de Vulnerabilidade, que destina 2% das vagas nos contratos de prestação de serviços continuados e terceirizados do Senado Federal, com cinquenta ou mais trabalhadores, para mulheres em situação de vulnerabilidade econômica decorrentes de violência doméstica ou familiar.



Dra. Ilana Trombka ministrando palestra

NOVEMBRO/2019

A Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis foi eleita tesoureira adjunta do Colégio de Coordenadores da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Poder Judiciário Brasileiro – COCEVID.



A Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis participou, em São Paulo, do 11º Fórum Nacional de Juízas e Juizes de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (Fonavid). Ao final do evento, foi realizada a deliberação sobre a formação dos representantes para a próxima gestão, na qual foi escolhida a juíza Sabrina Rampazzo para representar o Poder Judiciário do Estado de Goiás.



Compareceram no evento a Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, os juízes Marianna Queiroz, Marcella Caetano, Vitor Umbelino, Avenir Passo, Sabrina Rampazzo, Carlos Damacena, Sandra Campos e Vanderlei Caires, a psicóloga Daniele Rodrigues e a assistente social Sherloma Aires, que integram o quadro da Coordenadoria da Mulher



Juiz Vitor Umbelino em Mineiros

O juiz Vitor Umbelino Soares Junior ministrou palestra com o tema “Feminicídio em foco: educação para prevenção”, em evento promovido pelo movimento Acorda Maria, na Faculdade de Direito do Centro Universitário de Mineiros. A Semana Acorda Maria é realizada anualmente com o objetivo conscientizar e mobilizar a sociedade em torno do combate e prevenção à violência doméstica contra mulher.

As Desembargadoras do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, Beatriz Figueiredo Franco, Avelirdes Pinheiro de Lemos e Sandra Regina Teodoro Reis, presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, estiveram presentes, no dia 20 de novembro de 2020, na abertura da Conferência Internacional das Mulheres de Carreira Jurídica, realizada pela Federação Internacional das Mulheres de Carreira Jurídica e pela Associação Brasileira das Mulheres de Carreira Jurídica, no plenário do TJGO.



Desembargadoras Sandra Teodoro e Beatriz Franco, presidente da ABMCJ, Laudelina Inácio da Silva e outras autoridades



O Juiz Vitor Umbelino ministrou a palestra do dia da Conferência Internacional das Mulheres de Carreira Jurídica. O magistrado abordou o tema “Tráfico e exploração de meninas e mulheres”.

A Coordenadoria da Mulher apoiou e participou da Caminha da Paz que foi promovida pela Prefeitura da Goiânia por meio da Secretaria Municipal de Política para Mulheres de Goiânia e inclui como colaboradores os integrantes da Rede de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher.

A Caminhada pela Paz tem como objetivo sensibilizar e conscientizar a população goiana visando prevenir, combater e eliminar a violência contra as mulheres. A atividade marcou presença na campanha 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres.

A ação também fez parte do encerramento da Conferência Internacional da Federação Internacional das Mulheres de Carreira Jurídica.



Desembargadora Sandra Teodoro segurando a camiseta da Caminhada pela Paz

Integrantes da Coordenadoria Estadual da Mulher – TJGO, Daniele Rodrigues e Sherloma Aires participaram da Capacitação para Atendimento às Mulheres Vítimas de Violência – Nível Multiplicador, na qualidade de docentes. O tema foi Identificação dos Fatores de Risco em casos de Violência Doméstica contra as Mulheres e apresentação do Formulário Nacional de Avaliação de Riscos do CNJ.



Sargento Wender, Daniele Rodrigues e Sherloma Aires

DEZEMBRO/2019

Reunião entre a Coordenadoria da Mulher TJGO, Secretaria de Estado da Educação de Goiás e Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Goiás para definição de estratégias para a implantação do Projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola em todo o Estado. A parceria é fruto da assinatura do Termo de Cooperação entre os poderes Judiciário e Executivo.



Lucelma Messias, Diva Fuchila, Dr. João Bosco, Juiz Vitor Umbelino, Procuradora Carla Von Bentzen, Giovanna Melo, Cláudia Cristina, Sherloma Aires, Ludmilla Guimarães e Daniele Rodrigues

A presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, recebeu em seu gabinete, no dia 02 de dezembro de 2019, a presidente do Conselho de Segurança da Mulher, advogada Flávia Fernandes, o major Sampaio e o soldado Saraiva. Na ocasião, foi apresentado o projeto “SUPERANÇA – Multiplicando a Segurança da Mulher Goiana”, que é desenvolvido na região Noroeste de Goiânia como projeto-piloto, pelo 13º Comando do Batalhão.



Major Sampaio, Flávia Fernandes, Desembargadora Sandra Teodoro e o soldado Saraiva

O projeto visa capacitar a Polícia Militar e Civil, a Guarda Municipal e os Bombeiros, conforme preceitua a Lei Maria da Penha, além dos líderes comunitários para que possam agir em casos de violência e encaminhar as possíveis vítimas que chegarem primeiramente a eles. O projeto foi lançado em setembro de 2019. Durante a visita, a Desembargadora elogiou o projeto e se colocou à disposição, como presidente da coordenadoria, para ser parceira do projeto.

ANO DE 2020

A Desembargadora Sandra Teodoro recebeu a Juíza Maria Antônia e a Tenente Coronel Michella. Na oportunidade foi falado sobre a Patrulha Maria da Penha na cidade de Aparecida de Goiânia, bem como o início das atividades da magistrada no Juizado da Mulher daquela cidade.



Tenente Khoury, Desembargadora Sandra Teodoro, Tenente Coronel Michella e Juíza Maria Antônia

Aconteceu nos dias 13 e 14 de fevereiro de 2020, em Florianópolis, o encontro dos coordenadores das Coordenadorias das Mulheres em Situação de Violência Doméstica de diversos estados do Brasil, com o objetivo de discutir e definir as metas do Cocevid - Colégio de Coordenadores da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Poder Judiciário Brasileiro para 2020.

A Desembargadora Sandra Teodoro participou do evento representando a Coordenadoria do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás.



Desembargadora Sandra Teodoro, conselheira do CNJ Maria Cristiana Simões Ziouva; secretária nacional de Políticas para as Mulheres, Cristiane Rodrigues Britto; a diretora do Departamento de Políticas de Enfrentamento à Violência contra as Mulheres, Geraldine Grace da Fonseca da Justa e demais magistrados que compõe do Cocevid

O Cocevid tem como função principal uniformizar o trabalho, as metas e ações realizadas por todas as 27 coordenadorias que compõem o Judiciário brasileiro. O colégio fomenta políticas institucionais contra a violência doméstica, de forma autônoma ou com outros órgãos públicos, sempre sob as diretrizes do Conselho Nacional de Justiça.

A presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça de Goiás, Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis assumiu, dia 13 de fevereiro de 2020, a diretoria financeira do Centro-Oeste do Colégio de Coordenadores da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Poder Judiciário Brasileiro - Cocevid. A posse aconteceu durante o encontro nacional, realizado na Sala de Sessões Ministro Teori Zavascki, no Tribunal de Justiça de Santa Catarina, em Florianópolis.



Desembargadora Sandra Teodoro em Florianópolis

Composição da comissão executiva do Cocevid:

- Coordenadora presidente: desa. Salete Silva Sommariva (TJSC)
- Coordenadora vice-presidente: desa. Eva Evangelista (TJAC)
- 1ª secretária: desa. Nágila Maria Sales Brito (TJBA)
- 2º secretário: des. Cleones Cunha (TJMA)
- Tesoureiro: des. José James Gomes Pereira (TJPI)
- Suplente do tesoureiro: desa. Sandra Regina Teodoro Reis (TJGO)

Reunião presidida pelo juiz Vitor Umbelino, no dia 20 de fevereiro de 2020, com a participação do Deputado Estadual Eduardo do Prado e da equipe da Coordenadoria da Mulher; com o objetivo de aprimorar os meios de fiscalização para efetivo cumprimento das Medidas Protetivas de Urgência.



Carlos Gonçalves, Arthur Silva, Daniele Rodrigues, Deputado Delegado Eduardo Prado, Juiz Vitor Umbelino, Lucelma Messias, Erly Moreira e Marielly Martins.



Desembargadora Sandra Teodoro e presidente Walter Carlos Lemes

O presidente Walter Carlos Lemes recebeu, no dia 05 de março de 2020, o convite da presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher, Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, para participar da 16ª Semana da Justiça pela Paz em Casa.



Patricia Raposo, Juiz Vitor Umbelino, Desembargadora Sandra Teodoro, Promotor José César e Sílvia Cunha

A Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, representada pela Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, pelo juiz Vitor Umbelino Soares Junior, e pela secretária-executiva Lucelma Messias, recebeu, dia 09 de março de 2020, o representante do Ministério Público da comarca de Itumbiara, promotor de Justiça José César Naves de Lima Júnior, a assistente de promotoria Patrícia Raposo Moreira e a assistente social Sílvia Clauredina Reis Cunha para uma reunião referente à implantação e execução do Projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola na comarca de Itumbiara.

Com um momento de interação, descontração e moda, o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás homenageou, no dia 09 de março de 2020, magistradas, servidoras e colaboradoras do Poder Judiciário pelo Dia Internacional da Mulher. A programação foi organizada pela Diretoria de Recursos Humanos, em parceria com outras unidades do TJGO.



Mariazinha Machado, Desembargadora Sandra Teodoro e Wanessa Alves

As mulheres se reuniram no hall de entrada do Palácio da Justiça Clenon de Barros Loyola para prestigiarem um desfile de roupas e acessórios, aberto com a participação da presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, e da esposa do presidente Walter Carlos Lemes, Mariazinha Machado Lemes. Magistradas, servidoras e ex-servidoras foram as protagonistas, desfilando produtos de seis lojas.

No dia 05 de março de 2020, a Desembargadora Sandra Teodoro, o juiz de direito Vitor Umbelino, a assistente social Sherloma Aires e a psicóloga Daniele Rodrigues receberam Diploma de Honra ao Mérito concedido pela Câmara Municipal de Goiânia, através do Vereador Andrey Azeredo por ocasião da Sessão Especial #NãoVaITerPsiu.



Sherloma Aires, Desembargadora Sandra Teodoro, juiz Vitor Umbelino e Daniele Rodrigues



Sherloma Aires com Vereador Andrey Azeredo



Desembargadora Sandra Teodoro com Vereador Andrey Azeredo



Vitor Umbelino com Vereador
Andrey Azeredo



Sâmyla Bueno, Daniele Rodrigues, Maria Rita e
Sherloma Aires



Registro feito em fevereiro de 2020 da composição a comissão executiva do Cocevid para 2021: Coordenadora presidente: Desembargadora Salete Silva Sommariva (TJSC), Coordenadora vice-presidente: Desembargadora Eva Evangelista (TJAC), 1ª secretária: Desembargadora Nágila Maria Sales Brito (TJBA), 2º secretário: Desembargador Cleones Cunha (TJMA), Tesoureiro: Desembargador José James Gomes Pereira (TJPI), Suplente do tesoureiro: Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis (TJGO)

A reunião do Cocevid ocorreu no dia 05 de outubro de 2020, de forma virtual, e deliberou pela manutenção de toda a atual diretoria para o exercício de 2021. Tratou também a respeito da pauta do último encontro do ano, que aconteceu no dia 19 de outubro, por ocasião do Fonavid.



POLÍTICA PÚBLICA MUNICIPAL DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM GOIÂNIA

A Lei Municipal 10.386/2019 dispõe sobre diretrizes para a Política Pública Municipal de Enfrentamento à Violência Contra a Mulher. A fim de firmar parceria para elaboração de proposta do Projeto de Lei, o idealizador da normativa, vereador Andrey Azeredo buscou apoio desta coordenadoria por meio de uma reunião realizada no dia 04 de fevereiro de 2019 com a participação da Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis e do o Juiz Vitor Umbelino. Desta forma, o Projeto de Lei foi elaborado por meio do grupo de trabalho composto pela equipe técnica do vereador Andrey Azeredo e da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás.

Atendendo convite do vereador Andrey Azeredo, autor do projeto de lei, a Desembargadora Sandra Teodoro e o Juiz Vitor Umbelino Junior participaram, dia 28 de março de 2019, da sessão ordinária no plenário da Câmara Municipal de Goiânia, discursando sobre a importância do projeto de lei que foi baseada em dados estaduais de violência contra as mulheres fornecidos pelo Poder Judiciário e fundamentado no Plano Nacional de Combate à Violência Doméstica (PNa-ViD), bem como no Sistema Nacional de Políticas para Mulheres (Sinapom), que estabelece um conjunto de princípios, diretrizes e objetivos que condicionam estratégias de combate à violência, de forma integrada e coordenada.



Juiz Vitor Umbelino, Desembargadora Sandra Teodoro e Vereador Andrey Azeredo na reunião do dia 04/02/2019

Esta Lei estabelece eixos de ações fundamentadas na Lei Federal nº 11.340, de 07 de agosto de 2006 (Lei Maria da Penha), decretando a prevenção, fiscalização, combate, assistência, garantia de direitos e iniciativas para a autonomia da mulher. Essa norma visa garantir condições necessárias para a formação de um sistema municipal informatizado com dados sobre violência contra a mulher que são essenciais para a constituição de indicadores que permitam o monitoramento, a avaliação e elaboração de novas propostas legislativas. Além de definir a qualificação e integração dos serviços da rede de atendimento à mulher no município de Goiânia.



Registro da reunião do dia 04/02/2019 realizada no gabinete da Desembargadora Sandra Teodoro com o Juiz Vitor Umbelino, Vereador Andrey Azeredo e equipe técnica

A Lei foi sancionada pelo prefeito Iris Rezende no dia 04 de Setembro de 2019, na ocasião ficou estabelecido que as medidas serão colocadas em prática pela Secretária Municipal de Políticas para as Mulheres do município de Goiânia.



Vereador Andrey Azeredo, Desembargadora Sandra Teodoro e Juiz Vitor Umbelino na sessão ordinária no plenário da Câmara Municipal de Goiânia



Juiz Vitor Umbelino durante a sessão ordinária no plenário da Câmara Municipal de Goiânia



Desembargadora Sandra durante a sessão ordinária no plenário da Câmara Municipal de Goiânia



Vereador Andrey Azeredo entregando cópia da lei sancionada à Desembargadora Sandra Teodoro



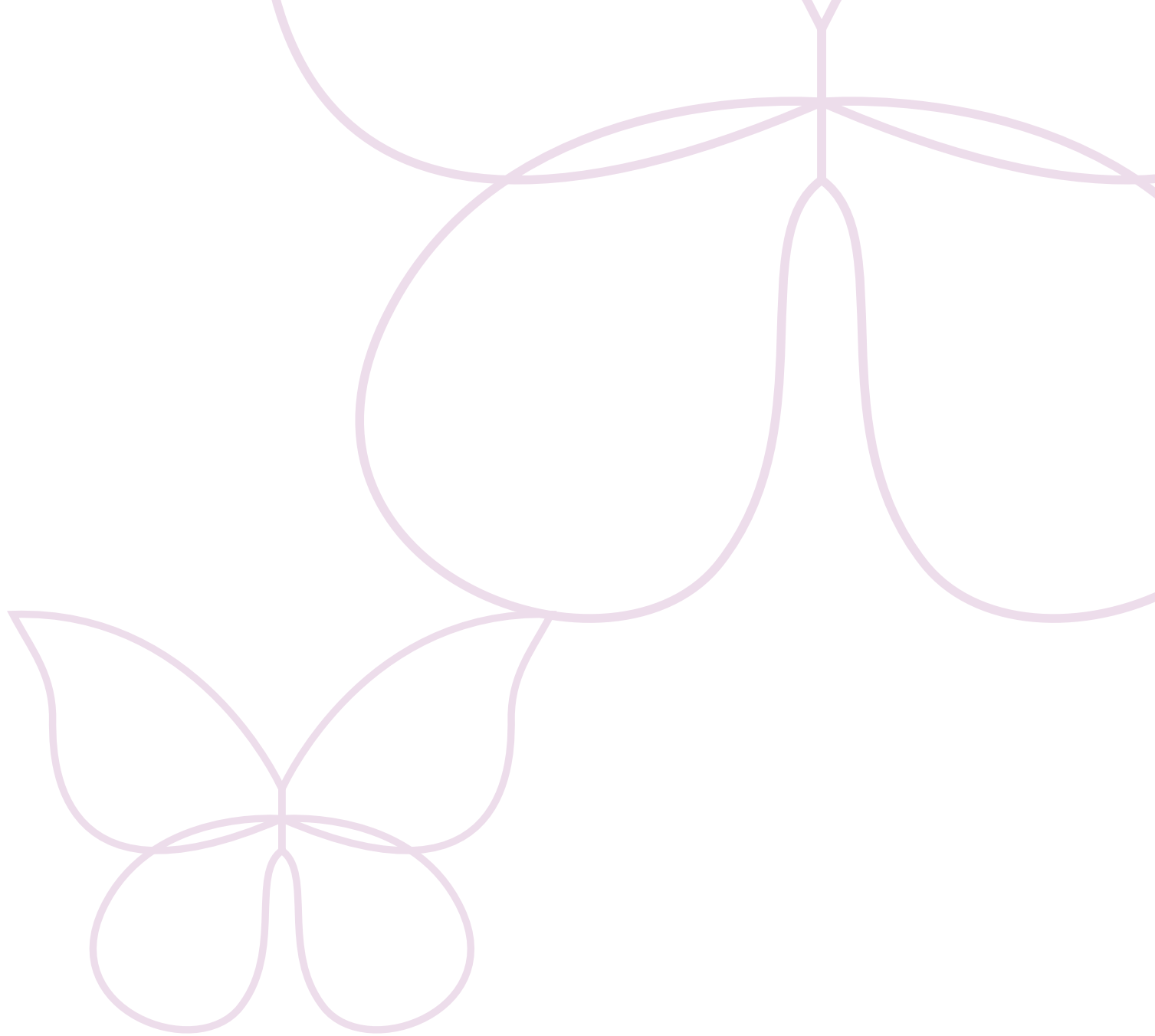
RESERVA DE VAGAS PARA MULHERES QUE SOFRERAM VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR

O Decreto Judiciário nº 984/2019, determinou que 5% das vagas de emprego firmadas por meio de contrato entre o Tribunal de Justiça do Estado de Goiás e as empresas terceirizadas prestadoras de serviços gerais sejam destinadas às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar. De acordo com o ato normativo, cabe aos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher e demais Varas Criminais, que atuam em casos relacionados à Lei Federal nº 11.340/2006 – Lei Maria da Penha, a responsabilidade de realizar a triagem e indicação das mulheres aos gestores dos contratos.

A iniciativa deu-se pela Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, considerando a atribuição do

poder judiciário em estabelecer condições necessárias para reintegrar na sociedade as mulheres vítimas de violência doméstica e familiar.

O ato normativo baseou-se, também, na atribuição do poder público de desenvolver políticas para garantia dos direitos fundamentais das mulheres nas relações domésticas e familiares, resguardando-as contra práticas de discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão. O decreto também considerou a Portaria nº 1.850/2017 e a Resolução nº 254/2018, do Conselho Nacional de Justiça, de que o Judiciário tem como dever criar ações votadas às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar. Considerou-se, também, a Lei Estadual nº 20.190, de 20 de julho de 2018, que trata da reserva de vagas de empregos para essas mulheres nas empresas prestadoras de serviços do Estado de Goiás.





INFORME TÉCNICO

A Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar elaborou o Informe Técnico nº 01/2020, publicado no dia 22 de abril de 2020, referente aos impactos da política de confinamento domiciliar para a contenção da pandemia do Covid-19 no contexto de Violência Doméstica e Familiar contra as Mulheres no Estado de Goiás.

Nos 30 primeiros dias de confinamento foi observada redução de 32% das notificações de medidas protetivas de urgência em relação aos 30 dias anteriores; e de 38% em comparação com o mesmo período de 2019. Por outro lado, houve aumento das autuações no sistema de tramitação do Poder Judiciário de registro de ocorrência de flagrante (sendo de 17% em relação a 2019). É possível perceber, no entanto, que durante o período de distanciamento social obrigatório, decorrente da pandemia Covid-19, houve um aumento dos processos referentes às notificações de situações de emergência.

Na ocasião da publicação do Informe Técnico a presidente da Coordenadoria da Mulher, Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, ressaltou que o Judiciário goiano, em observação

ao Decreto nº 484/2020, continuou ativo e empenhado no enfrentamento a violência doméstica e familiar, pontuou ainda que “Neste momento, a informação é fundamental para que as mulheres tenham acessos aos serviços essenciais para manterem-se seguras”.

De acordo com o juiz Vitor Umbelino, vice-coordenador da Coordenadoria da Mulher, em tempos de isolamento social em razão da pandemia do novo Coronavírus (Covid-19), “infelizmente” crescem os obstáculos para a quebra do silêncio em torno da violência doméstica contra a mulher.

Ainda segundo o magistrado “Os números apontam uma significativa diminuição dos registros de medidas protetivas de urgência junto às Delegacias Especializadas no Atendimento à Mulher e, em contrapartida, um aumento das ocorrências relativas aos flagrantes de crimes praticados no âmbito doméstico. A situação é preocupante e exige medidas efetivas para a reversão desse quadro,

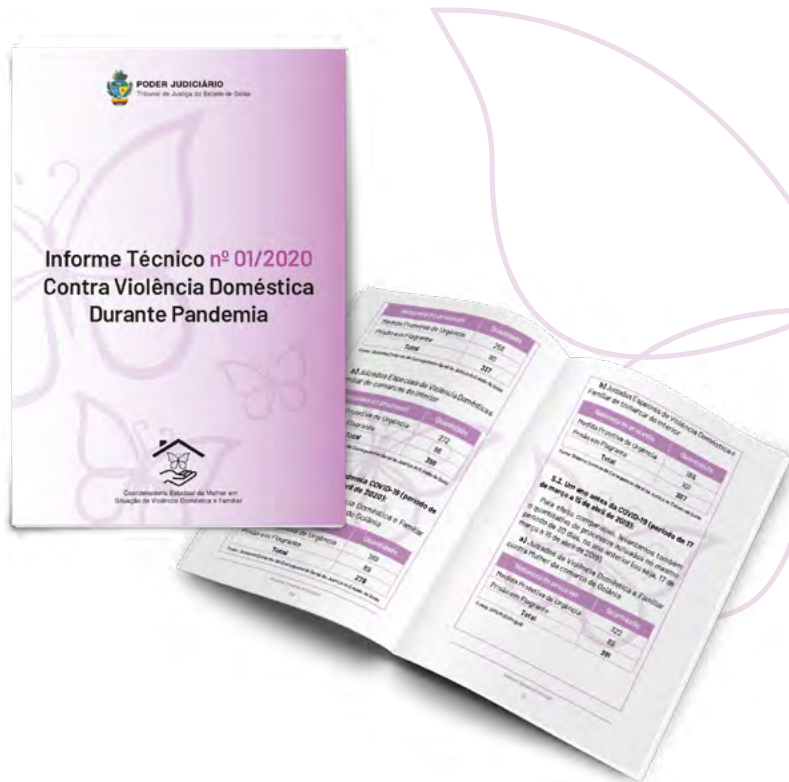


Juiz Vitor Umbelino e Desembargadora Sandra Teodoro

especialmente por meio de campanhas educativas e criativas que estimulem a mulher a romper com o silêncio durante esse período”.

Neste sentido, a assistente social da Coordenadoria da Mulher, Sherloma Aires, responsável pela produção do informe técnico, destaca que “A redução do número de processos de medidas protetivas indica que as mulheres encontram dificuldades de sair de casa ou desconhecem os canais alternativos de comunicação da violência, por meio telefônico ou virtuais”.

O informe apresenta os dados de processos de medidas protetivas e prisão em flagrante nos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra Mulher nas comarcas de Goiânia, Aparecida de Goiânia, Anápolis, Rio Verde, Jataí e Luziânia e encontra-se disponível no link <https://www.tjgo.jus.br/images/docs/CCS/informe_tecnico.pdf>.



Gênero bate à porta do
Judiciário:

Aplicando o Formulário
Nacional de Avaliação
de Risco



CURSO EAD – GÊNERO BATE À PORTA DO JUDICIÁRIO: APLICANDO O FORMULÁRIO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DE RISCO

O Curso Gênero bate à porta do Judiciário: aplicando o Formulário Nacional de Avaliação de Risco tem como meta desenvolver a capacidade de identificar os fatores que contribuem para violência de gênero contra mulheres em situação de risco. Além disso, tem como proposta contribuir para um Judiciário que considere a perspectiva de gênero em suas diretrizes, conforme orientações do Conselho Nacional de Justiça e da ONU.

Para contextualizar, em março de 2020 foi anunciada a Resolução Conjunta nº5/2020 entre Conselho Nacional de Justiça e Conselho Nacional do Ministério Público a qual instituiu o Formulário Nacional de Avaliação de Risco no âmbito do Poder Judiciário e Ministério Público. Assim, o artigo 8º, da supramencionada resolução, prevê que os Tribunais de Justiça promovam capacitação em direitos fundamentais com perspectiva de gênero para magistrados e servidores que atuam com a temática. Nesse sentido, em julho de 2020 a equipe desta

Coordenadoria da Mulher teve conhecimento de um curso à distância elaborado pela Escola Judicial do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina e acionou a EJUG – Escola Judicial de Goiás para proceder pela importação do referido curso para a plataforma EaD do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás.

Após a concessão do curso, duas servidoras da Coordenadoria da Mulher procederam com uma revisão do curso e adaptação para o Poder Judiciário de Goiás. Em agosto de 2020, o curso foi disponibilizado para servidores e magistrados. Obtivemos a inscrição de cento e onze participantes. O conteúdo programático do curso inclui:

Unidade I – Gênero e fatores de risco no Brasil e no exterior;

Unidade II – Direitos humanos das mulheres: instrumentos e mecanismos nacionais de concretização dos direitos;

Unidade III – Barreiras das mulheres: promover a sensibilização com relação à questão da violência doméstica e familiar e as dificuldades encontradas pela mulher em situação de risco;

Unidade IV – Julgando com perspectivas de gênero: aplicando a Lei Maria da Penha, feminicídio e fatores de risco;

Unidade V – Formulário Nacional de Avaliação de Risco - objetivos e fatores de risco;

Unidade VI – Diretrizes para implementação do Formulário Nacional de Avaliação de Risco.

Ressalta-se que, a fim de aprimorar o conhecimento sobre o assunto, no dia 19 de agosto de 2020 aconteceu uma live no canal do YouTube da EJUG promovida pela Coordenadoria da Mulher e contou com a participação da Desembargadora Sandra Teodoro, juiz de direito Vitor Umbelino, Luciana Rocha, juíza de direito do TJDFT e Dra. Ana Paula Antunes Martins, doutora em Sociologia, professora e pesquisadora da UnB, as quais reúnem vasto conhecimento sobre avaliação de risco em casos de violência doméstica e familiar contra as mulheres.



Webnário da Semana Pela Paz em Casa
Feminicídio: Aplicabilidade do Formulário Nacional de Avaliação de Risco

Abertura
Sandra Regina Teodoro Reis
Desembargadora do TIGO e Coordenadora da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar.

Vitor Umbelino Soares Júnior
Juiz de Direito do TIGO e Vice-Coordenador da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar.

Ana Paula Antunes Martins
Doutora em Sociologia pela UnB. Professora do PPGDH-UnB. Pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre as Mulheres (NEPeM/UnB).

Luciana Lopes Rocha
Juíza de Direito do TJDFT e Coordenadora do Núcleo Judiciário da Mulher do Distrito Federal (NJM/TJDFT). Ex-presidente e membro honorário do FONAVID.

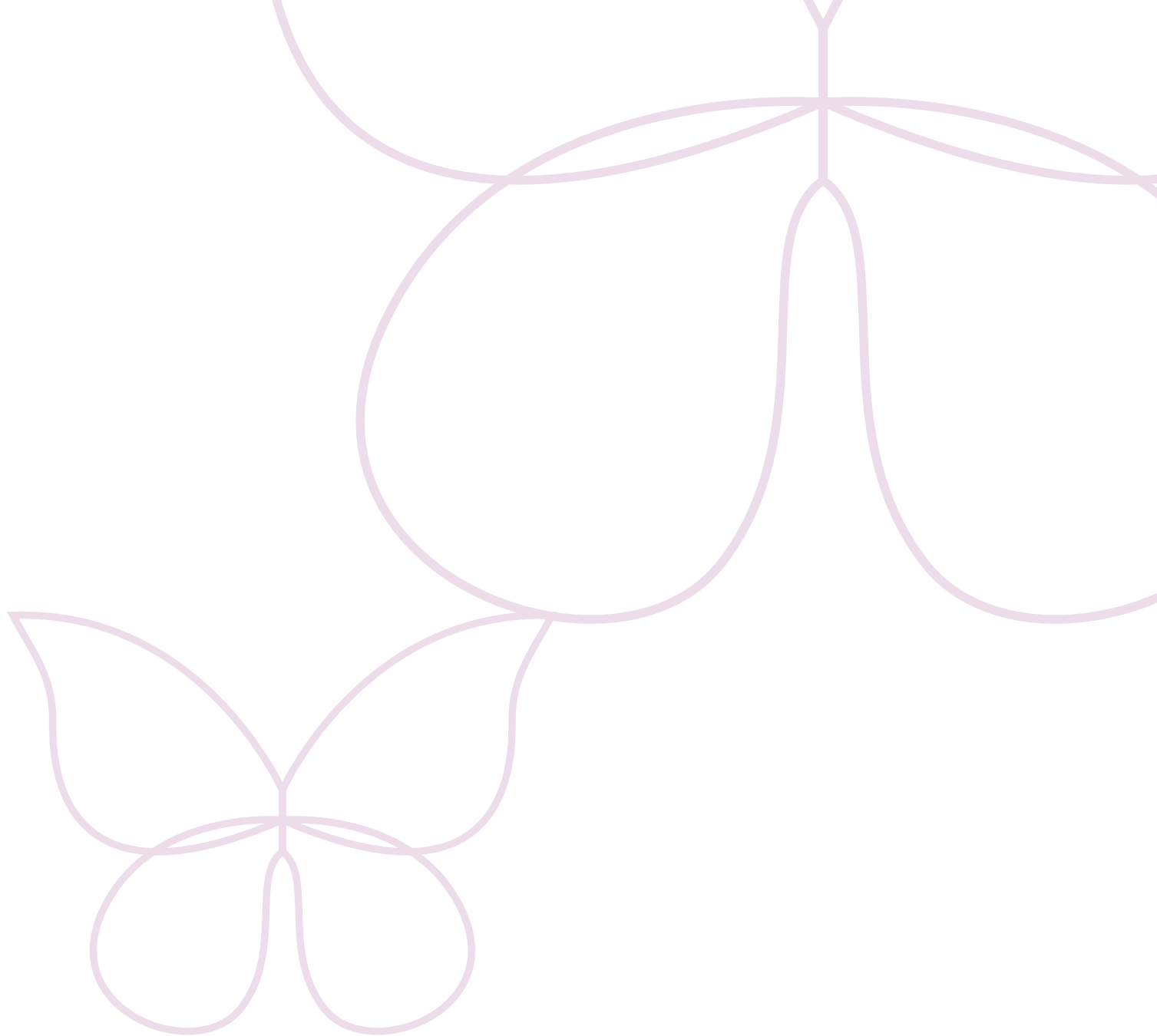
19/08 a partir das 09:30 h | Acesse direto pelo canal da EJUG no YouTube, pelo link no perfil @ejugtjgo nas redes sociais, ou pelo site ejug.tjgo.jus.br

Certificaremos a participação de magistrados, servidores e público externo!

Para mais informações: ejug.tjgo.jus.br | 62 99221-6650

Card da live realizada em agosto de 2020

Os objetivos do curso incluem compreender a violência doméstica e familiar contra a mulher como um fator social transpassando culturas, classes sociais e etnias; desenvolver no aluno condições que lhe permitam a compreensão dos instrumentos instituídos pelo CNJ para proteger mulheres em situação de risco, vítimas da violência doméstica e familiar; fornecer diretrizes e parâmetros para aplicabilidade do Formulário Nacional de Avaliação de Risco; ressaltar a necessidade da criação de redes de cooperação entre órgãos judiciais, da Administração Pública, do Legislativo e de associações não governamentais para enfrentamento e atendimento a mulheres em situação de risco no âmbito da violência doméstica e familiar.



Coordenação Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar

Sinal vermelho
contra a
violência
doméstica

Você não está sozinha

PODER JUDICIÁRIO
Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

CNU CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

AMB Associação Brasileira de Magistrados

Coordenação Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar

Sinal vermelho
contra a
violência
doméstica

Você não está sozinha

PODER JUDICIÁRIO
Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

CNU CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

AMB Associação Brasileira de Magistrados

Coordenação Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar

Sinal vermelho
contra a
violência
doméstica

Você não está sozinha

PODER JUDICIÁRIO
Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

CNU CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

AMB Associação Brasileira de Magistrados

Coordenação Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar

Sinal vermelho
contra a
violência
doméstica

Você não está sozinha

PODER JUDICIÁRIO
Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

CNU CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

AMB Associação Brasileira de Magistrados

Coordenação Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar

Sinal vermelho
contra a
violência
doméstica

Você não está sozinha

Des. Walter Carlos Lemes
Presidente do TJGO

PODER JUDICIÁRIO
Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

CNU CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

AMB Associação Brasileira de Magistrados

Coordenação Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar

Sinal vermelho
contra a
violência
doméstica

Você não está sozinha

PODER JUDICIÁRIO
Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

CNU CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

AMB Associação Brasileira de Magistrados

Coordenação Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar

Sinal vermelho
contra a
violência
doméstica

Você não está sozinha

PODER JUDICIÁRIO
Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

CNU CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

AMB Associação Brasileira de Magistrados

Coordenação Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar

Sinal vermelho
contra a
violência
doméstica

Você não está sozinha

PODER JUDICIÁRIO
Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

CNU CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

AMB Associação Brasileira de Magistrados

Coordenação Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar

Sinal vermelho
contra a
violência
doméstica

Você não está sozinha

PODER JUDICIÁRIO
Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

CNU CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

AMB Associação Brasileira de Magistrados

CAMPANHA SINAL VERMELHO CONTRA A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Considerando a declaração de estado de calamidade pública no Brasil em razão da pandemia do novo coronavírus os Estados, Distrito Federal e Municípios adotaram medidas de prevenção ao contágio do vírus, como distanciamento social e quarentena, com determinação de fechamento do comércio e atividades econômicas não essenciais.

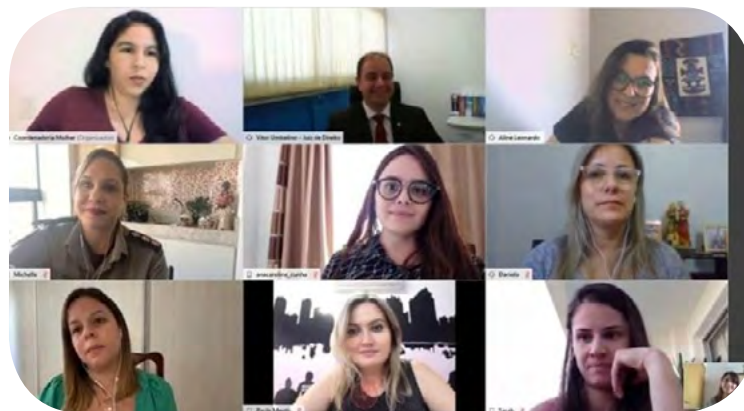
Com as regras de distanciamento social, agravou-se a vulnerabilidade das mulheres em situação de violência, por esse motivo, o Conselho Nacional de Justiça e a Associação dos Magistrados Brasileiros lançaram no dia 10 de junho de 2020 a Campanha “Sinal Vermelho contra a Violência Doméstica”. A Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás aderiu à Campanha Nacional com o intuito de promover ações emergenciais de enfrentamento à violência no estado. Em outubro de 2020 contabilizamos duzentos estabelecimentos participantes da Campanha em todo o Estado de Goiás.



Desembargador Presidente Walter, Desembargadora Sandra e Juiz Vitor Umbelino

A Campanha Sinal Vermelho constitui-se de um canal silencioso de denúncia às mulheres impedidas de chamar a polícia em seus domicílios em razão da violência sofrida. Este canal é estabelecido por meio da participação de farmácias e drogarias, previamente cadastradas, permitindo que as vítimas nelas se identifiquem por meio de um símbolo: ao desenhar um “X” na mão e exibi-lo ao farmacêutico ou ao atendente da farmácia, a vítima poderá receber auxílio e acionar as autoridades para que sejam tomadas as providências necessárias ao seu atendimento, em especial por meio do Disque 190.

Em apoio a campanha, o Conselho Regional de Farmácia de Goiás encaminhou mais de dez mil e-mails para farmácias no estado. O e-mail continha informações sobre a campanha, vídeo tutorial e cartilha além do Termo de Adesão com pedido de adesão dos estabelecimentos. Esta coordenadoria ainda desempenhou esforços no sentido de obter o apoio da Superintendência de Vigilância em Saúde que compõe a estrutura da Secretaria Estadual da Saúde de Goiás e do Sindicato dos Farmacêuticos de Goiás.



Reunião com a Polícia Civil representada pela Delegada Paula Meotti, a Polícia Militar do Estado de Goiás representada pela Tenente Coronel Michella, com o Juiz Vitor Umbelino e a equipe técnica da Coordenadoria e do Centro de Comunicação Social do Tribunal de Justiça de Goiás

A Coordenadoria realizou também reuniões por videoconferência com a Polícia Civil do Estado de Goiás, a Polícia Militar do Estado de Goiás e a Guarda Civil Metropolitana para apresentar a Campanha Sinal Vermelho e estabelecer parceria para devida execução, reforçando o protocolo de atendimento às vítimas que procurarem ajuda nas farmácias e garantindo o desenvolvimento do fluxo estabelecido (denúncia/notícia/encaminhamento). As instituições comprometeram-se a divulgar a campanha em seus canais internos e externos de comunicação.

A ampla divulgação da Campanha, no estado de Goiás, ocorreu através das redes sociais da coordenadoria, do Tribunal de Justiça de Goiás e de seus parceiros. Houve mobilização para que os magistrados e servidores do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás fornecessem suas fotos apresentando o código (X) e convocando autoridades e toda sociedade civil a divulgar a Campanha. A Coordenadoria promoveu uma live no Instagram conduzida pelo Juiz Vitor Umbelino sobre a Campanha com a participação da magistrada Renata Gil, Presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros.

Para maior efetividade das ações, a coordenadoria da mulher realizou reunião com a Corregedoria-Geral da Justiça de Goiás; por conseguinte, foi apresentada a Campanha Sinal Vermelho no Encontro Regional on-line da 6ª Região Judiciária organizado pela corregedoria. Além disso, foi emitido ofício circular para os diretores de Foro das Comarcas do Estado de Goiás e juízes criminais com competência nos casos de violência doméstica e familiar; com esclarecimentos e orientações sobre a Campanha, bem como sugestões de como mobilizar os proprietários das farmácias e drogarias para adesão.



Desembargadora Sandra Teodoro e Juiz Vitor Umbelino no Encontro Regional online da 6ª Região Judiciária organizado pela Corregedoria-Geral da Justiça de Goiás

Foi promovida, também, reunião virtual com o Centro de Comunicação Social do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás e com representantes de entidades ligadas à mulheres com deficiência e com o Sindicato dos Farmacêuticos de Goiás com o intuito de tornar a Campanha mais acessível.

A coordenadoria realizou reuniões e treinamentos com os profissionais das farmácias, com os parceiros e com a rede de apoio e proteção às mulheres em situação de violência doméstica. Realizou-se o encaminhamento do material de capacitação e divulgação para isto foram impressos dez mil cartazes para sere afixados nas farmácias em todo o estado.



Juiz Vitor Umbelino e Daniele Rodrigues realizando treinamento com profissionais das farmácias de Itumbiara/GO



Alô, vizinho!

Escutou **grito suspeito?**

Notou **hematomas visíveis** na sua vizinhança?

É hora de ***ajudar!***

Denuncie!

Garantimos o anonimato.

Utilize um dos canais do MMFDH:

CAMPANHA ALÔ VIZINHO!

A Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás atuou na Campanha “Alô, vizinho!”, lançada em 30 de maio de 2020, idealizada pela Secretaria Nacional de Políticas para as Mulheres do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, que visou promover orientações de segurança para mulheres e informações para toda a vizinhança sobre os canais de denúncias além de exemplificar os atos de violência previstos na lei Maria da Penha.

Em Goiânia, a campanha foi promovida pela Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres, em parceria com o Poder Judiciário e Executivo Estadual, com associações da sociedade civil e outras instituições públicas e privadas parceiras, viabilizando a oportunidade de informar e sensibilizar a população sobre a responsabilidade de todos no enfrentamento à violência doméstica e familiar contra as mulheres.

A ação foi realizada por meio de distribuição e divulgação de material informativo que indicaram canais de denúncias como o Ligue 180, aplicativo Direitos Humanos Brasil, o portal da Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos, 190 da Polícia Militar, 197 da Polícia Civil, 153 da Guarda Civil metropolitana e o Aplicativo Goiás Seguro (que contém o Alerta Maria da Penha).

Foram instalados cartazes em mil e duzentos ônibus da Rede Metropolitana de Transporte Coletivo e nos postos de saúde da Secretaria Municipal de Saúde. Todo o conteúdo da campanha ainda foi disponibilizado, em formato pdf, no site do Sindicato dos Condomínios e Imobiliárias do Estado de Goiás para que sejam impressos pelos mais de três mil associados do referido sindicato e para serem afixados nos espaços comuns dos condomínios.





Alô, vizinho!

Escutou grito suspeito?
Notou hematomas visíveis na sua vizinha?
É hora de **ajudar!**

Denuncie! Garantimos o anonimato.
Utilize um dos canais do MMFDH:



Site
ouvidoria.mdh.gov.br



Sua ação pode salvar uma vida. **Diga não à violência contra a mulher!**



Alô, vizinho!

Estamos vivendo uma situação diferente, que exige bastante equilíbrio e solidariedade. O que você talvez não saiba é que nesse momento estamos vivenciando o agravamento da **violência doméstica**. O **Ligue 180** já registrou um número maior de chamadas! Nesse momento delicado, o apoio da comunidade e da **vizinhança** é essencial. Você pode evitar um **feminicídio**! Garantimos o seu anonimato. Denuncie, Ligue 180! Em caso de **emergência** ligue 190, 153 ou 197. Você poderá registrar a **denúncia** também por meio do site ouvidoria.mdh.gov.br ou pelo app Direitos Humanos BR.

EMERGÊNCIA LIGUE:

Polícia Militar **190** Guarda Civil Metropolitana **153** Polícia Civil **197**



Site
ouvidoria.mdh.gov.br



Apoio:



Alô, mulheres!

Crie um **plano de segurança**, que pode passar por:

- Identificar a parte "mais segura" da casa**, para onde possa ir e na qual tenha acesso ao exterior (porta ou janela);
- faça cópias ou tire fotografias de **documentos importantes** como documento de identidade, cartão do SUS e compartilhe com pessoas de sua confiança;
- prepare **malas de emergência** com roupas para si e para as crianças, medicamentos e cópias dos documentos;
- apague mensagens**, SMS, WhatsApp, e-mails e outros que enviar;
- tenha um computador ou celular** ao qual a pessoa agressora não tenha acesso;
- tenha à mão **números de apoio** e grave-os no celular, como o Ligue 180 e os telefones de amigos, familiares, vizinhos ou outra pessoa de sua confiança, que possa acessar em caso de necessidade;
- exista uma **rede de apoio** preparada para lhe atender: **Ligue 180** ou use o app Direitos Humanos BR. Para apoio ligue 180, em caso de **emergência** disque 190, 153 ou 197.



EMERGÊNCIA LIGUE:

Polícia Militar **190** Guarda Civil Metropolitana **153** Polícia Civil **197**



Site
ouvidoria.mdh.gov.br



Apoio:



Alô, mulheres!

Momentos de dificuldades **nunca podem ser uma desculpa** para a violência, mas, infelizmente, existem **abusos** que podem passar **despercebidos**.

Vamos aos exemplos?

- O agressor pode confundir você com **informações falsas** sobre a pandemia, apenas para **controlá-la** ou **assustá-la**.
 - A **violência patrimonial** mencionada pela Lei Maria da Penha pode aparecer, quando o seu companheiro usar a pandemia como desculpa para obter ou **aumentar o controle** das suas finanças.
 - Por vezes, o **isolamento social** pode ser utilizado como argumento, para **afastar você da sua rede de apoio**: como amigos, familiares, colegas ou vizinhos.
 - Outra forma de violência é o **monitoramento**, cada vez maior, do telefone celular, e-mail, mensagens on-line.
 - Pode acontecer de seu companheiro **reter itens necessários**, como alimentos, medicamentos, desinfetantes para as mãos, telefone ou materiais de proteção individual.
 - **Ameaçar ou impedir** que você e seus filhos procurem atendimento médico adequado, se tiverem sintomas, ou ocultar seu cartão de saúde.
 - Usar a COVID-19 como desculpa e culpar ou justificar seu comportamento violento e abusivo com relação a você e às crianças.
 - Violar uma **ordem judicial protetiva**.
 - Um ex-parceiro pode usar a COVID-19 como uma tentativa de **reconciliação** ou para **entrar/intrar** em sua casa. Ele pode tentar **manipulá-la** emocionalmente, alegando que voltando casa poderá "ajudá-la" com as crianças.
- Em caso de violência, utilize um dos canais:

EMERGÊNCIA LIGUE:

Polícia Militar **190**
Guarda Civil Metropolitana **153**
Polícia Civil **197**


OU DENUNCIE:



Sua ação pode salvar uma vida. **Diga não à violência contra a mulher!**

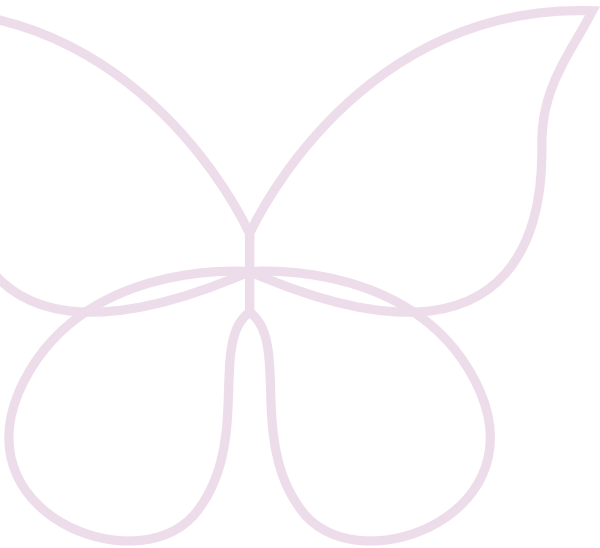


REGISTRO DE CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NA DELEGACIA VIRTUAL



Com a pandemia da Covid-19 fez-se necessária a implantação de medidas sanitárias restritivas para locomoção de pessoas e o estabelecimento de distanciamento social para evitar a propagação do vírus, por conseguinte estas medidas aumentaram a dificuldade de acesso às Delegacias de Polícia para o registro de ocorrências de casos de violência contra a mulher.. Neste sentido, por rogativa desta coordenadoria, a Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás implementou novas funcionalidades no Sistema de Registro de Atendimento Integrado Virtual do Estado de Goiás, também conhecido como Delegacia Virtual, para recepcionar casos de violência doméstica e familiar contra a mulher, assim como vem sendo feito em outros estados da Federação.

Por intermédio do Deputado Estadual Delegado Eduardo Prado, foi realizada reunião, em ambiente virtual no mês de julho de 2020, com a Superintendência da Polícia Civil de Goiás que prontificou-se realizar a implementação da ferramenta



virtual destinada ao registro de casos de violência doméstica e familiar, para acesso imediato e facilitado com as Delegacias.

Desta forma, a Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás realizou a inserção de três novas naturezas dos tipos penais (artigos 140, 147 e 163), no rol de crimes a serem registrados na Delegacia Virtual por mulheres. Tais funcionalidades podem ser acessadas através do link <https://raivirtual.ssp.go.gov.br/#/>.

Ressalta-se que o desenvolvimento das funcionalidades, ora apresentadas, visam ainda atender o disposto na Recomendação nº 67, de 17 de junho de 2020, do Conselho Nacional de Justiça. Na normativa supramencionada é disposto que os Tribunais de Justiça devem realizar gestões junto à Secretaria de Segurança Pública para que sejam admitidos o registro de ocorrência por meio eletrônico de crimes praticados no contexto de violência doméstica e familiar contra a mulher, bem como a disponibilização de meios para o envio de dados, e arquivos hábeis à demonstração da materialidade da infração entre outras recomendações



O que aconteceu? Pesquise aqui...

INFORMAÇÕES

Indique abaixo a(s) natureza(s) da ocorrência para que possamos continuar sua solicitação.

Violência contra mulher - INJÚRIA



Selecione esta opção caso alguém esteja lhe ofendendo, insultando, humilhando, destratando a sua dignidade e/ou moral. Comparecer no prazo de 6 meses na Delegacia da Mulher para requerer a instauração de inquérito policial, bem como o ajuizamento de queixa-crime

Violência contra mulher - AMEAÇA



Selecione esta opção caso alguém esteja lhe ameaçando, intimidando, amedrontando, constrangendo. Comparecer no prazo de 6 meses na Delegacia da Mulher para oferecimento de representação criminal

Violência contra mulher - DANO



Selecione esta opção caso alguém tenha destruído, inutilizado ou deteriorado coisa alheia. Comparecer imediatamente para a requisição da perícia e em 6 meses para requerer a instauração de inquérito e ingressar com a queixa-crime

CONTINUAR >

Tela da Delegacia Virtual para registro de novas ocorrências

Faça do seu celular seu aliado.

- Mantenha-o carregado e por perto.
- Anote contatos de pessoas e serviços que possam te ajudar.
- Prefira mensagem de texto. E apague os registros de mensagens e chamadas.
- Utilize em local seguro.

Peça ajuda.

- Faça contato com as pessoas que podem te ajudar. Pode ser vizinha(o), amiga(o) ou familiar.
- Conheça os serviços públicos que estão disponíveis a te ajudar e te acolher.
- Combine um código para situações de emergência, pode ser uma palavra ou figura no celular, um objeto deixado na janela ou portão.



3 Perante um ato de violência há medidas de segurança que podem fazer a diferença.

- Fique em um local em que possa fugir e que não haja armas ou facas.
- Evite que os filhos assistam as cenas violentas, mas ensine-os a acionar ajuda pelo telefone.
- Proteja as áreas mais atingidas nos casos de violência contra mulheres: cabeça, rosto, peito e barriga. Se for ferida, vá direto ao hospital, contate aos profissionais o que aconteceu e peça um relatório médico.
- Grite por socorro!



ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO

A coordenadoria realizou diversas ações de combate, orientação e prevenção à violência doméstica e familiar contra as mulheres por meio da confecção e distribuição de fôlderes, da divulgação em meio virtual e redes sociais e realização de atendimentos via whastapp.

O material informativo constituiu-se de Guias Orientadores, Planos de Segurança e informações sobre Canais de Atendimento à Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar. As produções foram enviadas para algumas comarcas e distribuídas em estabelecimentos como farmácias, supermercados, consultórios psicológico/médico e condomínios residências.

GUIA ORIENTADOR

O Guia Orientador trata-se de material informativo sobre questões referentes a Lei Maria da Penha - como os tipos de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher, os encaminhamentos da vítima e do autor de violência, os canais de denúncia e sobre a Rede de Enfrentamento à violência contra

a mulher que mostra-se uma ferramenta hábil ao desenvolvimento de estratégias de prevenção, pois orienta e encaminha as mulheres para os serviços da assistência social e demais serviços públicos existentes em cada município.



O Guia Orientador foi produzido no formato de pôlderes e distribuído pela Coordenadoria da Mulher no território goiano. Houve a edição de diferentes versões a depender dos contatos telefônicos e rede de enfrentamento e atendimento de cada região do estado.

CANAIS DE ATENDIMENTO

As medidas restritivas adotadas em vários países para combater a COVID-19 aumentaram o tempo de convivência familiar em meio a uma situação de instabilidade emocional e econômica. Estudos da ONU e de ONGs de defesa dos direitos das mulheres concluíram que durante o distanciamento social em ambiente doméstico, a presença do parceiro ou familiar autor da violência exerce maior controle sobre as atitudes da mulher, que se sente mais coagida e silenciada. Diante do conhecimento dessa realidade, a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás considerou relevante que as mulheres e as instituições que prestem apoio comunitário a uma mulher nesta situação conheçam os serviços de atendimento e proteção, demonstrando que apesar da excepcionalidade da época, elas continuam assistidas.

Os serviços de segurança e defesa dos direitos das mulheres são essenciais e não pararam durante a pandemia. Os telefones de emergência da Polícia Militar estiverem ativos, assim como os atendimentos da Polícia Civil. A Justiça atuou em sistema de plantão para análise dos casos de medidas protetivas,

descumprimento de medidas protetivas e prisão do agressor. Para orientações jurídicas, as vítimas puderam buscar apoio na Defensoria Pública e na Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social, e essa última informava também sobre os serviços de atenção psicológica e assistencial.

Ressalta-se que as medidas restritivas contra a COVID-19 não deve violar o direito das mulheres a uma vida livre de violência. O momento exigiu soluções novas e criativas. Por isso, os serviços públicos que compõe a rede de enfrentamento a violência doméstica buscou alternativas acessíveis a sociedade, para lidar com circunstâncias extraordinárias. Neste sentido, a Coordenadoria da Mulher buscou levar informações a sociedade, com o apoio do Centro de Comunicação Social do Tribunal de Justiça de Goiás, produziu material informativo para redes sociais. O conteúdo foi divulgado nas redes sociais da Coordenadoria da Mulher e de seus parceiros, assim como nos meios virtuais do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás.



PLANO DE SEGURANÇA

A Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar elaborou material sobre o Plano de Segurança que visa fornecer orientações para que a mulher procure proteger-se em situações de emergência. Trata-se de um conjunto de estratégias sobre como agir em situação de risco e que podem fazer diferença em um contexto de violência doméstica e familiar. Essa é a realidade de mulheres e crianças vítimas de violência doméstica; conforme estudo do IPEA (2019), no Brasil, as violências contra as mulheres ocorrem tipicamente dentro das residências (43,1% do total de casos), seguida por agressões nas vias públicas (36,7%).



Há orientações para que cada mulher elabore seu possível plano de segurança quando se sentir ameaçada e insegura diante dos conflitos do relacionamento com parceiro íntimo ou algum familiar. O plano de segurança, elaborado de forma individual, leva em consideração as necessidades individuais e os recursos disponíveis.

O material informativo foi distribuído em estabelecimentos comerciais, clínicas e órgãos públicos da região metropolitana e em cidades do interior do estado. O material também foi encaminhado via e-mail e publicado na rede social (Instagram) da coordenadoria além da divulgação nas redes sociais de parceiros da Rede de Atenção as Mulheres. Essas ações estão em consonância com as atribuições desse órgão de assessoramento, de promover a articulação com órgãos públicos, entidades públicas e privadas e organizações não governamentais envolvidos nos trabalhos de orientação, encaminhamento, prevenção e outras medidas voltadas para a ofendida, o agressor e os familiares em situação de violência doméstica e familiar, de acordo com o inciso III, do artigo 292, do Decreto Judiciário nº 2.162/2018/ Presidência do TJGO.

REDES SOCIAIS

Com o advento da adoção do protocolo de segurança e prevenção ao contágio do Covid-19 e tendo em vista as experiências de países como China e Itália, que vivenciaram as medidas restritivas adotadas para combater o vírus, antes dos casos da doença chegarem ao Brasil, foi alertado pela relatora do Conselho de Direitos Humanos da ONU, a possibilidade de intensificação da violência doméstica num contexto de distanciamento social obrigatório.

Ciente disso, a Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça de Goiás promoveu ações de enfrentamento a violência contra mulheres, visando a especificidade deste momento, com a disponibilização de canais em redes sociais, como Whatsapp (62 99108-2133) e Instagram (@coordenadoriadamulhertjgo), voltados para mulheres vítimas de violência doméstica e para a comunidade do Estado de Goiás.



O atendimento realizado, via o aplicativo de mensagens Whastapp, é para retirada de dúvidas e prestação de informações sobre os canais de atendimentos em geral para os casos que envolva a violência doméstica e familiar, todas as mensagens são respondidas por uma servidora da Coordenadoria. Sempre que necessário, são estabelecidos contatos com os setores que integram a rede de atendimento e proteção às mulheres e meninas em situação de violência doméstica e familiar para direcionamento mais adequado e individualizado. Ressalta-se que este canal de atendimento se destina exclusivamente a fornecer orientações e não há o encaminhamento dos relatos aos demais órgãos ou instituições do sistema de Justiça.

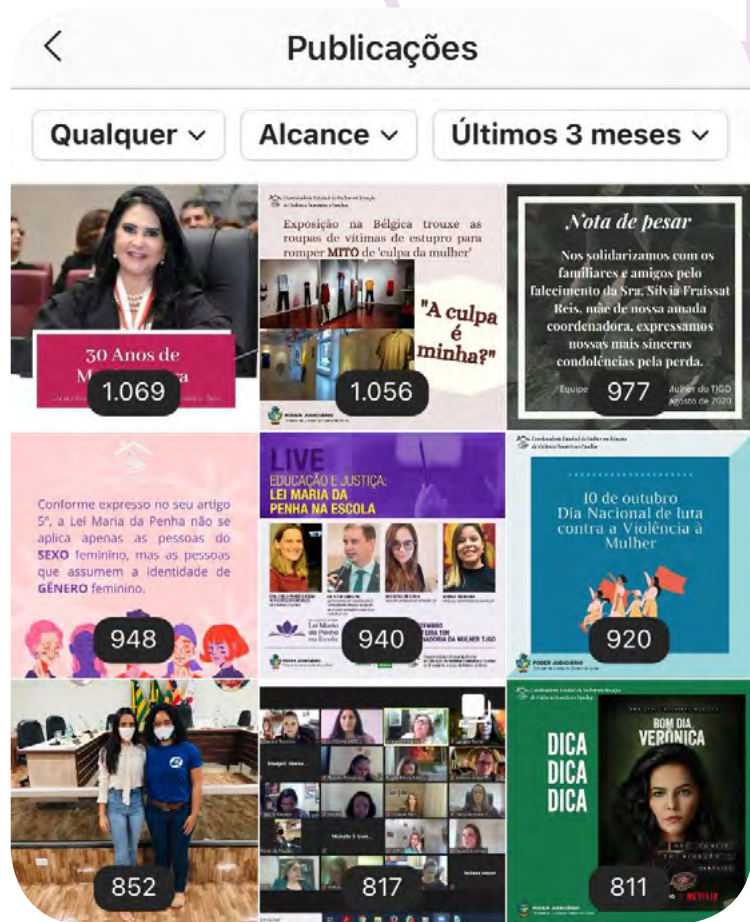


Em tempos de confinamento domiciliar informar por meio das redes sociais tornou-se uma urgência e um apoio necessário, diante dessa realidade, foram intensificadas as postagens nas redes sociais desta Coordenadoria. As postagens realizadas via Instagram são direcionadas a conteúdos que buscam gerar o rompimento do ciclo da violência, despertando a responsabilidade da sociedade de ajudar ou buscar ajuda em caso de mulheres vítimas de violência.

Em 2019 foram feitas aproximadamente 365 publicações no *feed*, 851 *stories* e 1 IGTV.

Em 2020 foram feitas aproximadamente 231 publicações no *feed*, 1.177 *stories* e 17 IGTV'S, até o mês de outubro.

A publicação que obteve mais engajamento e atingiu o maior número de pessoas em nos últimos dois anos foi a de agradecimento a *digital influencer* goiana, Hariany Almeida, a qual apoiou a Campanha Sinal Vermelho Contra a Violência Doméstica. O *post* atingiu 227 curtidas, teve mais de 2.128 impressões e 1.977 em alcance, até o mês de outubro de 2020.



Print do alcance das postagens do Instagram nos meses de julho a setembro de 2020



EDUCAÇÃO ESPECIAL
**Letícia Maria
da Penha
na Escola**



PODER JUDICIÁRIO
Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

Coordenadoria Estadual da Mulher
em Situação de Violência Doméstica e Familiar
do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

Secretaria de
Estado da
Educação



LIVES E PALESTRAS

No ano de 2020, devido à pandemia da Covid-19, esta Coordenadoria da Mulher trabalhou para transformar o formato de evento presencial em evento *online*. Foram estabelecidas estratégias para disseminar conteúdo relevante sobre o enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher, com a presença de profissionais que atuam na rede de proteção.

Para além de disponibilizar conteúdo através de palestras e cursos, buscou-se permitir o engajamento do público e interações com interlocuções em tempo real, por exemplo, manter ativo o chat no YouTube e permitir comentários durante as lives no Instagram. A migração para o meio virtual viabilizou difundir ainda mais a temática do combate à violência doméstica e familiar contra as mulheres, devido ao amplo alcance das mídias sociais.

Houve a utilização de diferentes ferramentas para os eventos on-line: o perfil do Instagram desta Coordenadoria da Mulher (quando

as lives foram organizadas de forma autônoma); os canais virtuais do Tribunal de Justiça de Goiás com o apoio do Centro de Comunicação Social e da Escola Judicial de Goiás; bem como a participação desta Coordenadoria como convidada em palestras nas mídias sociais de parceiros da Rede de atenção às mulheres.

LIVES E PALESTRAS NO INSTAGRAM DA COORDENADORIA DA MULHER:

COVID-19 e os impactos na vida das mulheres

Live no Instagram
Dia 03 de abril
às 15h

Psicóloga Daniele Rodrigues
@coordenadoriadamulhertjgo

Psicóloga Gisele Teles
@giseletelescruz



Bate Papo sobre
Saúde Mental

Live no Instagram
Dia 26 de maio
às 18h

Psicóloga Daniele Rodrigues
@coordenadoriadamulhertjgo

Psicóloga Ana Caroline Cunha
@anacaroline.cunhaa





Coordenação Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar

Violência Doméstica

Live no Instagram
Dia 03 de junho
às 18h



@coordenadoriadamulhertjgo

Lucelma Messias




Dra. Maria Antônia Faria
Juíza de Direito



Coordenação Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar

Lei Maria da Penha

Live no Instagram  @coordenadoriadamulhertjgo
Dia 10 de junho
às 19h

Lucelma Messias
@coordenadoriadamulhertjgo




Dra. Marianna Queiroz
Juíza de Direito



Coordenação Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar

Lei Maria da Penha

Live no Instagram  @coordenadoriadamulhertjgo
Dia 17 de junho
às 10h

Dr. Vitor Umbelino
Juiz de Direito e Vice-Coordenador da
Coordenadoria da Mulher-TJGO




Gláucia Teodoro
Advogada e membro do
Conselho Estadual de Educação



Coordenação Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar

Atuação da Psicologia no enfrentamento à violência contra a mulher

Live no Instagram  @coordenadoriadamulhertjgo
Dia 24 de junho
às 19h

Ana Caroline Cunha
Psicóloga
Coordenadoria da Mulher-TJGO




Aliciana Freitas
Psicóloga
1ªDEAM - Goiânia





Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar

Campanha Sinal Vermelho

Live no Instagram  @coordenadoriadamulhertigo
Dia 02 de julho
às 19h

Dr. Vitor Umbelino
Juiz de Direito e Vice-Coordenador da
Coordenadoria da Mulher/TJGO




Dra. Renata Gil
Juíza de Direito/TJRJ e
Presidente da AMB



Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar

Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher em tempos de Pandemia

Live no Instagram  @coordenadoriadamulhertigo
Dia 08 de julho
às 19h

(horário de Brasília)

Dra. Sabrina Rampazzo
Juíza de Direito/TJGO




Dra. Jacqueline Machado
Juíza de Direito/TJMS e
Presidente do FONAVID



Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar

Projeto Educação e Justiça: Lei Maria da Penha na Escola

Live no Instagram  @coordenadoriadamulhertigo
Dia 15 de julho
às 19h

Dr. Vitor Umbelino
Juiz de Direito e Vice-Coordenador da
Coordenadoria da Mulher/TJGO




Dr. Ben-Hur Viza
Juiz de Direito/TJDFT



Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar

Atuação da Defensoria Pública no enfrentamento à Violência Doméstica

Live no Instagram  @coordenadoriadamulhertigo
Dia 22 de julho
às 19h

Daniele Rodrigues
Coordenadoria da Mulher/TJGO



Dra. Gabriela Hamdan
Defensora Pública e
Coordenadora do NUDEM



OUVIDORIA LIVE DAS MULHERES

DO CONSELHO NACIONAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO



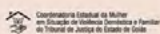
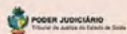
Dra. Gabriela Manssur
Promotora de Justiça - SP/SP



Dr. Vitor Umbelino
Coordenador Geral da Coordenadoria Estadual de Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJDGO

05 DE AGOSTO, ÀS 19H

@coordenadoriadamulhertgo



EVENTOS NOS CANAIS VIRTUAIS DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE GOIÁS COM O APOIO DO CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL E DA ESCOLA JUDICIAL DE GOIÁS:

1º LIVE EJUG
Violência Doméstica

21/05
quinta-feira

a partir das
17:00

Dezembragadora
Sandra Regina Teodoro Reis
Coordenadora da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás.

Juiz de Direito
Dr. Vitor Umbelino Soares Júnior
Vice-Coordenador da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJGO.

Accesse direto pelo canal da EJUG no YouTube ou no link do perfil @ejugtjg nas redes sociais.

ead2.tjgo.jus.br | 62 99221-6650

Webnário da Semana Pela Paz em Casa
Feminicídio: Aplicabilidade do Formulário Nacional de Avaliação de Risco

Roseana
Sandra Regina Teodoro Reis
Dezembragadora do TJGO e Coordenadora da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar.

Vitor Umbelino Soares Júnior
Juiz de Direito do TJGO e Vice-Coordenador da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar.

Ana Paula Antunes Martins
Docente e em Psicologia pela UNB. Professora de PPIJDM-UNB. Pesquisadora da Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre as Mulheres (NEPAM/UnB).

Luciana Lopes Rocha
Juiz de Direito do TJGO e Coordenadora do Núcleo Judiciário da Mulher do Distrito Federal (NUJDM/STJ). Ex-advogada e membro honorário do IOMBRIO.

19/08 a partir das 09:30 h

Accesse direto pelo canal da EJUG no YouTube, pelo link no perfil @ejugtjg nas redes sociais, ou pelo site ejug.tjgo.jus.br

Certificaremos a participação de magistrados, servidores e público externo!

Para mais informações: ejug.tjgo.jus.br | 62 99221-6650

LIVE
Violência contra mulher com deficiência

28 de setembro | 19 horas

@tjgooficial

Essa live terá tradução para Libras realizada pela intérprete **Joia Gabriel Almeida Assis!**

Deborah Prates
Advogada e presidente da Comissão da Mulher da IAB

Laureane Marília de Lima Costa
Psicóloga e Integrante do Núcleo de Estudos sobre Deficiência da USPC

Marta Maria Alves da Silva
Médica e Mestre em Saúde Coletiva

Marianna de Quairoz Gomes
Juiz de Direito do TJGO

WEBINÁRIO
Masculinidade tóxica e seus impactos sobre as diversas formas de violência

Dra. Gláucia Teodoro

Dr. Vitor Umbelino

Dia 07/12 (segunda-feira) às 10h

Dra. Gláucia Teodoro (CEE) - Advogada, professora e membro do Conselho Estadual de Educação - CEE

Dr. Vitor Umbelino (TJGO) - Juiz de direito, professor e Vice-presidente da Coordenadoria da Mulher TJGO

Certificaremos Magistrados, Servidores e Público externo!

Mais informações no site ejug.tjgo.jus.br ou através do contato 62 99221-6650.

PARTICIPAÇÃO DESTA COORDENADORIA COMO CONVIDADA EM PALESTRAS NAS MÍDIAS SOCIAIS DE PARCEIROS DA REDE DE ATENÇÃO ÀS MULHERES:

09/06 ÀS 20H

LIVE
A mulher com deficiência e a **violência doméstica**

TATIANA TAKEDA
Transmitido pelo perfil: @direitoinclusao

Sandra Regina Teodoro Reis
Entrevistada
Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, coordenadora da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do **Tribunal de Justiça do Estado de Goiás**.

Vitor Umbelino Soares Junior
Entrevistado
Vitor Umbelino Soares Junior, juiz de Direito e Vice-Coordenador da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de **Violência Doméstica** e Familiar do TJGO.

direitoinclusao

Mesa de debate on-line: Violência contra mulher em tempos de pandemia.
DATA: 02 DE JULHO ÀS 15:00

Link de acesso: <https://meet.google.com/xxw-sxra-btr>

DRA MARIANNA DE QUEIROZ GOMES
Juíza de Direito da Comarca de Mozarlândia, GO. Doutoranda e Msc. em Direito e Ordem Constitucional-UFSC; Integrante da Coord. Estadual da Mulher em Sit. de Violência Doméstica e Familiar/TJGO.

DANELE RODRIGUES NASCIMENTO
Psicóloga da Coordenadoria Estadual da Mulher em Sit. de Violência Doméstica e Familiar do TJGO

PAULA MEOTTI
Delegada de OJ DEBAM, Comar. Ext. dos DEBAM's de Goiás e Membro do CONEM, Bacharel em Direito, Especializada em Direito Penal, Processual Penal, Direito Público e Altos Estudos em Segurança Pública.

PAULA DOS SANTOS PEREIRA
Psicóloga, Msc em Ciências da Saúde- UFSC, membro da NEQUASE-UFSC, Coord. de AL. as Pessoas em Situação de Violência e Saúde no Sist. Socioeducativo - SPSC/SCS-00

SUS
GOIÁS

WEBINÁRIO
ANIVERSÁRIO DE 14 ANOS DA **LEI MARIA DA PENHA**
Avanços e desafios no interior do estado

6 e 7 de agosto 14h às 16h

Transmissão pelo Facebook da Seds

sedsgoias

Promoção: Rede Estadual de Enfrentamento à Violência Contra Mulher

sedsgoias

FGM
TODOS POR ELITE
GOIÁS

Campanha Sinal Vermelho
Contra Violência Doméstica
07/08 20:00 hs.



LIVE
Instagram
 @desyrremota

Desyrrê Mota
 Psicóloga
 Esp. Psicologia Jurídica
 Acadêmica do curso de Direito

Dr. Vitor Umbelino
 Juiz de Direito
 Vice-coordenador da
 Coordenadoria da Mulher em
 Situação de Violência doméstica e
 familiar do TJGO




LIVE
INSTAGRAM

QUA-19:30HRS
26
AGO

14 ANOS DA LEI
MARIA DA PENHA
VIOLÊNCIA CONTRA MULHER EM ALTA

VITOR UMBELINO
 JUIZ DE DIREITO E VICE-COORDENADOR DA
 COORDENADORIA DA MULHER EM SITUAÇÃO
 DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR DO TJ-GO

CAMILA SCAVACINI
 ADVOGADA E VICE-PRESIDENTE DA
 COMISSÃO DA MULHER

LEO
 CLUBES

INSTAGRAM.COM/VITORUMBELINO.JUS
INSTAGRAM.COM/LEOCLUBEPTU




OK CLAS, COM CLAS E PARA CLAS

III MESA REDONDA DE DEBATE FEMININO

ABERTO LILÁS: PELO FIM DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

Data: 29/08/2020
Horário: 08h
Certificado de horas: 20 horas
Local: Google Meet
Inscrições no link da bio

REALIZAÇÃO
 UNIMB | FÓRUM | UNIFALFA

DRA. ANIARA KATZ
 ADVOGADA OAB/GO
 PRESIDENTE DA COMISSÃO
 DEBATE DAS MULHERES IMPULSÃO

DRA. FERNANDA AZAMBUJA
 PROMOTORA DE JUSTIÇA - JUIZ

DRA. ANIELLE BARRON
 DEFENSORA PÚBLICA DO ESTADO DE GOIÁS
 COORDENADORA DA COMISSÃO DE MULHERES

DR. VITOR UMBELINO
 JUIZ DE DIREITO - TJ/GO
 VICE-COORDENADOR DA
 COORDENADORIA ESTADUAL DA
 MULHER EM SITUAÇÃO DE
 VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR






JORNADA JURÍDICA
 UNIALFA 2020

01
 SETEMBRO
 08h30

Tema:
 Sistema de Justiça e
 violência de gênero no Brasil:
 avanços e retrocessos

Palestrante
Dr. Vitor Umbelino (TJGO)
 Juiz de Direito e Vice-governador da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJGO. Mestre em Direitos Humanos.

Mediadora
Maria Isabel de Melo (UNIALFA)
 Advogada e Conselheira Seccional de OAB/GO. Presidente da Comissão do Advogado Professor de Goiás. Mestre em Direito Acadêmico e especialista em Direito Civil e Direito Processual Civil. Professora e professora de Direito Civil em cursos preparatórios, de graduação e pós-graduação. Professora e coordenadora do curso de Direito da UNIALFA.

Inscrições bit.ly/JornadaJuridica20

UNIALFA
 A MELHOR ESCOLA DE NEGÓCIOS DO CENTRO-OESTE




ifgoiano_campuscrisalina

LIVE

11 DE SETEMBRO, 10h (BSB)

youtube - IF Goiano Campus Cristalina

Amores que matam!

Onde, como, quando e porque procurar ajuda.

Mediadores

Dr. Vitor Umbelino
Juiz de Direito

Dra. Gabriela Hamdan
Tribunadora Pública

Eduardo Vasconcelos
P. Coor. - Serviço Cristalina

Rogério Justino
P. Coor. - Campus Cristalina

PAPO JOVEM

10 de Setembro, às 19 horas

PAPO SÉRIO

Lei Maria da Penha: prevenção e combate à violência contra a mulher

IG: @assistenciaestudantil.mhos

Participação do Juiz de Direito
Dr. Vitor Umbelino

Também nesta edição:

- Saúde do Campus;
- O que dizem os emojis
- e muito mais.

assistenciaestudantil.mhos

MULHERES E AS CARREIRAS JURÍDICAS: UMA NOVA REALIDADE

TALITA HAYASAKI
15/09 AS 19H

ANA ELISA
15/09 AS 20:15

AMANDA MAIA
16/09 AS 19H

SANDRA REGINA
17/09 AS 19H

Mais Mulheres Na Política

CONVITE

CONEM Conselho Estadual de Mulheres

LANÇAMENTO DAS PROPOSTAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS 2020

A SEREM IMPLEMENTADAS NOS MUNICÍPIOS DE GOIÁS

17 de Setembro de 2020, às 15 hs

Facebook do conem goias
Facebook da seds goias

Terça-feira dia 22-09 - 20:00
Zoom ID: 6434531486
Transmissão YouTube
Projeto amor

Instruindo para não destruir



Dr. Vitor Umbelino
 Juiz de Direito e Vice-coordenador da
 Coordenadoria da Mulher do TJGO



LIVE
 INSTAGRAM

TEMA

**GRUPOS REFLEXIVOS PARA HOMENS
 AUTORES DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**

@coordenadoriadamulher tjgo
DIA: 29/09 • 19H





ANTÔNIO JOSÉ FERNANDES TEIXEIRA
 Coordenador Geral da Oficina Terapêutica Lei Maria da Penha

VITOR UMBELINO SOARES JUNIOR
 Juiz de Direito e Vice-Coordenador da Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar

CELSO DA CRUZ BORGES FILHO
 Psicólogo. Especialista em Saúde Mental e Neuropsicologia.

Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar

Live **Outubro Rosa**
 um olhar *Rosa* para mulher









Fátima Gaviole
 Secretária de Estado da Educação

Flávia Moraes
 Deputada Federal

Regina Catta
 Vice-Presidente e Colunadora do Instituto Maria da Penha

Drª Flávia Fernandes
 Presidente do Conselho de Segurança da Mulher Goiás

Drª Paula Meotti
 Delegada da Delegacia Especializada da Mulher

Desembargadora Sandra Regina Taveira Ballo
 Presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça

#EuAcreditoNaEducação
Temas a serem abordados:
 Conscientização para o controle do câncer de mama • Autocuidado • Violência doméstica

02/10 9h



XXXI SEMANA JURÍDICA UNIVERSO
 GUIARIÁ

20 E 21 DE OUTUBRO | **19H00 AS 22H**



Alex Needer • Alline Garcia • Ariana Garcia • Carlos André Pereira Nunes
 David Soares • Delaira Menezes • Lúcio Flávio Siqueira de Paiva • Marcos Cesar
 Natasha Palma • Rafael Lara Martins • Rodrigo Bertozzi • Vitor Umbelino Soares Junior

Inscrição: www.oabgo.org.br/esa
 Investimento gratuito

Realização: 

ABERTURA DAS ATIVIDADES 2020.2

"VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER"

UM CONVITE ESPECIAL LAERP: ACADEMÍCOS DE DIREITO



DR VITOR UMBELINO SOARES JUNIOR

JUIZ DE DIREITO DO ESTADO DE GOIÁS

Vice-Coordenador da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do TJGO, Professor de Direito Penal e Criminologia, Mestre em Direitos Humanos (JFG) e Especialista em Ciências Criminais (UFG).

27 DE OUTUBRO
TERÇA-FEIRA
às 19h

YouTube

*Ainda, de acordo com o disposto no perfil oficial do Laerp e laerp-staio no dia do evento.

APOIO:



DE 3 HORAS - EMISSÃO DE CERTIFICADO

○ ○ ○ ○ ○
○ ○ ○ ○ ○

A cultura do estupro e seus reflexos psicológicos e jurídicos


05 de Novembro às 19h


Ao vivo no YouTube
[@faculdaedefamaoficial](#)


Certificação de 5h
extracurricular



1ª SEMANA JURÍDICA DA FAMA



Dra. Viviane Teles
Psicóloga



Dr. Vitor Umbelino
Juiz de Direito e Vice-Coordenador da Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (TJGO).

Webinário  **25/11/2020 – Das 18h às 20h30**



GÊNERO E DIREITOS HUMANOS DAS MULHERES

25/11 DIA INTERNACIONAL PELA ELIMINAÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Representando o Poder Judiciário do Estado de Goiás:

<p>Itala Colnaghi Bonassini Schmidt Juíza de Direito do TJGO</p>  <p>Debatadora no painel: A Convenção de Belém do Pará e a Declaração de Viena</p>	<p>Vitor Umbelino Soares Júnior Juiz de Direito do TJGO</p>  <p>Debatador no painel: A Convenção para Eliminação de todas as formas de Discriminação contra a Mulher e as Recomendações Gerais n. 33 e 35 do Comitê CEDAW</p>
--	--

Transmissão ao vivo pelo YouTube (enfam covid-19)
inscrições/informações: [www.enfam.jus.br](#) e Público: Magistrados federais e estaduais

EXPEDIENTE

REALIZAÇÃO

Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

ADMINISTRAÇÃO

Desembargador Walter Carlos Lemes
Presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás

Desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis
Coordenadora da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar

Vitor Umbelino Soares Junior
Juiz de Direito e Vice-Coordenador da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar

REDAÇÃO

Ana Caroline Cunha Borges
Carlos da Silva Gonçalves
Daniela de Pádua Rezende
Daniele Rodrigues Nascimento
Lucelma Messias de Jesus
Michele da Silva Costa
Sherloma Starlet Fonseca Aires
Suzanna Silva

PROJETO GRÁFICO / DIAGRAMAÇÃO

Hariel Carneiro Zoccoli

IMPRESSÃO / MONTAGEM

Divisão de Impressão Digital do TJGO



PODER JUDICIÁRIO
Tribunal de Justiça do Estado de Goiás



Coordenadoria Estadual da Mulher em
Situação de Violência Doméstica e Familiar
do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás